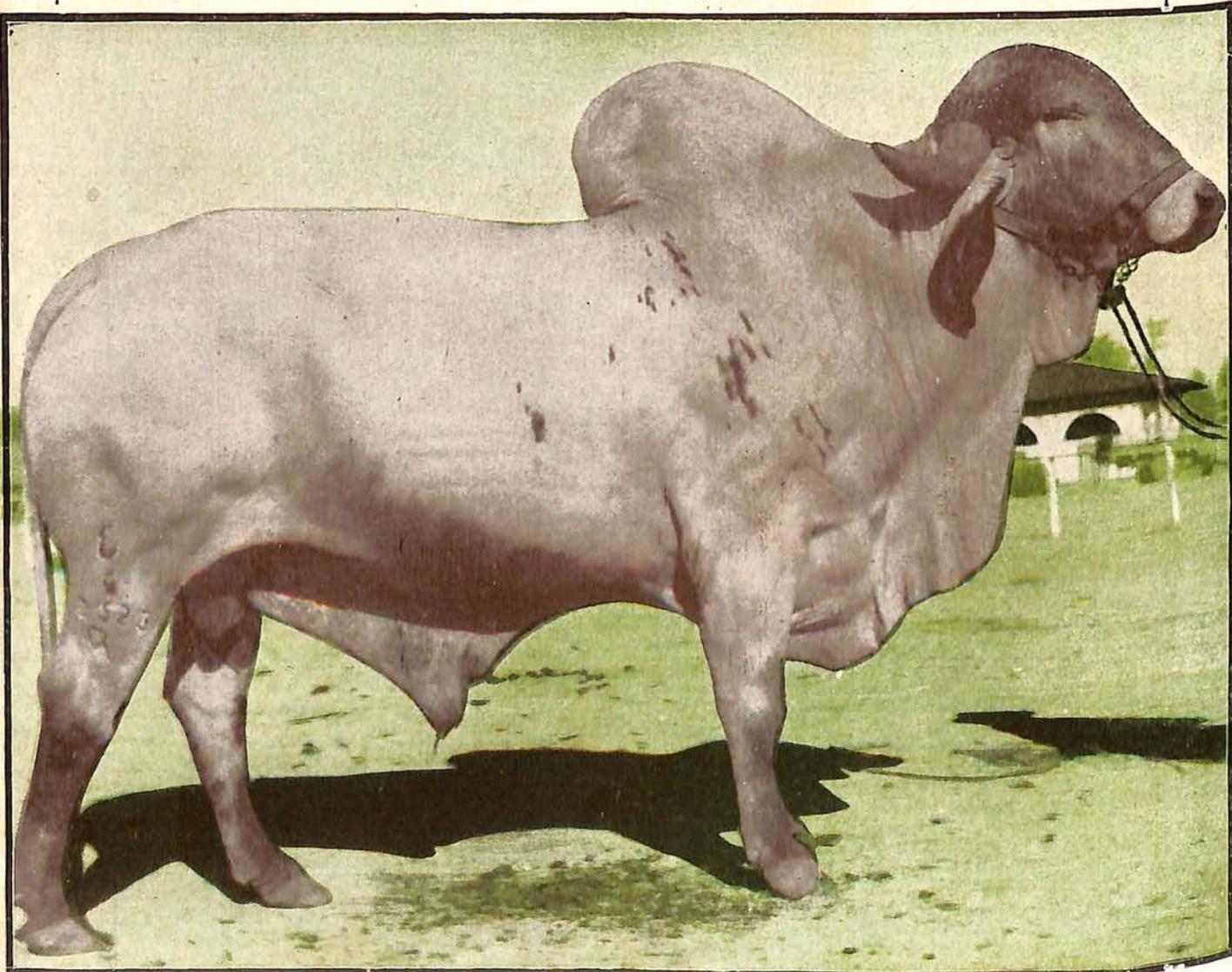


REVISTA AGRO-PECUÁRIA



Sob o patrocínio da "Sociedade Rural do Triângulo Mineiro"



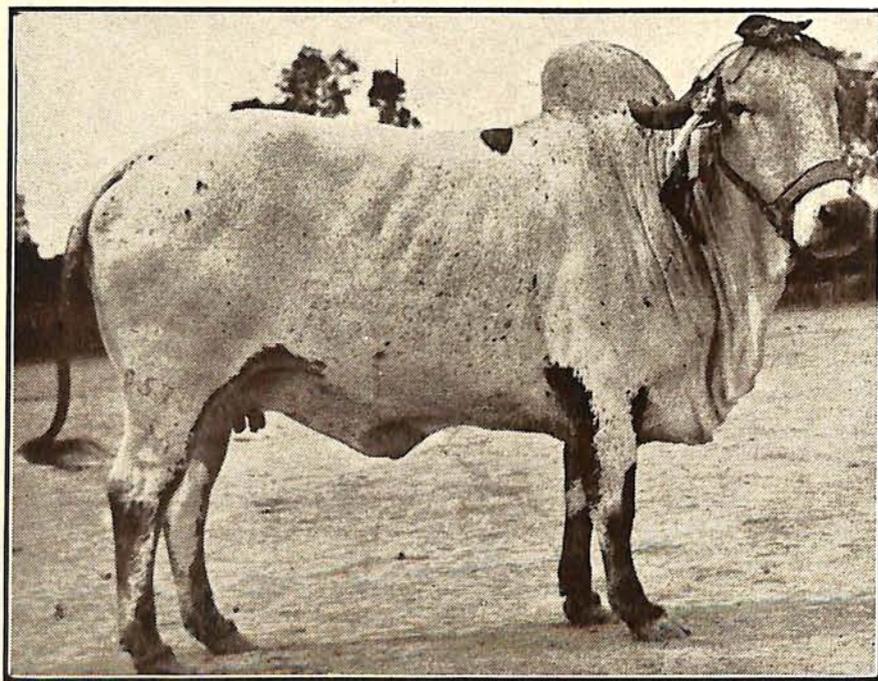
ANO XIII - N.º 104
JULHO — 953

== COM SUPLEMENTO ==

\$5
96 páginas

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



Aumente a soma de seus lucros utilizando bons reprodutores em seu rebanho. Para bem comprá-los, prefira-os da raça GYR, marca Eva, da criação do Dr. Evaristo S. de Paula, cujo processo de seleção e melhoria obedece a um trabalho sistematizado e contínuo de quase meio século.

Detentor de inúmeros campeonatos e outros prêmios em Exposições Nacionais, Estaduais e Regionais.

Eva

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

DR. EVARISTO S. DE PAULA

FAZENDA ^{da} CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS

FAZENDA **ME. ALEGRE**

Est. Hermogênio Silva



E. F. L.
MUNICÍPIO
DE TRES RIOS

E. do Rio

T H E O D O R O E D U A R D O D U V I V I E R

Avenida Graça Aranha, 57 - 5.º andar - Telefones 42-0463 e 47-4261

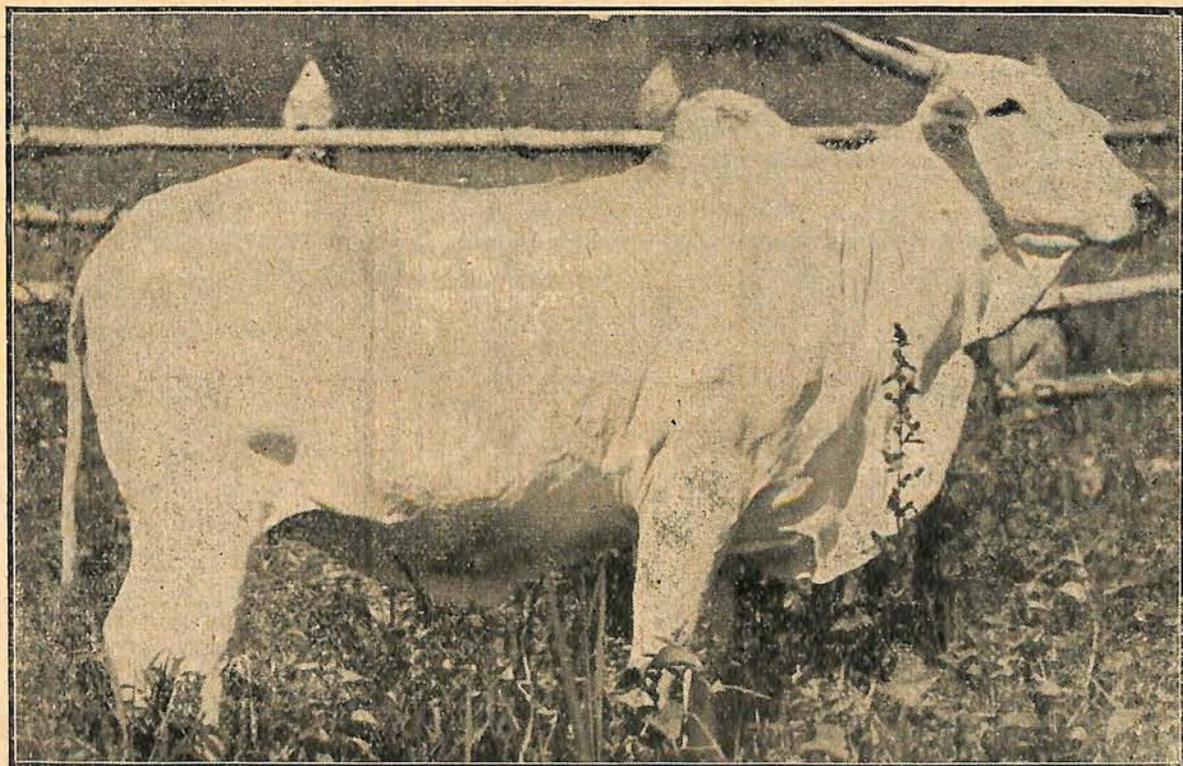
Rio de Janeiro - Brasil

Ha quanto tempo entrou no Brasil o primeiro Nelore ?

O primeiro Nelore que entrou no Brasil foi aproximadamente ha 100 anos, tendo sido, aliás, o primeiro zebú que chegou á nossa terra; foi um touro presenteado pela Rainha Vitoria da Inglaterra ao nosso Imperador que, por sua vez, presenteou-o ao ilustre colonizador suíço, do E. do Rio, sr. Lengruher que, em seguida, importou da India diversos machos e fêmeas da mesma raça, em vista do extraordinário sucesso alcançado pelos Nelores no Brasil!

Posteriormente, o grande Pedro Nunes, já no inicio do nosso seculo, com esclarecida orientação, formava o seu famoso plantel originario, entre outros exemplares, do melhor que havia adquirido a familia Lengruher.

Em 1933, trazidos por Manuel de Oliveira Prata, chegavam da India os ultimos Nelores importados, os grandes melhoradores do plantel de Pedro Nunes: "SHEIK", "MARAJÁ" e "RAJÁ".



"MISTICA, R. G. 4028-A", expressão da Raça Nelore, produto de um século de seleção do criador fluminense e em cujas veias corre o sangue do touro presenteado pela Rainha Vitoria da Inglaterra e, mais proximamente, de "SHEIK" (importado) de quem é neta materna e bisneta paterna e de "MARAJÁ" (importado), seu avô paterno. Padreada por "BALUARTE, R. G. 9", filho de "Sheik" (importado) e o maior raçador Nelore que o Brasil já teve, produziu um dos nossos atuais reprodutores — "ESCRAVO DE SANTA AMINTA", R. G. 849.

AOS SRS. LENG RUBER, MANOEL PRATA E PEDRO NUNES, A NOSSA HOMENAGEM E O ETERNO AGRADECIMENTO DO BRASIL PECUÁRIO.

NOSSA CAPA

Na capa principal desta edição apresentamos um grande espécime da Raça Gir — o reprodutor DA-NÚBIO, Campeão da XIV Exposição Regional Agropecuária, de Curvêlo - M. Gerais, e componente do grupo de animais que levantou o 1º prêmio entre os conjuntos de família e o 2º da Raça Gir, naquele certame, em Junho último.

Esse reprodutor Gir — uma das maiores figuras do renomado plantel curvelano de sua raça, ostenta a marca «E» e é o chefe do plantel da Fazenda Tamboril, de propriedade do criador da Raça, sr. João S. de Paula.

O triunfo absoluto desse criador, no aludido certame, colocam-no no ponto mais adeantado da criação e seleção da Raça Gir no País, pois dá bem a certeza de que, em seu magnífico plantel, não há falhas e de que sua criação se desenvolve uniformemente, como uma máquina de produzir bezerras — fortes, raçudos e bem conformados, todos como as crias do seu plantel, as quais constituíram a atração daquele certame e que se apresentam em páginas especiais e nas capas desta edição.



CHEGOU A OCASIÃO DE PODAR SEU JARDIM, HORTA OU POMAR

DIERBERGER lembra-o que atingimos a época do ano própria para poda e limpeza de jardins, hortas e pomares e oferece-lhe, com desconto especial, este útil conjunto de 13 artigos que o sr. irá precisar em seus trabalhos.

1) Serra de podar	Cr\$	25,00
2) Canivetes para enxêrtos	Cr\$	50,00
3) Tesoura de podar	Cr\$	70,00
4) Ráfia	Cr\$	20,00
5) Cêra para enxêrtos	Cr\$	7,00
6) Adubo "Hortodier"	Cr\$	10,00
7) Fungicida C-O-C-S	Cr\$	18,60
8) Inseticida sulfato de nicotina	Cr\$	22,00
9) Hormonio "Seradix"	Cr\$	25,00
10) Garfo para afogar a terra	Cr\$	29,50
11) Colher para transplantio	Cr\$	39,00
12) Vidro de vitamina "Vitaflor"	Cr\$	25,00
13) Pulverizador "Sears"	Cr\$	10,00
	Cr\$	351,10
Bonificação especial 10%	Cr\$	35,10
	Cr\$	316,00

As despesas de frete correrão por conto do comprador.

Dirija-se a

DIERBERGER Agro - Comercial Ltda.

Av. Anhangabaú, 392/394 — S. PAULO

C. Postal, 458



SUMÁRIO

	Pgs.
Nossa capa — Sumário	4
Um êxito nacional — Redação	5
Questão de Raça — dr. Osvaldo Afonso Borges	7
Um futuro campeão brilha em Cordeiro	10
VII Exposição Estadual Agro-Pecuária em Cordeiro — Noticiário	11
Voltam aos certames os exemplares do rebanho Guzerá "manso e leiteiro" — Reportagem	15
A mais destacada representação do certame, foi a da marca "E" — Reportagem	25
Mantendo sua liderança no certame curvelano — Reportagem	29
White — o renomado raçador — Reportagem	32
XIV Exposição Regional Agro-Pecuária, em Curvêlo — Noticiário	34
A influência do zebú na melhoria da pecuária de córte — dr. Luis Fontes ..	45
XV Exposição Feira Agro - Pecuária, em Campo Grande	51
Os criadores são os culpados; o zebú, não! — José Silverio Pereira	54
Raminho e Navegante — Chico Pitomba ..	56
Expediente da Revista	57
Mês de Julho	58



Ano XIII - N.º 104

ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural Triângulo Mineiro»

UBERABA — JULHO DE 1953

No caminho certo

Quem, por dever de ofício, acompanha, como nós, o desenvolvimento dos grandes rebanhos nacionais das raças zebuínas aclimadas e melhoradas aqui, nestes últimos anos não pode deixar de fixar sua atenção, admirando o trabalho de seleção por consanguinidade, realizado por um dos nossos mais jovens selecionadores de zebús, o dr. Evaristo Soares de Paula.

O seu trabalho de seleção, escolhendo e usando um reprodutor excepcional da Raça Gir — WHITE, é qualquer coisa de extraordinário, principalmente quando se encaram os resultados obtidos por ele, áquela base, em sua Fazenda do Curtume, no município mineiro de Curvelo.

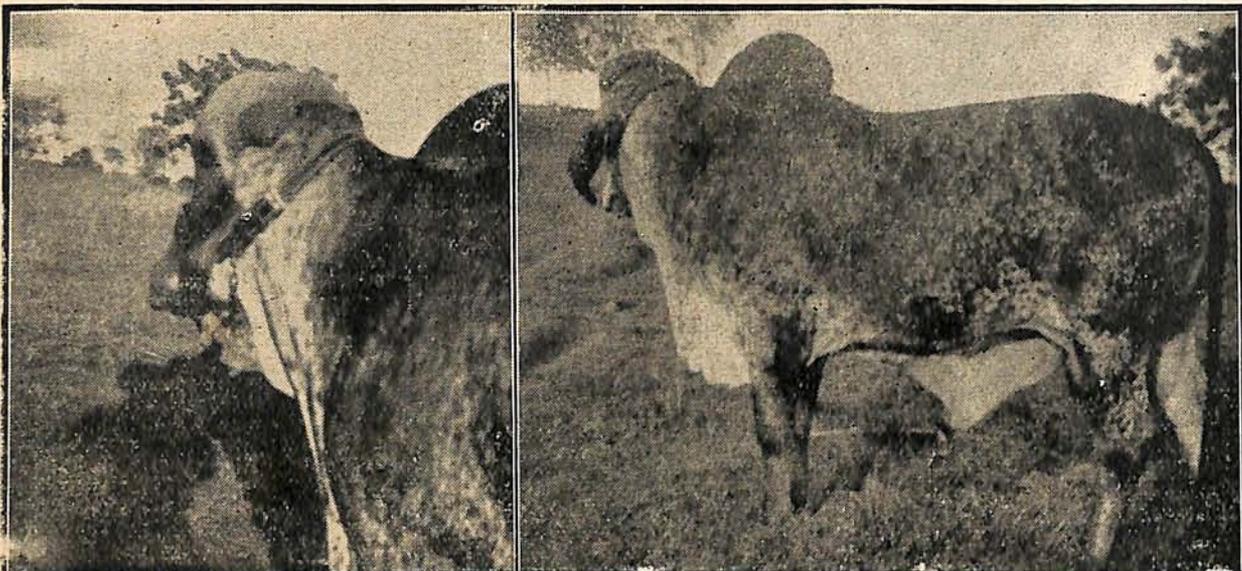
Com filhas daquele reprodutor, aliás grandes e uniformes fêmeas que ostentam as mais puras características da Raça Gir, além do melhor padrão frigorífico requerido em raças de corte, o rebanho da Fazenda do Curtume conseguiu três campeonatos nacionais e um bi-campeonato em Uberaba, a "capital do zebú". Filhos seus são, também, o campeão e a campeã da exposição curvelana deste ano.

Mesmo antes desse êxito, o criador mineiro já antecipara sua orientação, a favor de empregar a consanguinidade em seu plantel da Raça Gir, usando aquele seu extraordinário raçador.

Assim resolveu e assim levou a efeito. Tanto que, em nossa última visita á Fazenda do Curtume, tivemos ocasião de ver quarenta bezerras, filhas-netas de "White", exemplares também excepcionais e, como suas genitoras, apresentando, além de magníficas características raciais, um extraordinário desenvolvimento, no sentido, principalmente, da conformação frigorífica, tão perseguida pelos criadores de todos os recantos nacionais.

E' um resultado que nos faz pensar e que nos traz a convicção de que o tenaz e inteligente criador curvelano está no caminho certo.

E' o coroamento de uma obra, iniciada pelo seu quasi profético genitor e que se reveste, hoje, mais do que das acanhadas características regionais do êxito de um criador, trazendo-nos a certeza de que a vitória da pecuária brasileira de corte deixa de ser apenas uma esperança, como ainda ha poucos anos, para converter-se numa palpitante realidade contemporânea, num exemplo invulgar, cuja inteligência e perseverança, credenciam para ser meditado e seguido.



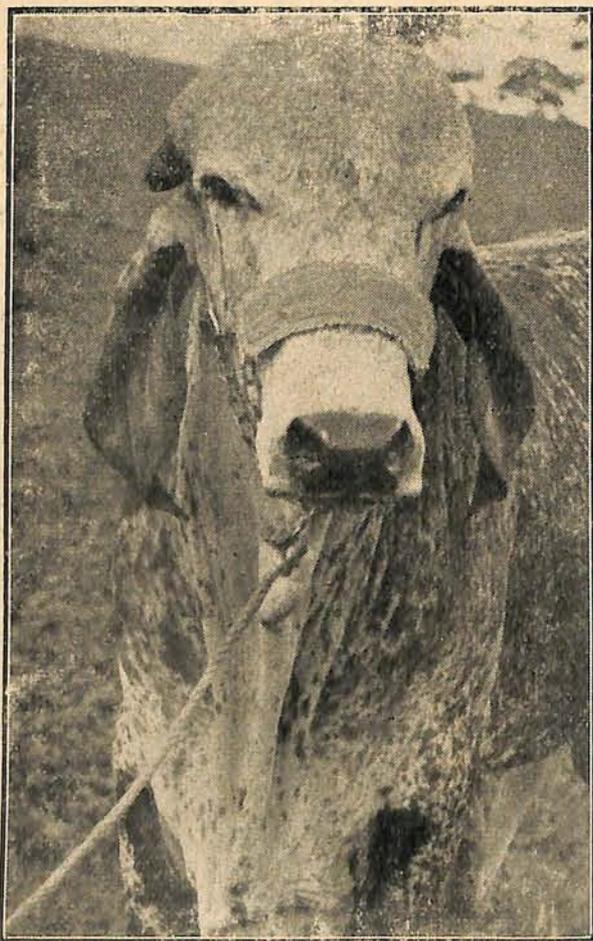
INDOLOR

APACHE (Sangue Azul)

**MAXIXE II
PORANGABA II**

NORONHA

**ALAMBIQUE (importado)
GABARRA (importada)**



APACHE — adquirido por Torres Homem Rodrigues da Cunha, em dezembro de 1944, ao Dr. Fernandinho Faleiros, pela elevada quantia de um milhão de cruzeiros. E' um dos melhores raçadores do Brasil.

NORONHA—100% gir, filha de importados. Propriedade do Sr. Tenente Jacinto, de Franca. Noronha é a vaca que só deu filhos de grande cartaz, como enumeramos:

1º—**EXPOENTE** — “expoente máximo na raça” e um dos grandes raçadores do Brasil. Propriedade do Sr. Tenente Jacinto.

2º—**PAMIR** — campeão nacional de 1951, na exposição de São Paulo. Propriedade do Dr. João Junqueira Franco, de Barretos.

3º—**BOMBAIM** — campeão de 1953, na Exposição Regional de Franca. Propriedade do Sr. Tenente Jacinto.

4º—**INDOLOR** — de 28 meses de idade, contrôle nº 938 do S. R. G. Pelagem e corpo extraordinários. Reprodutor de alta classe para qualquer plantel de gado fino. Propriedade de Joaquim Prata dos Santos residente em Uberaba à rua Monte Alverne, 108, fone 1706.

Gado Gir

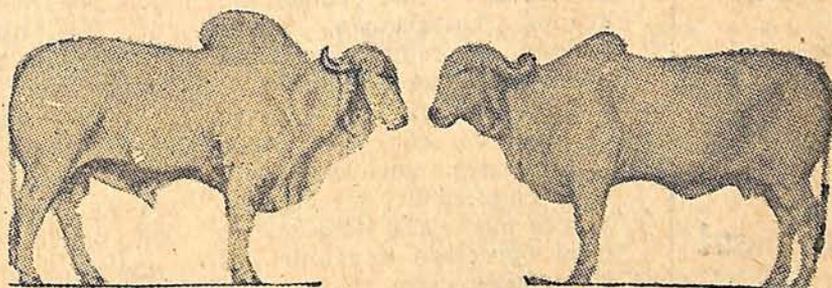
MARCA

J J

(carimbo D)

CAPITÃO
P. ROCHA

Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)



FAZENDA

SANTA FÉ
DO CEDRO

Reprodutor Chefe
TURBANTE

Prop. D.^o Ibrantina
Oliveira Pena

UBERABA

QUESTÃO DE RAÇA

Do livro "O Zebú do Brasil"

Pelo dr. OSVALDO AFONSO BORGES

Em transcrição feita em capítulo anterior, dissemos que «a tecla a ser mais batida é a da pureza de sangue».

Aos tipos mais variados, sem classificação própria e sem valor econômico, os comerciantes e criadores convieram em denominar de «agirados», «aguzeritados» ou «anelorados»; e o pior é que, ao rebutalho, que nem sob estas denominações se enquadra, alguns chamam, por ignorância ou de má fé, de «indubrasil». E quando esses mestiços, que variam ao infinito, são mestiços puros, isto é, mestiços de raças zebuínas puras, vá lá. Mas, o pior é que passam, como zebus, muitos mestiços de gado europeu, ou de gado nacional, ou, como alguns preferem denominá-los, muitos «híbridos».

Entre o mestiço de zebu com zebu e o mestiço de zebu e gado europeu, há uma diferença. O primeiro, — embora na sua geração não se reproduza igual e dê tipos que regridem às duas raças primitivas, — transmite à sua descendência as qualidades de rusticidade do zebu e

as características genéticas comuns aos zebus; enquanto o segundo falha até nisso (1).

De qualquer forma, porém ambos são mestiços e não têm valor econômico senão para corte. Porisso, são tipos provisórios, que devem desaparecer. Os machos, oriundos dessas mestiçagens, não deverão ser empregados na reprodução, mas encaminhados aos frigoríficos e açougues. Isto para o próprio bem dos criadores de zebu e daqueles que o querem empregar no melhoramento de seus rebanhos. As fêmeas,

(1) Além disso, as diversas raças zebuínas possuem pequeno número de caracteres específicos ou diferenciais e grande cópia de caracteres comuns e, porisso, seus mestiços (puros zebus) apresentam pequeno grau de mestiçagem daqueles caracteres e elevado grau de seleção destes; ao passo que, com os mestiços de zebu e gado europeu, dá-se o contrário, dada a grande diversidade de caracteres existente entre o zebu (bos indicus) e o boi europeu (bos taurus).

como não se lhes pode dar o mesmo destino, devem ser empregadas no cruzamento contínuo, até que desapareçam definitivamente por absorção, porque são animais que não primam como reprodutores, e perturbam a uniformização e padronização dos rebanhos, sendo, porisso, de valor econômico menor.

A tecla a ser batida com mais insistência, principalmente em se tratando de zebu, é a da pureza de sangue.

Esta expressão, «pureza de sangue», pode significar três coisas: pureza de sangue zebú, pureza de sangue de uma raça zebuína e apuração de sangue. Na primeira significação estão incluídos os mestiços de zebus puros; na segunda, os animais de uma só raça embora não se enquadrem rigorosamente no padrão; e na terceira, os tipos registrados ou registráveis, saídos de um rebanho de sangue «apurado», isto é, cuidadosamente seleccionado. Estes são os animais de «raça» e são os de maior valor econômico.

Em se tratando de tourês,

GANHE TEMPO

com pouca despesa!

Envie pela

AEROVIAS BRASIL

para todo o país

**CARGAS E
ENCOMENDAS**

Entregas rápidas

Linhas para todo o
País, ligando o Brasil à
Argentina Estados
Unidos - Rep. Domi-
nicana e Surinam
Trinidad e Uruguai
Venezuela



Rua Artur Machado, 66
— Fone, 1666 —

UBERABA

os primeiros, os mestiços de puros zebus, não devem ser empregados na reprodução. Na falta de reprodutores melhores, ou nas épocas de grande valorização, ainda podem ser tolerados numa **única hipótese; quando o criador possui um rebanho «fraco»,** ou seja de gado nacional sem uniformidade e sem rusticidade, ou ligeiramente mestiçado de zebu, ao qual precisa imprimir as qualidades comuns aos zebus. Mesmo assim, tão logo o criador possa substituí-los por touros de raça definida, deve fazê-lo, afim de apressar o melhoramento de seu rebanho.

Os segundos, os puros, os portadores de sangue de uma só raça, porém não registráveis por qualquer defeito de característica racial, como o casco branco no Gir, a pinta no Indubrasil, etc., podem ser empregados nos rebanhos de acentuada mestiçagem zebua, ou mesmo nos rebanhos puros, quando estes não são de alta qualidade. Mas, ainda aqui, o criador deve procurar substituir tais touros por animais registráveis, tão logo seja possível, afim de acelerar a valorização e melhoria da produção. Às vezes, porém, o defeito é pequeno e às qualidades de conformação geral são apreciáveis; nestas condições, mesmo um rebanho de apurado sangue lucraria em ser padreado por um boi com essas qualidades.

Em todas as hipóteses, as características gerais e comuns a todos os bovinos bem conformados, devem ser exigidas nos reprodutores machos e fêmeas.

Mas, os criadores não se devem contentar só com isso; devem desenvolver os máximos esforços por padrear seus rebanhos com touros «de raça», animais registráveis ou registrados,

ou, quando não, animais saídos de um rebanho onde a seleção se vem processando há muitos anos com orientação boa e metucioso cuidado. Tais animais têm «raça», isto é, são animais de forte prepotência hereditária, que só por si valorizam grandemente a produção.

A «raça», portanto, tem grande influência econômica, porque animais que a possuam contribuem poderosamente para a rápida valorização do rebanho, em consequência do rápido melhoramento.

Abalizada autoridade disse, a propósito do Indubrasil, o que se pode dizer de qualquer das três outras raças:

«Atentai bem, indubrasilistas, qual o destino que vos espera, se á frente de vosso gado não houver uma plêiade de criadores, esforçados e dedicados, que, com inteligência e firmeza, oriente a seleção dos plantéis, obediente a um padrão por vós idealizado, fixado e imutável. E' com sinceridade profissional que vos digo que muitos de vós pretendeis quebrar o padrão do tipo Indubrasil, para regredí-lo ás primitivas transformações morfológicas e fisiológicas pelas quais o atual Indubrasil passou. E' lamentável e aberrante dos preceitos da boa zootecnia do Brasil Central esse crime de se acasalar na vacada Indubrasil padrão, ou quási padrão, touros puro sangue Gir ou de adeantado apuramento. Pensai bem no que ides cometer e consultai melhor ainda o destino que irão ter os produtos desses novos cruzamentos e quem os irá utilizar, para que amanhã vossa surpresa não seja desanimadora e irremediável. **DEFENDAMOS O INDUBRASIL COMO UM PADRÃO ZOOTÉCNICO, EM TUDO OBEDIENTE A' CONFOR-**

Meus amigos: A experiência recomenda para os nossos
males os afamados produtos do

Laboratório HERTAPE Ltda.

Máxima eficiência — Absoluta garantia

VACINAS

- Contra a Peste Suína (Hog-Cholera)
- Contra a Febre Aftosa
- Contra a Raiva (uso veterinário)
- Contra a Bouba Aviária (líquida)
- Contra a Pneumoenterite dos Suínos (Bate-deira).

Distribuidor: **SOC. RURAL T. MINEIRO** — Uberaba



MAÇÃO DO BOVINO IDEAL PARA CORTE, PORQUE ELE ASSIM FOI FORMADO por exigência do criador sertanista, para a produção do novilho de carne. Não há razões de ordem técnica ou econômica que indicassem essa modificação, mesmo porque, dentro do próprio Indubrasil, há espécimes em bom número, que completam perfeitamente o seu nadirão e cujo emprego seria o seu aprimoramento e a continuidade de seus sucessos. **O INDUBRASIL SERA' INDUBRASIL, MAS DENTRO DO PRÓ-**

PRIO INDUBRASIL. O cruzamento será o retorno à sua formação inicial. Criminosos aqueles que tendo inteligência e sentindo o problema da nossa pecuária de corte, destroem esse gado, utilizando outros touros, para se locupletarem dos proventos momentâneos de uma moda nefasta aos interesses reais».

Isso que se disse do Indubrasil, se aplica igualmente a todas as raças.

O criador, mesmo o criador de rebanho «fraco», tem o maior interesse econômico em empregar somente re-

produtores puros, «de raça», cuja produção seja uniforme. O emprego de animais cruzados, sem fixação certa e classificação própria, resulta numa produção sem uniformidade de tipo, conformação e peso, e, portanto, desvalorizada.

Mas, é preciso também não esquecer que a raça só tem importância porque traz uniformidade de produção; se esta produção não for bem conformada, de boa caixa torácica, então não adianta «raça», que só servirá para tornar o rebanho «uniformemente ruim».



FLUIDO PEARSON 343

o novo carrapaticida à base de B.H.C. efeito fulminante

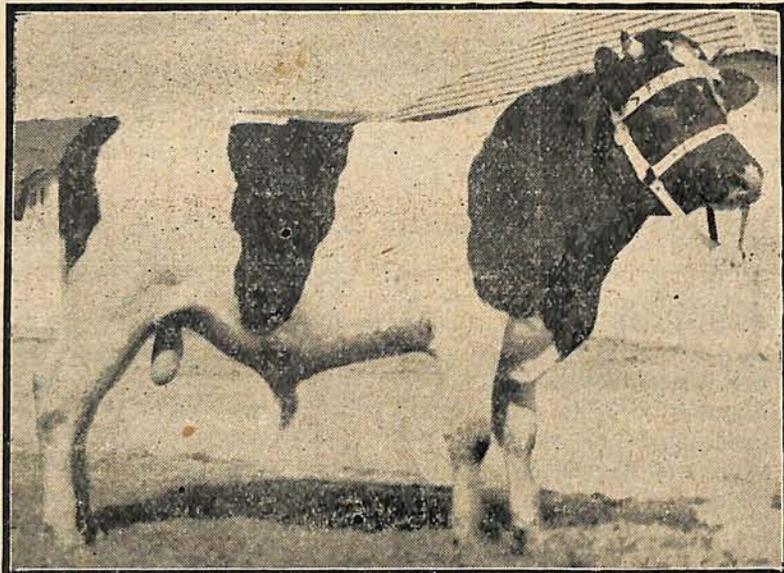


UM FUTURO CAMPEÃO BRILHA EM CORDEIRO!

Entre os excelentes espécimes da Raça Holandesa-PB, apresentados à VII Exposição Estadual

Agro-Pecuária de Cordeiro, salientou-se o extraordinário garrote puro por cruz — BANDEIRANTE, filho de Ofir x

Tânia, ainda sem os 24 meses, animal que chamou a atenção geral, no desfile de premiados, na inauguração do certame.



BANDEIRANTE, que é o reserva do plantel leiteiro da Fazenda Liberdade, em Bom Jesus do Itabapoana, é propriedade do criador fluminense, sr. Nelson da Silva Mota e levantou o 1º prêmio de sua categoria de machos até 29 meses. Aí vê-mo-lo, á esquerda em sua correta postura de um autêntico «Campeão Jr.», á espera das mudas que lhe trarão, certamente, o título máximo, no próximo certame.

Peça-nos um exemplar d'ó

“O Zebú do Brasil”

CR. \$60.00

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

EDITORIA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

U B E R A B A

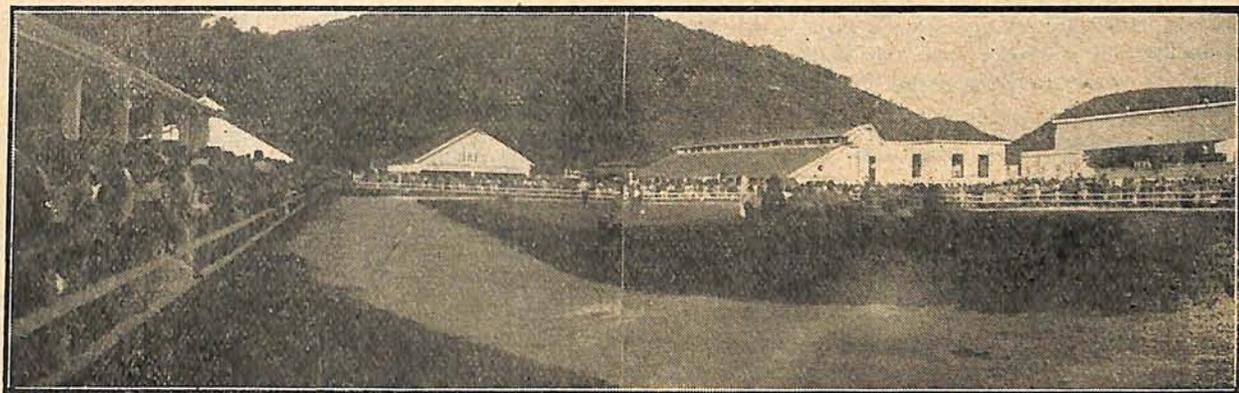
Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

I Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados. — Belo Horizonte

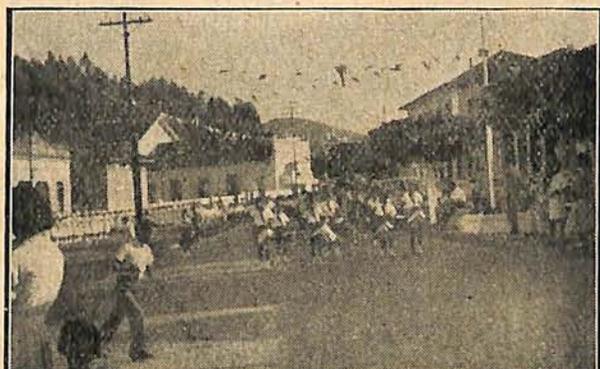
A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, avisa aos senhores socios que está aceitando inscrições de animais para a I Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se em Belo Horizonte, de 20 a 24 de setembro vindouro.

Comunica, outrossim, que a cota reservada para esta região é de 80 animais, devendo estes serem registrados, controlados ou registráveis. O prazo para encerramento das inscrições vai até 30 de julho próximo vindouro.

HILDO TOTI — Secretario Geral.



VII Exposição Estadual Agro-Pecuária em Cordeiro



Acima, aspecto geral do recinto de exposições, pouco antes do desfile de animais premiados. Ao lado, dois flagrantes do desfile escolar e das arquibancadas do parque de exposições.

Ao ensêjo do seu já tradicional certame agro-pecuário, a cidade fluminense de Cordeiro, destaca-se sempre no noticiário nacional, merecidamente, pois que sua exposição é sempre movimentada e atraente, atraindo ali um numeroso contingente de fazendeiros e criadores, principalmente do próprio Estado, da Mata de Minas e do Espírito Santo.

Cordeiro é uma cidadezinha atraente e limpa, com serviço de eletricidade e abastecimento de água, com cerca de 10 mil habitantes, localizados em habitações modernas, em sua maior parte e alinhadas em vias públicas também em sua quase totalidade calçadas a paralelepípedos.

O município de Cordeiro tem apenas 294 quilômetros quadrados em que se contam 195 propriedades agro-pastoris.

No domínio agrícola constituem culturas de maior expressão econômica o café, o milho, o arroz e o feijão. Sua produção, segundo dados mais recentes, foi a seguinte, no ano findo: café, 3.850 arrôbas; milho, 22.710 sacos; arrôz, 3.630 sacos e 3.014 ditos de feijão. Seu rebanho, de conformidade com o que foi dito acima, consta de: 6.580 bovinos; 415 equinos; 186 muares e 305 caprinos. Produz, anualmente, 10.300 ms.3 de lenha e 8.700 quilos de carvão vegetal.

Apesar do surto de sua agricultura, mórmente da cultura cafeeira, ainda assim, pode-se dizer — sem receio de incidir em erro — ser o município de Cordeiro essencialmente pecuário. A criação é, indiscutivelmente, um ponto alto em sua economia. No que diz respeito às indústrias de aproveitamento, tanto vegetal como animal, destacam-se: manteiga, 1.694.579 quilos; fubá, 41.700 quilos e goiabada, 103.689 quilos.

Possue o município um comércio bastante movimentado e algumas indústrias essenciais a uma auto-suficiência relativa. Na cidade está instalada importante fábrica de fiação e tecido, onde al-

guns milhares de operários (de ambos os sexos) encontram trabalho remunerador e cuja organização é considerada modelar, quer no ponto de vista industrial, quer no assistencial.

O serviço municipal de abastecimento d'água, tanto na séde como no distrito de Macuco é dos melhores existentes no Estado.

— Graças a administração operosa e bem equilibrada do seu atual prefeito — dr. Vahia de Abreu, a situação financeira do município é das melhores. Ao influxo de sua atuação dinâmica e progressista, muito tem lucrado o município com sua administração. Para nós que visitamos Cordeiro anualmente, para nós, principalmente, é visível a transformação que a cidade apresenta a cada uma de nossas visitas, transformação radical que se opéra, com destaque em sua feição urbana.

A administração do município cabe boa parte do êxito dos certames anuais de Cordeiro, pois que o Prefeito Vahia de Abreu presta á comissão executiva da exposição, franca e eficiente cooperação, em benefício de parte social e de atração para o certame, como a organização de "show" público durante o seu transcurso, assim como churrasco e outras atrações para os visitantes de sua hospitaleira cidade.

EXPOSIÇÕES AGRO-PECUÁRIAS

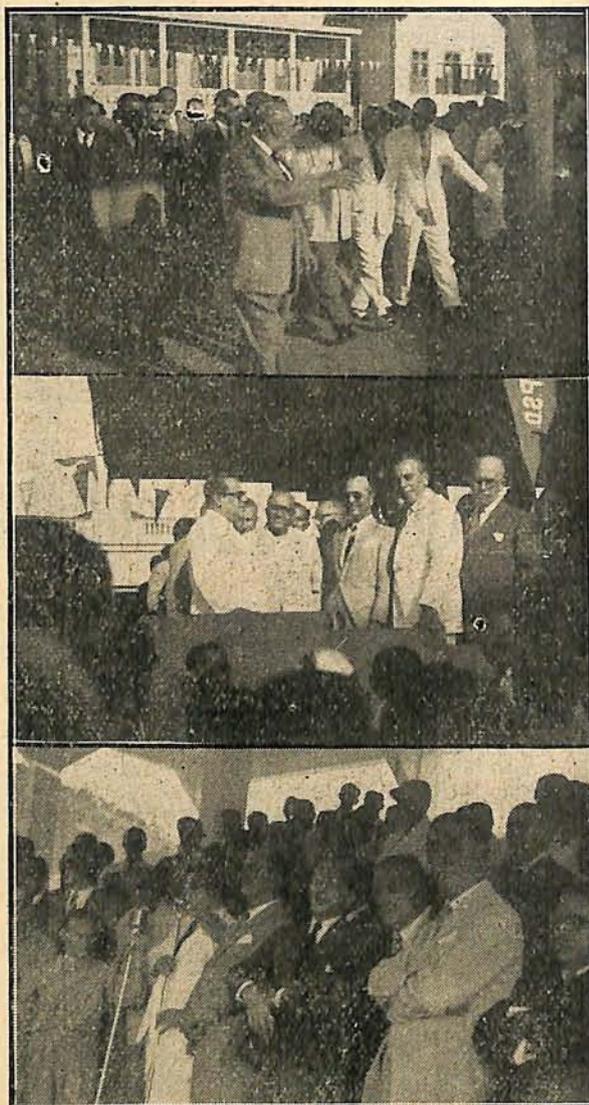
Desde 1921 tem sido Cordeiro o centro escolhido para a realização de exposições agro-pecuárias, a princípio regionais e por fim de âmbito estadual, levadas a efeito pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio. Elas atestam, de ano para ano, a importância assumida pelo município nos domínios da pecuária, o que lhe valeu o cognome de "A Uberaba fluminense", dada pelo atual governador do Estado, Almirante Ernani do Amaral Peixoto, ao inaugurar uma de suas exposições. Foi feliz e justo na comparação, o ilustre homem público fluminense.

Depois de realizar as exposições regaiosas, até 1946, o Departamento de Fomento Agro-Pecuário da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, iniciou, naquele ano, nova série de certames, esta de sua exclusiva iniciativa e sob sua direção.

Esse trabalho tem sido superintendido pelo dr. Sísio Rocha, seu diretor, cujo espirito de iniciativa e real conhecimento das necessidades e possibilidades daquele fomento, têm feito do competente técnico um elemento indispensável nem só em sua direção, como no trato diário com os criadores fluminenses.

O CERTAME DE 1953

Como de costume, a Secretaria de Agricultura, por intermédio do seu Departamento de Fomento da Produção Animal, realizou, com início no último domingo de Maio e concluindo no primeiro de Junho último, a sua VII Exposição Estadual Agro-



Acima: — 1 — os governadores Amaral Peixoto e Regis Pacheco e o Ministro da Agricultura, ao chegarem ao centro da cidade; 2 — S. Exs. e comitiva, no coreão da Avenida Raul Fernandes, assistem ao desfile escolar; 3 — fala no recinto da exposição, o governador Amaral Peixoto.

Pecuária, para a qual achavam-se inscritos 130 bovinos, dos quais 60 das Raças Indianas, 41 equinos, 9 asininos e muares, 13 suínos e 5 caprinos, além de 29 outros animais de pequeno porte e aves.

A VII EXPOSIÇÃO ESTADUAL AGRO-PECUÁRIA, EM CORDEIRO

De 31 de Maio a 7 de Junho último, teve lugar, neste ano, a VII Exposição Estadual Agro-Pecuária de Cordeiro, inaugurada pelo sr. Comandante Amaral Peixoto, governador do Estado que chegou àquela cidade fluminense, acompanhado pelo ilustre sr. Regis Pacheco, governador baiano, pelo sr. Ministro da Agricultura, dr. João Cleofas, pelo senador Landulfo Alves, pelo dr. Paulo Fernandes, Secretário da Agricultura e numerosas outras per-

sonalidades de destaque no cenário federal e estadual.

A chegada do Governador do Estado e de sua brilhante comitiva a Cordeiro, viajando em automóveis, deu-se às 16 horas e meia de 31 de Maio, descendo os ilustres visitantes na Avenida Raul Fernandes, muito bem ornamentada, como aliás toda a cidade.

De um artístico palanque que ali está construído, assistiu S. Ex. e sua comitiva ao desfile escolar, depois de saudado pelo dr. Adir Vahia de Abreu, prefeito do município, o qual pronunciou um aplaudido discurso de saudação a S. Ex. e sua comitiva.



Acima, o prefeito Adyr Vahia saúda o Governador do Estado e seus ilustres hospedes; ao centro, o Ministro João Cleófas, entre o Secretário Paulo Fernandes e Governador Regis Pacheco, inaugura a VII Exposição Estadual Agro-Pecuária, em Cordeiro, cortando a fita simbólica.

O ATO INAUGURAL

Cerca das 17 horas e meia, chegavam ao recinto do Posto Zootécnico de Cordeiro, sendo então cortada a fita simbólica que vedava a entrada ao parque de exposições, o sr. Ministro da Agricultura.

Subindo suas excelências às arquibancadas do Pavilhão Central, tomou a palavra o dr. Regis Pachêco que, em magnífico discurso, agradeceu as homenagens que lhe tributavam o Governo e o povo do Estado do Rio, em sua visita a Cordeiro e sua exposição.

A seguir falou o Governador Amaral Peixoto que pronunciou um substancioso e excelente discurso, em que salientou a significação da serie de exposições agro-pecuárias de Cordeiro e em que expoz os propositos e as providencias do seu governo, em 1953, para o progresso e desenvolvimento da agricultura e da pecuária do seu Estado, ali tão bem representadas no certame que acabava de inaugurar.

— A seguir, teve lugar o desfile de animais premiados, assim como um desfile de caninos que haviam tomado parte em um concurso dessa espécie, naquele dia.

Magníficos exemplares das raças zebuínas — Guzerá e Gir, assim como leiteiras Holandêsa e Jersey e equinos desfilaram ante uma compacta multidão que enchia o recinto do Posto Zootécnico.

CONCURSO LEITEIRO

Um dos pontos altos do certame deste ano, em Cordeiro, foi o Concurso Leiteiro, em que tomaram parte reprodutoras das Raças Holandêsa e Guzerá, salientando-se as vacas Camurça e Pinta. A primeira ofereceu u'a média de 17 litros diários, nos três dias de ordenha e a segunda, de 14 litros, idem, idem, vencendo a prova de materia gorda, com u'a média de 5,3 um resultado auspicioso como se vê e que afirma, mais uma vez os atributos leiteiros das reprodutoras Guzerá da marca JA, tradicionais vencedoras daquelas provas.

CHURRASCO AOS EXPOSITORES

No domingo, 7 de Junho, teve lugar a cerimônia de encerramento do certame e entrega de prêmios.

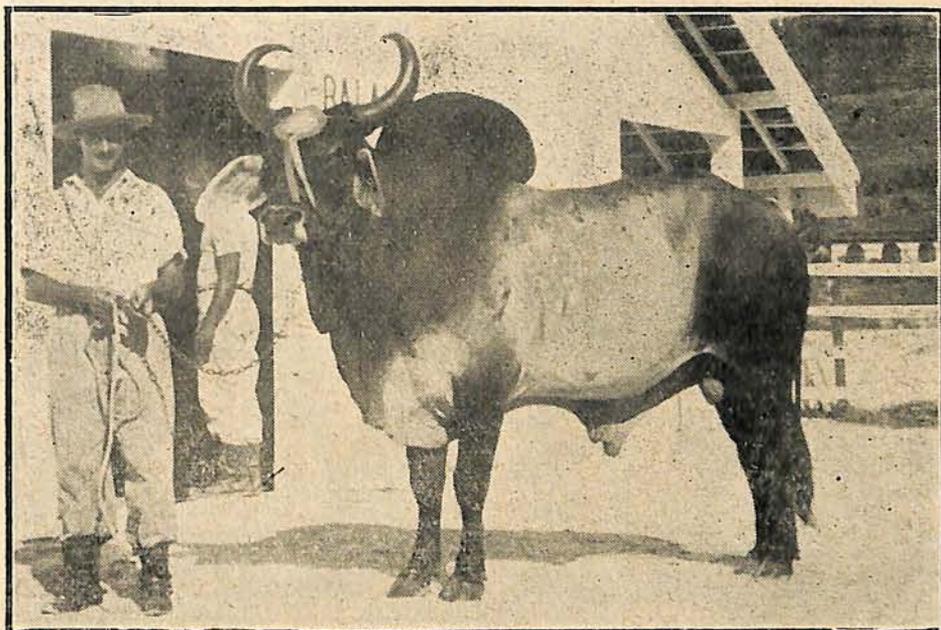
Na manhã daquele dia, o Prefeito Vahia de Abreu, em nome do município que administra, ofereceu um magnífico churrasco aos expositores e visitantes de Cordeiro, no recinto da Exposição, transcorrendo a festa em simpático ambiente de cordialidade e alegria e que foi um rematee condigno à VII Exposição Estadual Agro-Pecuária em sua cidade.



A' direita, o
reprodutor da
Raça Guzerá

BEAU-GESTE

aos 7 anos de
idade, filho de
BARÃO e TA-
NIÚSCA, regis-
trado S.R.T.M.
e Campeão de
sua raça na VII
Exposição Es-
tadual Agro-
Pecuária de
Cordeiro - 1953.



VOLTAM AOS CERTAMES OS EXEMPLARES DO REBANHO GUZERÁ «MANSO E LEITEIRO»

Voltaram a comparecer
às exposições de Cordeiro,
os magníficos e seleciona-
dos espécimes da Raça
Guzerá, ostentando a fa-
mosa e tradicional mar-

ca «JA», com a mesma
galhardia e com o mesmo
êxito com que ali apare-
ciam, ao tempo do saudo-
so criador da marca e do
plantel — o cel. João de

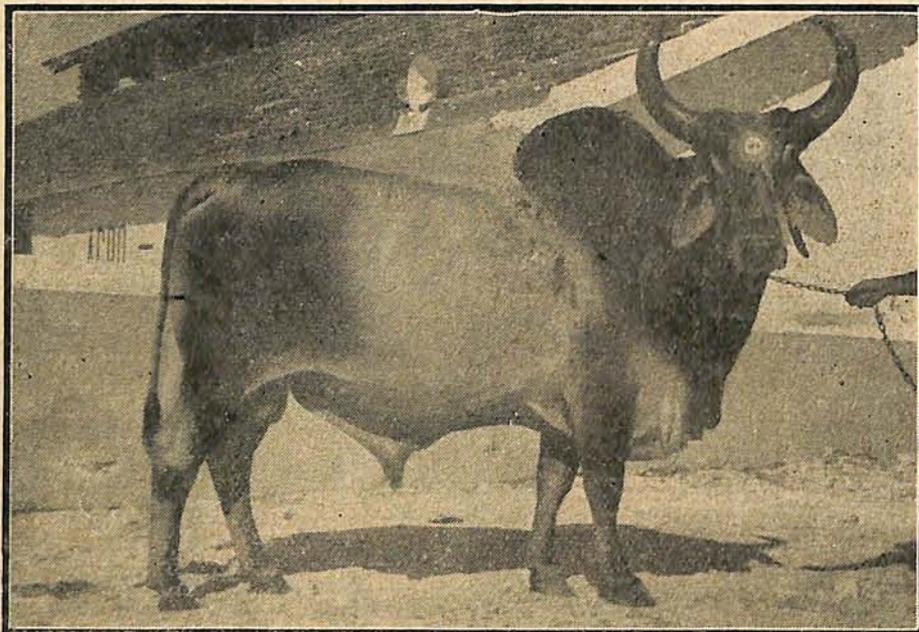
Abreu Júnior.

Assumindo a proprie-
dade do rebanho da Raça
Guzerá iniciado, ha
cinqüenta anos, pelo seu sau-
doso pai, na Fazenda I-



A' esquerda,
um magnifico
grupo de ani-
mais registra-
dos da Raça
Guzerá, com-
posto pelo Cam-
peão BEAU-
GEST e pelas
reprodutoras
PINTA, SA-
RANAH, CAL-
CUTA', e CO-
BIÇADA, todos
premiados no
certame de
Cordeiro.





A' esquerda, outro dos grandes reprodutores do plantel

FLAMENGO

filho de LUMINOSO e UKRANIA, registrado, com 6 anos, 2º prêmio da categoria do campeão, e Reservado Campeão do certame.



taóca, em Boa Sorte, no Estado do Rio, o sr. João C. B. de Abreu, voltou a fazê-lo representar-se naquele certame, nas mesmas proporções dos velhos tempos.

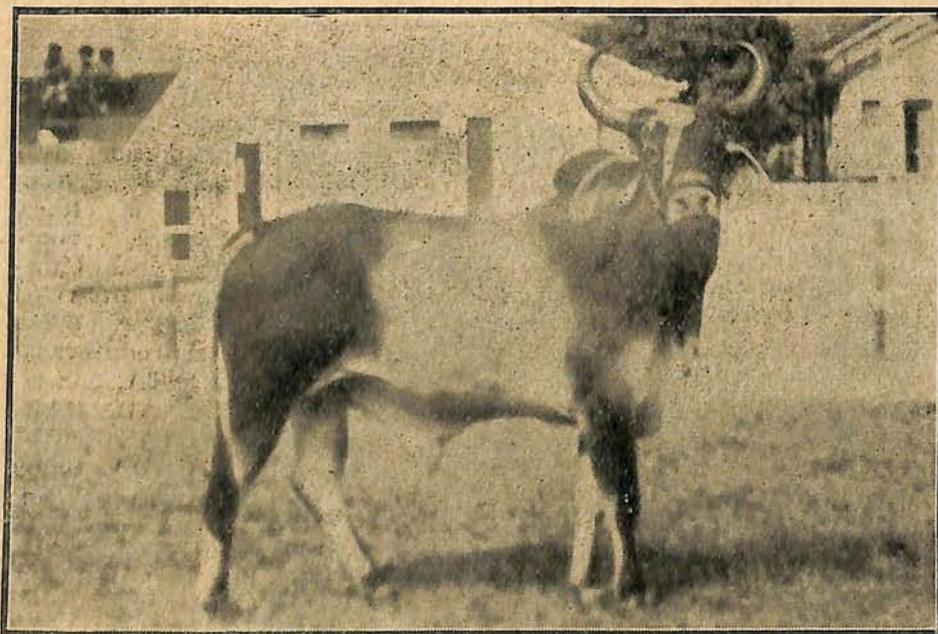
Em todas categorias da Raça Guzerá, encontravam-se inscritos exemplares ostentando a Marca «JA». No concurso leitei-

ro aparecia uma equipe de três vacas Guzerá, registradas pela S. R. T. M., e destinadas á tarefa de manter a performance estabelecida pelo antigo «rebanho de gado guzerá manso e leiteiro» da Fazenda Itaóca, nos certames de Cordeiro.

UM LEGITIMO ÊXITO

A representação da

marca «JA», ocupando todo um lado do pavilhão «João de Abreu Jr.», no recinto do Posto Zootécnico, assim se terminou o julgamento, sagrara-se novamente como o rebanho mais premiado daquele certame, pois, além dos campeonatos de machos e fêmeas de Raça Guzerá, levantara também oito primeiros pre-



A' esquerda, um admiravel garrote da Raça Guzerá:

PARNASO

filho de FRIBURGO e CACHOPA, com 3½ anos, 1º prêmio da recente exposição agro-pecuária estadual de Cordeiro, no Est. do Rio.



★

A' direita, outro excelente grupo de animais premiados no certame de Cordeiro, composto por **PARNASO** — **SAVANAH** — **CALCUTA'** e **COBIÇADA** — todos com um 1º prêmio no certame fluminense de Junho último, em Cordeiro.



★

mios, três segundos e dois terceiros premios, além do 1º premio entre os conjuntos de animais registrados, com Beau Geste (o campeão) e Pinta, Savannah, Calcutá e Cobiçada.

NO CONCURSO LEITEIRO

No concurso leiteiro, a que voltaram a compa-

recer as reprodutoras da marca «JA», o êxito da representação de João C. B. de Abreu foi, também, magnifico, uma vez que uma de suas leiteiras, a registrada «Camurça», logrou a extraordinária façanha de produzir 51 litros de leite, nos três dias do certame, com três ordenhas diárias, ou seja, a média de 17 litros

por dia de concurso.

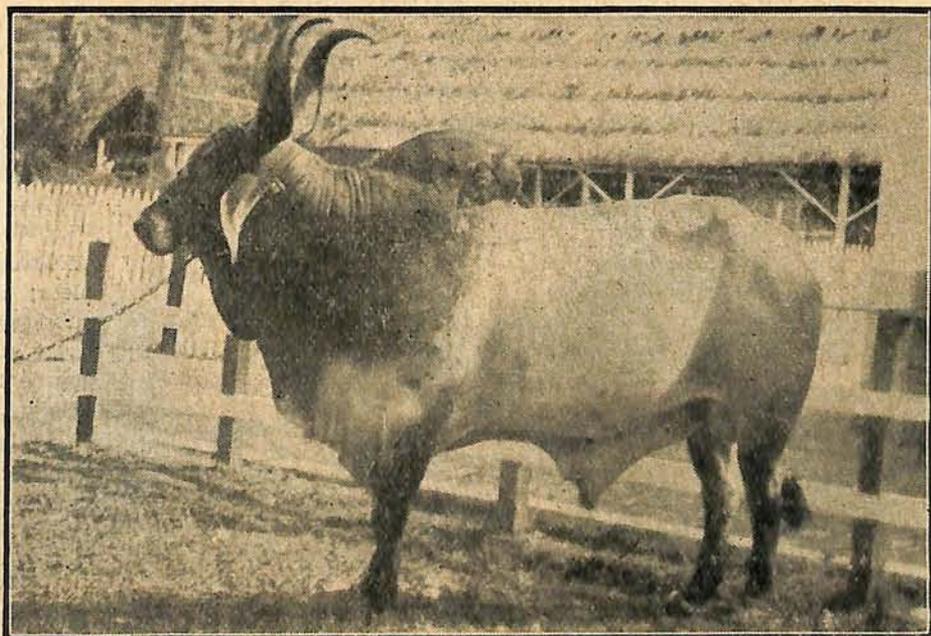
Foi assim um resultado magnifico aquele que a representação guzerá de João C. B. de Abreu conseguiu em seu retorno aos certames de Cordeiro, mantendo a tradição de «o rebanho mais premiado do Brasil», título de que tanto se orgulhava o saudoso criador da marca «JA».

★

A' direita, mais um dos grandes reprodutores da Raça Guzerá na Fazenda Itaóca:

TOGO II

com 7 anos, filho de **BATURITE'** e **DAMA**, registrado e outro 1º prêmio naquele certame.



★

ACIDENTES OFÍDICOS

CASCADEL - JARARACA

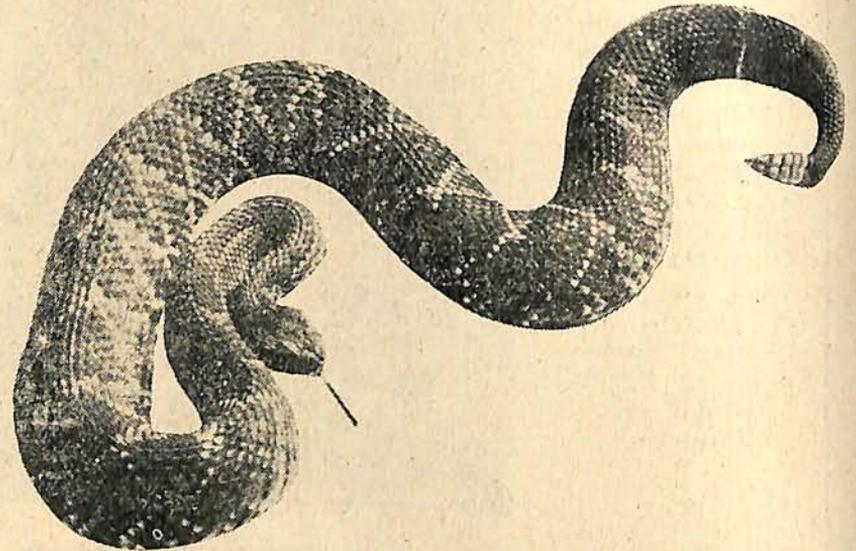
I — ACIDENTES PELAS CROTALÍNEAS

Na sintomatologia dos acidentes produzidos pelas *Crotalíneas* — *Crotalus terrificus-terrificus* (Cascavel) — *Lacheesis muta* (Surucucu pico de jaca) — *Bothrops jararaca* (Jararaca) — *B. Jararacuçu* (Surucucu tapete) — *B. atrox* (Caissaca) — *B. alternata* (Urutú ou Cruzeiro) — *B. cotiara* (Cotiara), podemos apreciar três períodos, mais ou menos distintos: a) período primário; b) período secundário e c) período terciário.

a) — PERÍODO PRIMÁRIO — Os sintomas ou manifestações que se apresentam imediatamente após a picada e que têm sido atribuídos a fenômenos emotivos, correm por conta de um choque inicial. Este é mais acentuado com alguns venenos, mais discreto com outros e sua intensidade depende, em grande parte, da via de penetração da peçonha.

b) — PERÍODO SECUNDÁRIO — Neste período, uma hora ou mais após o acidente, são observados fenômenos locais, alterações sangüíneas, hemorragias e sintomas nervosos.

Manifestações locais — São



CROTALUS TERRIFICUS-TERRIFICUS — Nomes vulgares: Cascavel — Boicinanga — Boiquira.

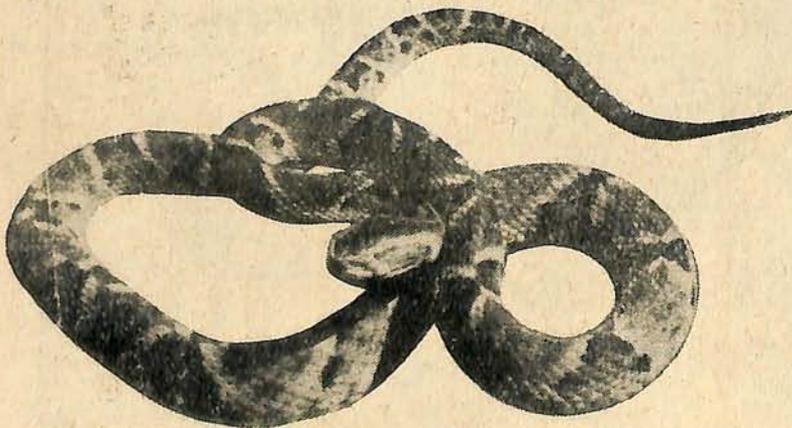
quase sempre muito acentuadas as manifestações locais, após a picada de jararaca, em comparação, com as da picada de cascavel (*Crotalus terrificus-terrificus*), as quais são acompanhadas, predominantemente, de sintomas gerais. Logo após a picada de jararaca, observa-se forte dor, congestão intensa, com a formação de um círculo hemorrágico em torno dos pontos da inoculação do veneno, progressivamente e se forma edema local

que se estende, pouco a pouco, invadindo a região atingida.

(*Bothrops jararaca*, *B. urutú*, *B. Jararacuçu*)

Manifestações nervosas — As manifestações nervosas variam de intensidade, de acordo com o veneno injetado.

Com o veneno da *Crotalus terrificus-terrificus* (Cascavel) e em menor escala com o da *Lacheesis muta* (Surucucu pico de jaca), *B. jararacuçu* (Jararacuçu) e *B. itapetiningae* (otiarinha) se manifestam, momentos após o acidente, perturbações da visão, as quais podem determinar, transitóriamente, a sua perda completa; são, porém, perturbações passageiras, sem lesões orgânicas e que melhoram rapidamente com o tratamento pelo soro, desaparecendo por completo ao fim de alguns dias. A estas primeiras manifestações, seguem-se as perturbações da deglutição, algumas vezes da voz, aparecendo, mais tarde, sintomas de paralisia, tais como paralisias flácidas dos membros inferiores, músculos da nuca e dos membros superiores.



BOTHROPS JARARACA — Nomes vulgares: Jararaca — Dormideira — Preguiçosa — Jararaca da mata virgem — Jararaca do Cerrado.

res. Apesar do seu caráter alarmante, estes acidentes paralíticos têm importância secundária e tendem a desaparecer sem deixar lesões.

Alterações sangüíneas — São observadas às primeiras horas, acompanhadas de destruição dos glóbulos vermelhos, com libertação de hemoglobina. As alterações da coagulação e dos glóbulos sangüíneos se acompanham de hemorragias múltiplas, tais como: hemorragias pelas mucosas bucal e nasal, hematêmeses, enterorragias e hematúrias.

c) — **PERÍODO TERCIÁRIO** — No período terciário, os fenômenos de intoxicação do sistema nervoso vêm agravar o quadro clínico; sintomas de intoxicação bulbar são comuns, com alterações profundas do ritmo respiratório, da sensibilidade e dos reflexos superficiais e profundos.

A observação da temperatura, que permite apreciar a gravidade do caso, é o guia mais fiel da intoxicação ofídica. O perigo aparece quando se instala a hipotermia. Nos casos de cura espontânea, nos tratados tardiamente ou de modo insuficiente, as lesões locais evoluem até a necrose e às vezes ocasionam perda espontânea da extremidade atingida.

CORAIS

II - ACIDENTES PELAS ELAPINEAS

As corais produzem sintomas bem distintos dos observados com as Crotalíneas.



BOTHROPS JARARACUÇU — Nomes vulgares: Jararacuçu — Jararacuçu malha de sapo — Surucucú tapete — Cabeça de sapo — Urutú de sapo — Curucucú dourado.

O veneno das corais se caracteriza por sua ação rápida. Os sintomas aparecem logo após a picada e evoluem em prazo muito curto, não sendo rara a morte dentro de 5 ou 6 horas. Não existe período primário. Os fenômenos paralíticos, devidos ao efeito curarizante do veneno, dominam todo o quadro. Não há hemorragias e nem reação local. A dor não é observada constantemente.

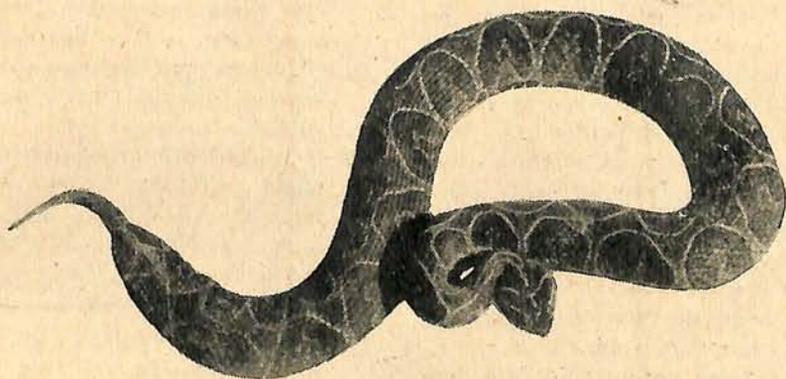
O primeiro sintoma observado é uma sensação de adormecimento na região afetada, que se propaga de modo progressivo, acompanhada de perturbações da visão, e mais tarde, de angústia

precordial e de constrição faringéia. Rápidamente aparece fadiga muscular acentuada; a respiração se torna penosa e a dispnéia se intensifica gradativamente. Observa-se uma ptose palpebral, obrigando o enfermo a levantar as pálpebras com os dedos, para enxergar.

O veneno tem efeito excitante sobre as terminações nervosas secretoras, principalmente sobre aquelas da secreção salivar e lacrimal.

Os sintomas se acentuam, a paralisia dos membros inferiores torna o andar difícil e a permanência em pé é quase impossível.

Aparecem perturbações da voz e dificuldade de degutição. A paralisia motora é completa, porém a sensibilidade e a consciência não se modificam. Secreções abundantes obstruem os brônquios e as vias respiratórias superiores. A cianose e a angústia traduzem a asfixia progressiva, que não tarda a produzir a morte. As alterações sangüíneas são menos pronunciadas que as provocadas pelas crotalíneas.



BOTHROPS ALTERNATA — Nomes vulgares: Urutú e Cruzeiro.

»»»—————»

Antes da descoberta da soroterapia anti-ofídica, nos países infestados por serpentes venenosas, os métodos terapêuticos eram os mais diversos para combater os efeitos de suas picadas.

Nos acidentes ofídicos existe um fator que sempre escapa à apreciação do médico: a quantidade exata de veneno injetado.

Nas serpentes de uma determinada espécie, fatores múltiplos, tais como: sexo, tamanho, temperatura e alimentação, fazem variar o volume e a concentração do veneno.

A inoculação do veneno é, regra geral, intra-muscular, sendo o veneno absorvido gradativamente pelos tecidos; sua fixação e difusão através dos tecidos é muito lenta e a penetração no organismo é feita quase unicamente por via venosa, facilitada pelo efeito vaso-dilatador intenso do veneno.

Os tratamentos físicos e químicos locais, com o fim de provocar a destruição do veneno in loco, não dão nenhum resultado prático e devem ser completamente abandonados, por serem causadores de grandes necroses.

O tratamento precoce é o principal fator de êxito e, portanto, deve ser feito quanto antes, logo após o acidente. Todos os acidentes tratados nas primeiras horas, com doses suficientes de soro apropriado, evoluem satisfatoriamente para a cura.

O resultado dos tratamentos mais tardios depende da quantidade e da atividade do veneno injetado. Os indivíduos submetidos a um tratamento tardio estão sujeitos a prognóstico reservado e os fracassos se registram 6 horas ou mais, depois da picada.

A dose inicial do soro deve ser elevada.

É necessário injetar, no mínimo, 30 cm³ (3 ampolas de 10

(Segue á pag. 22)

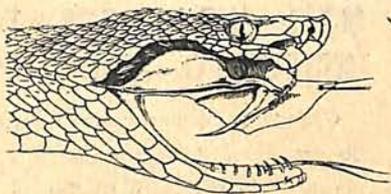
CARACTERES DIFERENCIAIS DAS COBRAS

VENENOSAS

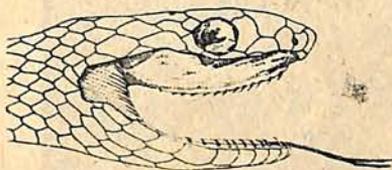
- 1—No maxilar superior têm os dentes inoculadores do veneno; são grandes e perfurados, tendo na base um orifício que se liga ao canal condutor do veneno, o qual, por sua vez, vai ter à glândula. A extremidade deste dente, sendo muito fina, lembra a ponta de uma agulha de injeção, à semelhança de que funciona. Quando cordem, deixam quase sempre os sinais pronunciados das prêsas inoculadoras.
- 2—De movimentos lentos ou vagarosos, salvo ao dar o bote, tendo como compensação a grande atividade do seu veneno, que imobiliza o pequeno animal quando atingido, causando-lhe a morte momentos após. Pouco tímidas.
- 3—Ao agredir, não insistem em perseguir o homem, exceção feita para a *Lachesis muta* (*Surucucú*).
- 4—De hábitos crepusculares ou noturnos.
- 5—Raríssimas vezes são encontradas sobre árvores.
- 6—De porte geralmente menos esbelto, proporcionalmente mais grossas.
- 7—Cabeça acentuadamente triangular.
- 8—Cauda curta, afilando bruscamente.
- 9—Às vezes com chocalho, *Crotalus terrificus terrificus* (*Cascavel*) ou espinho, *Lachesis muta* (*Surucucú*) na ponta da cauda.
- 10—Escamas pequenas na cabeça.
- 11—Escamas do corpo geralmente ásperas ao tato, com uma nervura central, e, ao toque, muito parecidas com a casca do arroz (escamas carenadas).
- 12—Sempre com orifício lacrimal de cada lado entre a narina e o olho.
- 13—Olhos com pupilas em fendas verticais.
- 14—Sempre com desenhos no

NÃO VENENOSAS

- 1—Não possuem os dentes injetadores de veneno. Os dentes dos maxilares são pequenos e em grande número, dispostos de 3 maneiras diferentes, segundo a espécie: a) maiores na frente, decrescendo gradativamente para trás; b) anteriores pequenos e posteriores maiores; c) série de pequenos dentes, ligeira interrupção, 1 ou 2 dentes posteriores grandes. A mordedura é de pouca importância e se caracteriza por uma série de pequenos pontos ou arranhões, em geral dupla. (O tratamento deve constituir em limpeza local, usando-se álcool, solução de iodo, água oxigenada, etc.).
 - 2—Em geral são ágeis e tímidas.
 - 3—Às vezes, quando agredidas, perseguem o homem até certa distância, desferindo botes sucessivos ou dando pequenos saltos.
 - 4—Quase sempre diurnas.
 - 5—Muitas vezes encontradas sobre árvores.
 - 6—De porte geralmente esbelto.
 - 7—Cabeça raramente triangular.
 - 8—Cauda geralmente longa e afilando gradualmente.
 - 9—Sem chocalho ou espinho desensolvida na ponta da cauda.
 - 10—Escamas grandes na cabeça, e em número diminuto.
 - 11—Escamas do corpo muito lisas, não ásperas ao tato, isto é, lustrosas ou brilhantes, com raras exceções.
 - 12—Nunca têm orifício lacrimal.
 - 13—Olhos em geral grandes com pupilas quase sempre circulares.
 - 14—Frequentemente com coloração uniforme também na face dorsal.
 - 15—Mais frequentemente ovíparas.
-
- dorso e faces laterais, nunca de coloração uniforme.
- 15—Ovovivíparas, com exceção da *Lachesis muta* (*Surucu-*



Cobra venenosa



Cobra não venenosa

CARACTERES DIFERENCIAIS DA COBRA CORAL

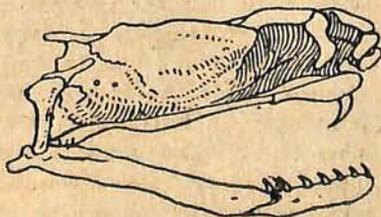
VENENOSA

- 1—Apresenta os dentes inoculadores do veneno na parte anterior do maxilar superior. As presas são curtas e sua posição normal na boca do ofídio é vertical, em ângulo reto ou quase reto com o maxilar, o que a distingue das *Crotalineas*.
- 2—Cabeça e corpo com anéis intervalados de preto, ou fundo escuro, branco ou amarelo, em séries e com faixas vermelhas, com variações, segundo as espécies.
- 3—Não é agressiva, a vida subterrânea, a rapidez na fuga, e a necessidade de morder para inocular o veneno, em vez de dar um simples bote, como fazem as *Crotalineas*, justificam os raros acidentes por ela provocados e conhecidos.
- 4—Cabeça pequena, na mesma linha do corpo.

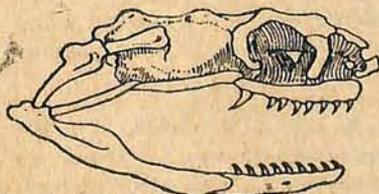
- 5—Olhos pequenos ou minúsculos.
- 6—Cauda curta e geralmente enrodilhada.

NÃO VENENOSA

- 1—Apresenta (quando ou possui) dentes inoculadores na parte posterior do maxilar superior sendo esta a razão porque não pode determinar acidentes.
- 2—Apresenta-se de forma idêntica das venenosas, com uma única exceção de uma espécie que tem somente uma série de anéis pretos com faixa branca e resto do corpo em cor vermelhada.
- 3—Não é agressiva. Tem hábitos variáveis.
- 4—Cabeça regular, com uma depressão no ponto em que se une ao corpo.
- 5—Olhos geralmente grandes e bem visíveis.
- 6—Cauda geralmente longa e fina.



Venenosa



Não-venenosa

AEROVIAS

para o



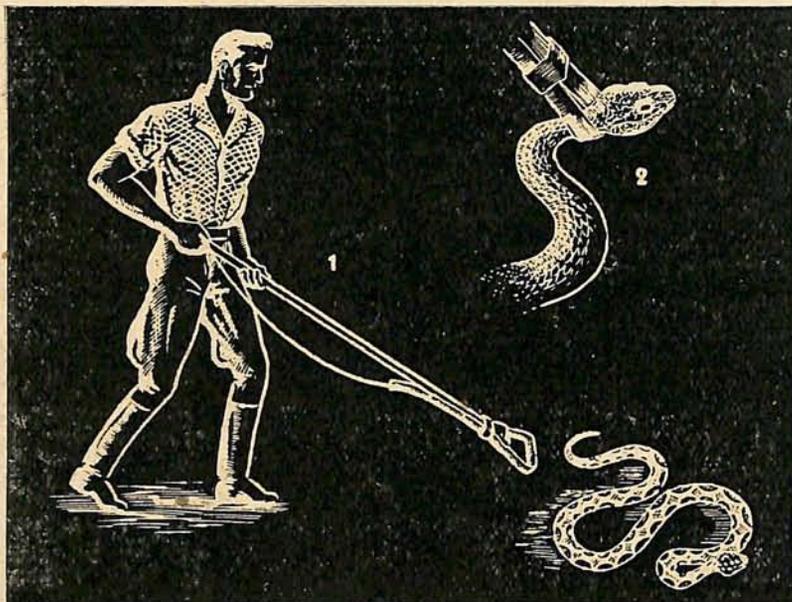
NORTE DO PARANÁ

LONDRINA
APUCARANA
CORNÉLIO PROCÓPIO

Com tradicional rapidez,
conforto e cortesia.



EM UBERABA
R. Artur Machado, 66
Fone - 1666



TÉCNICA DE CAPTURA DE SERPENTES

- 1—Captura de serpentes por meio de laço fornecido pelo Instituto Pinheiros.
- 2—Serpente capturada.
- 3—Serpente ao ser introduzida na caixa.
- 4—Retirada de serpente com o gancho.

Na grande maioria dos casos, as atrofias musculares ou as lesões degenerativas, com perda do valor funcional, são devidas ao tratamento tardio, ao emprego de dose insuficiente de soro, ou ainda pela aplicação do soro inadequado. É de grande valor verificar a espécie de serpente causadora do acidente, pois esse conhecimento indicará a escolha exata do soro a ser empregado.

Ao acidentado deve-se evitar qualquer esforço; a marcha e todos os movimentos que possam ativar a circulação.

Não existe, distribuído no comércio, soro contra o veneno das cobras corais (Soro Anti-Elapíneo), em vista da dificuldade de imunização de um número suficiente de animais, por não se

DEPARTAMENTO DE ANIMAIS VENENOSOS DO INSTITUTO PINHEIROS

Graças à eficiente colaboração de centenas de fornecedores, é possível ao Instituto Pinheiros a manutenção do seu departamento, Compensando o esforço dos seus colaboradores, o Instituto Pinheiros retribui os fornecimentos de ofídios, pondo à disposição dos remetentes, soros, agulhas e seringas, a fim de facultar-lhes imediato socorro no caso de acidente; além disso a retribuição, também, poderá ser feita em dinheiro ou em outros preparados de sua fabricação. O seu objetivo é recompensar o esforço dispendido e difundir o emprego dos soros curativos, distribuindo-os em quantidade, de modo a que os interessados tenham sempre à mão este recurso, para atenderem prontamente os casos de acidentes. A remessa de caixa de modelos especiais, é feita a todos os fornecedores e sem qualquer despesa para estes. Juntamente com as caixas são enviados rótulos de endereço, envelopes e um laço especial destinado à captura de cobras. Os despachos para o Instituto Pinheiros são aceitos por todas as companhias ferroviárias, que os isenta de pagamento. A correspondência postal, todavia, está sujeita à taxa de praxe.

obter para isso bastante veneno, pois é muito pequena a incidência destas cobras e reduzida a quantidade de veneno das suas glândulas. O Instituto Pinheiros possui este soro somente em pequena quantidade reservada para fins científicos e para atender a acidentes no pessoal em contacto com as serpentes.

»»»—————»

cm³) de uma só vez, qualquer que seja a gravidade aparente do caso. Se os sintomas não regressarem após 3 horas, não se deve vacilar em injetar nova dose de 30 cm³. Em casos graves, tais como picada por uma serpente de grande porte, ou tratados tardiamente, torna-se necessário injetar 50 cm³ (5 ampolas de 10 cm³) repetindo-se o mesmo volume 3 horas após, se não forem observadas melhoras acentuadas.

Em casos excepcionalmente graves pode-se usar a via venosa.

Em nenhum caso se justifica a aplicação de injeções fracionadas de pequenas doses de soro cada meia hora ou cada hora.

Certos venenos neurotóxicos, como acontece com os da cascavel, depois do doente ter apresentado melhoras ou mesmo desaparecidos os sintomas, podem provocar, 24 ou 48 horas mais tarde, uma recaída, com agravação ou reaparecimento dos sintomas anteriores. Nestes casos, devido a uma libertação parcial do veneno combinado, mas não neutralizado pela anti-toxina, torna-se necessária nova aplicação de 30 cm³ de soro.

A ação do soro não é instantânea. As melhoras começam a aparecer, de modo evidente, 2 a 3 horas depois da injeção.

Finalmente!..

a 3.a Edição



AUTORIA DE JOÃO BRUNINI

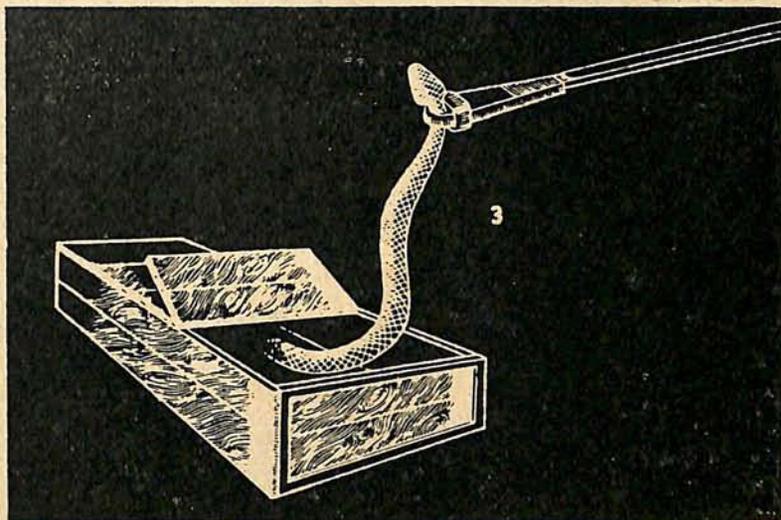
Com 6 Capítulos - 600 Páginas
278 Gravuras - 670 Textos
Formato 16 x 23

BROCHURA DE LUXO . . C: \$ 60,00

A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS
UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S.A.

JABOTICABAL - Estado São Paulo

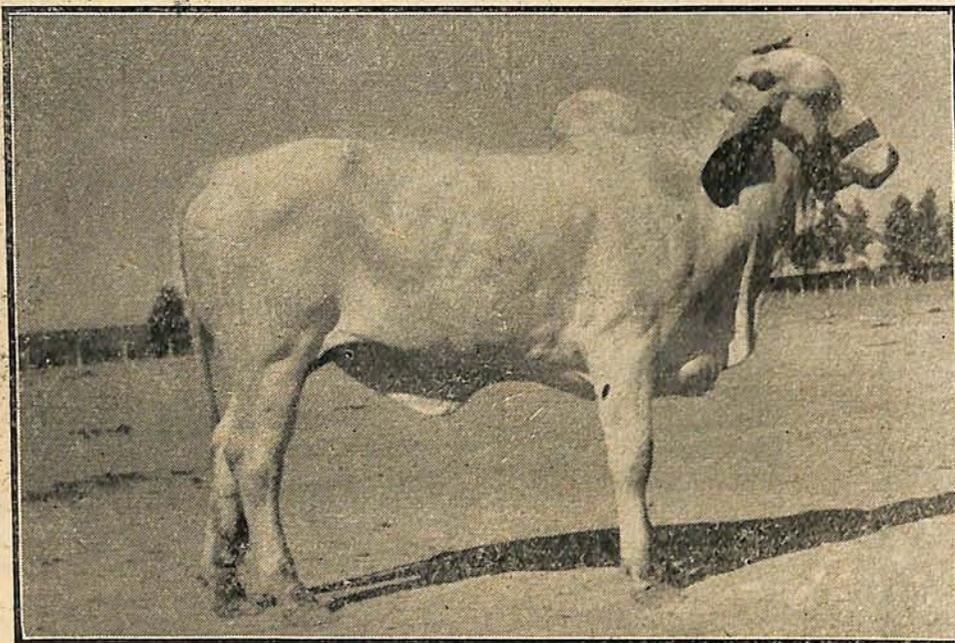
Atendemos pela Recombolso Postal



QUADRO DE INDICAÇÕES

NOME	FORMULA	Indicações
Sôro anti-ofídico (Polivalente)	— Mistura de soros anti-crotálico e anti-botrópico polivalente, de modo que 1 cm ³ neutraliza 0,4 mg de veneno de <i>Crotalus terrificus terrificus</i> e 1,0 mg de <i>Bothrops jararaca</i> .	Quando não se sabe qual a cobra que picou.
Sôro anti-botrópico (Polivalente)	— Sôro de cavalos imunizados com uma mistura de venenos de <i>Bothrops jararaca</i> , <i>B. jararacuçu</i> , <i>B. atrox</i> , <i>B. neuwiedii</i> e <i>B. alternata</i> , de modo que 1 cm ³ neutraliza 0,15 mg de veneno de <i>B. jararaca</i> .	Nos casos de picadas por: jararaca, jararacuçu, urutú, caissaca, cotiara, etc.
Sôro anti-crotálico	— Sôro de cavalos imunizados com veneno de <i>Crotalus terrificus terrificus</i> (cascavel), de modo que 1 cm ³ neutraliza 0,6 mg deste veneno.	Nos casos de picadas por cascavel.

Modo de emprêgo: — Injetar no mínimo, 30 centímetros cúbicos (3 ampolas) do sôro escolhido e repetir a dose 3 horas após, caso as melhores não sejam evidentes.



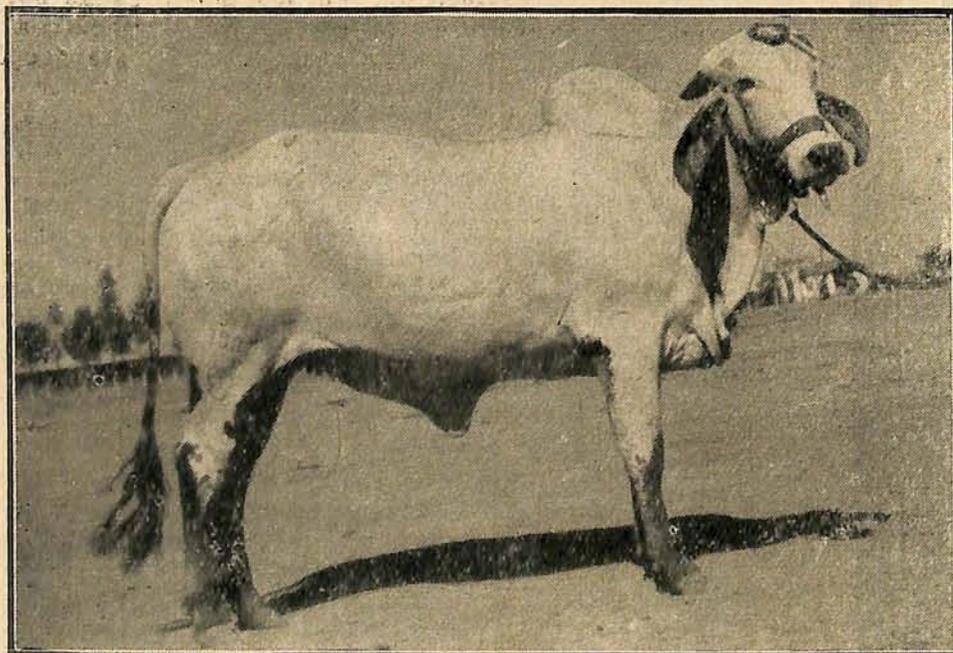
○
A' esquerda, a
excelente novi-
lha da Raça
Gir:

BRANCA DE NEVE

1º prêmio entre
as suas concu-
rentes de 12 a
20 meses, filha
do Campeão do
certame.

○

CONCORRENDO á XIV Exposição Regional Agro-Pecuária de Curvêlo, o plantel da Raça Gir, de propriedade do sr João S. de Paula, conquistou 4 primeiros, 1 segundo e 5 terceiros prêmios, além dos **CAMPEONATOS DA RAÇA GIR**, com **DANÚBIO** e **HAITÍ**, levantando ambos ainda os títulos de Campeão do Certame e «Melhor fêmea da Raça», respectivamente. Ao plantel da marca «E» couberam, ainda o 1º e 2º premios, o que não deixa de ser um triunfo legítimo e envaidecedor para o caprichoso continuador da afamada marca, pois esse resultado admirável de 19 prêmios foi conseguido com apenas 10 exemplares.



○
Ao lado, outra
ótima novilha
da Raça Gir:

MARINGÁ

também 1º pre-
mio, entre as
fêmeas de 20 a
30 meses, na
recente exposi-
ção curvelana.

E' neta de
Gandi.

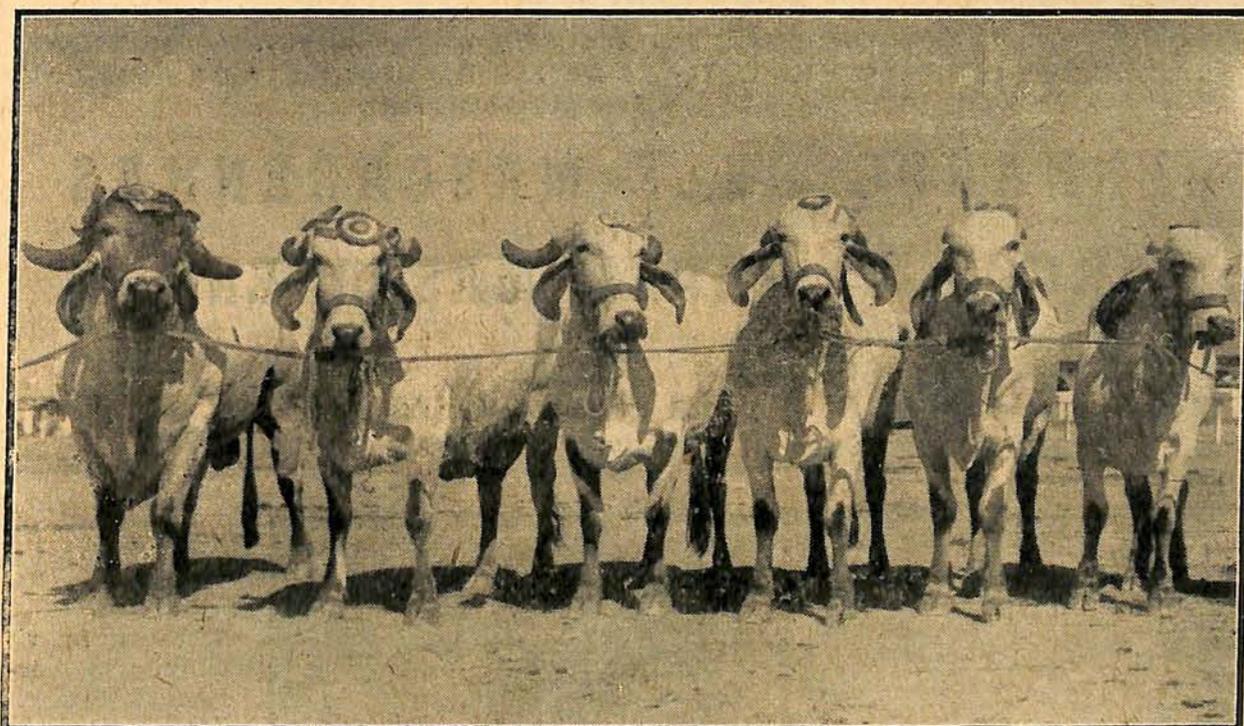
○

Destacada representação do certame -- a da marca



10 EXEMPLARES COM 19 PRÊMIOS!

**O TRIUNFO DO MAGNIFICO PLANTEL DA RAÇA GIR DE PROPRIEDADE
DE JOÃO SOARES DE PAULA**

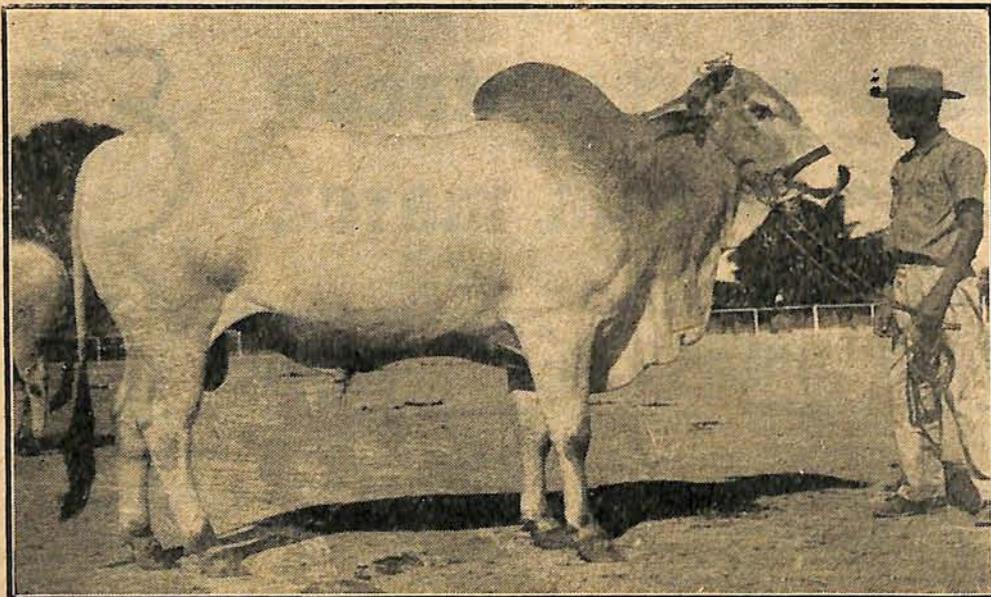


Acima se pode apreciar o admiravel grupo de rezes da Raça Gir, pertencente ao plantel da Fazenda Tamboril e que constituiu a mais destacada representação do recente certame agro-pecuário de Curvêlo, levantando o 1º prêmio entre os grupos de família e 2º entre os conjuntos da Raça. São elas DANÚBIO - campeão — HAITÍ - campeão — PRIMOROSA - 2º prêmio — MARINGÁ - 1º prêmio — SERENA - 2º prêmio e BRANCA DE NEVE - 1º prêmio, na classificação individual, nas diversas categorias

FAZENDA TAMBORIL

Município de CURVÊLO

M. Gerais



○
A' esquerda, o
reprodutor

AMENDOIM

Reservado
Campeão da
Raça Nelore na
XIV Exposição
Regional de A-
nimais e Pro-
dutos Deriva-
dos, em Cur-
vêlo.

○

SELECIONADA CRIAÇÃO DE GADO INDIANO DA RAÇA NELORE, SURGINDO
JA' EM PRIMEIRO PLANO ENTRE OS PLANTEIS DE SELEÇÃO DA RUSTICA
VARIEDADE ZEBUINA, PROPRIEDADE DE

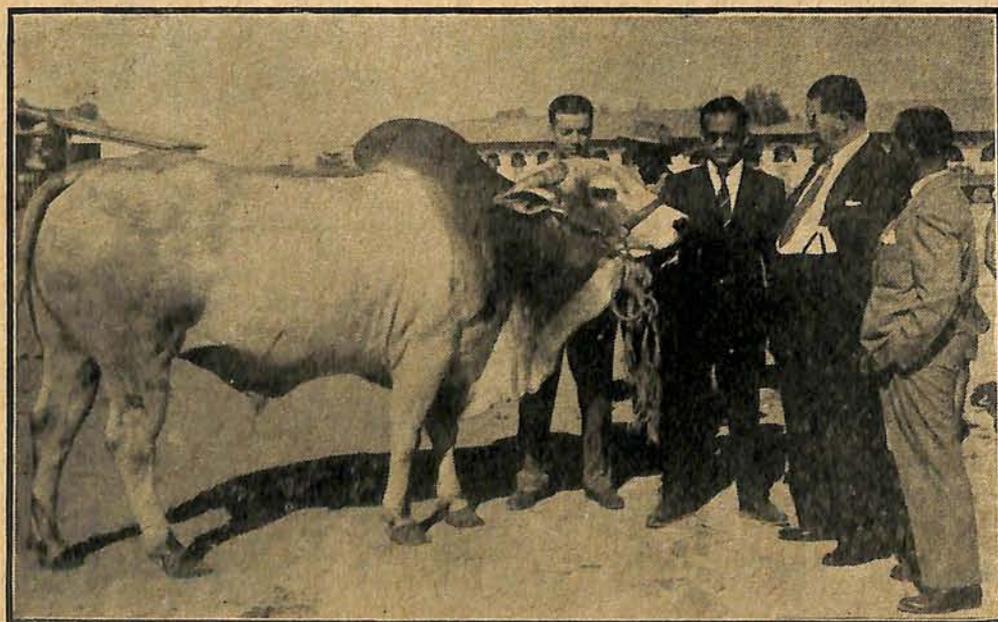
BERNARDO DALE MASCARENHAS E MARCOS R. PAULA MASCARENHAS

MARCA DO GADO



NA PERNA DIREITA

CARIMBO "1" NA PA'
DO MESMO LADO

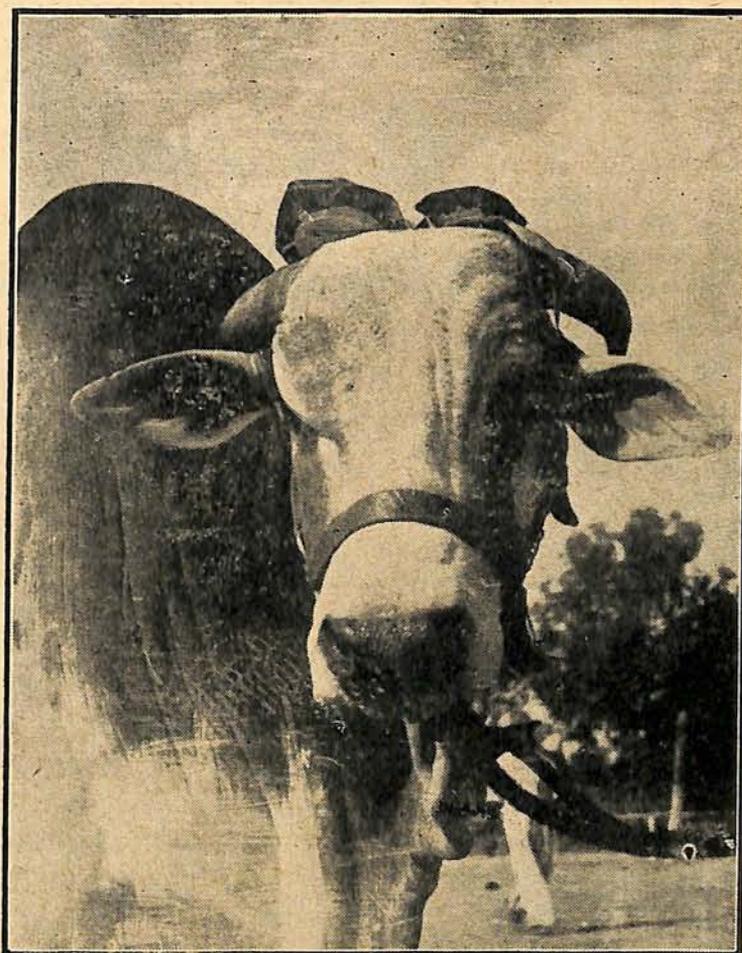


○
A' esquerda, vi-
sitando o cer-
tame, o dr. A-
demar de Bar-
ros, em compa-
nhia de Marcos
de Paula Mas-
carenhas, dr.
Evaristo de
Paula e dr. V.
Costa, apreciam
detidamente o
magnifico cam-
peão curvelano.

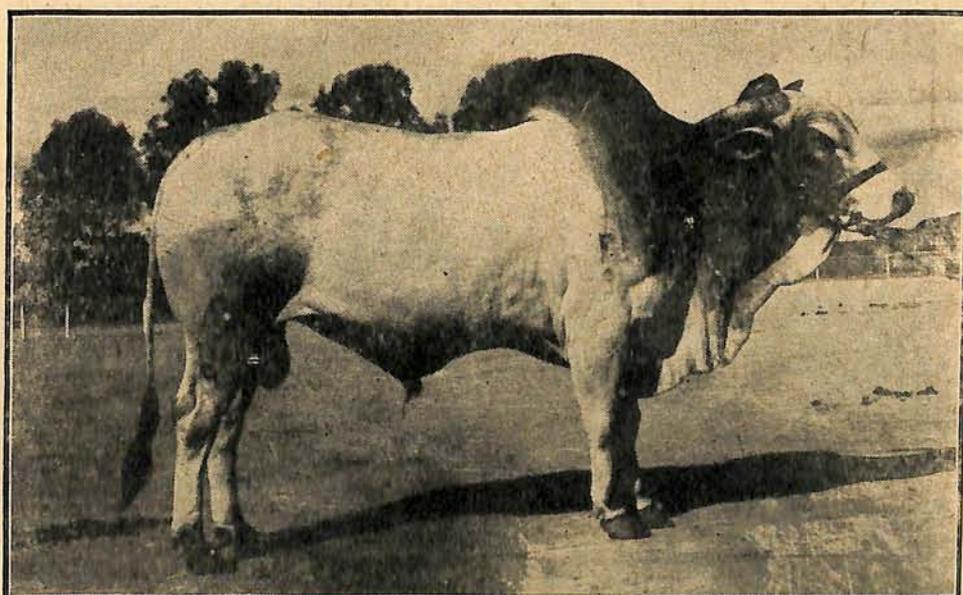
○

A
FAZENDA
Pôço
Azul

apresenta, nestas páginas os **CAMPEÕES DA RAÇA NELORE**, e 1º e 2º prêmios da catª. de machos com mais de 4 dentes, no recente certame agro-pecuário e industrial da região Centro-Norte de Minas, realizada em



CURVELO --- MINAS GERAIS



○
Nesta página apresentamos de frente e de lado

Aimbolé
o grande **CAMPEÃO DA RAÇA NELORE** na XIV Exposição de Animais e Produtos Derivados, em Curvelo.



○
A' esquerda: o grupo de bezerros Indubrasil, composto por

**JUREIA
JUDEIA
JUREMA
e
JARDIM**

2º premio entre os conjuntos da Raça e de Família.

○

A FAZENDA JATAÍ

em a XIVª Exposição Regional Agro-Pecuária em Curvêlo - MG, conseguiu um brilhante resultado apresentando magnificos especimes do seu categorizado plantel da Raça Indubrasil, propriedade de **SICA PIO FERNANDES**, da seguinte forma:

- * Seis primeiros prêmios
- * Cinco segundos prêmios
- * Cinco terceiros prêmios
- * Res. Campeonato da Raça

- * Campeonato de machos da Raça
- * Campeonato de fêmeas da Raça
- * 1º e 2º prêmios de conjuntos da Raça
- * 1º e 2º prêmios de conjuntos de familia

PARAÚNA

MINAS

CURVÊLO

○
A' direita, o grupo premiado:

LINDOIA - GAÛCHA - QUIMERA - PLATEIA - REVISTA e DUQUE,

1º prêmio entre os conjuntos da Raça Indubrasil, compondo os cinco primeiros o grupo que teve o 1º prêmio de familia Indubrasil.

○



**MANTENDO SUA LIDERANÇA
NO CERTAME CURVELANO
A**

FAZENDA XARQUEADA

“a mais pura fonte da Raça Guzerá no País”, conseguiu mais um legítimo êxito com os espécimes registrados e controlados do seu famoso plantel, destacando-se os animais que apresentamos á página seguinte”.



Aprecie-se, no cliché acima, um maravilhoso aspecto campestre tomado na Fazenda Xarqueada, vendo-se um numeroso e uniformíssimo grupo de fêmeas Guzerá registradas do plantel

PROPRIEDADE DO CRIADOR E SELECIONADOR DA RAÇA, SR.

Efren Epifânio Pereira

que teve a satisfação de, com seus «criolos», levantar — 3 campeonatos e o 1º e 2º prêmios de conjunto da Raça Guzerá, além de 5 primeiros, 3 segundos e 3 terceiros prêmios e da «Taça CP»; oferta dos herdeiros de Eurípedes de Paula, para o melhor conjunto Guzerá registrado, criação e propriedade do mesmo plantel.



“O melhor conjunto da Raça Guzerá no certame curvelano de Junho último — URUGUAI — AMERICA — LINDEZA — LANA

«Nenhuma raça zebuina progrediu numericamente tanto, quanto a raça Guzerá, no curto intervalo de duas exposições de animais em São Paulo. De alguns poucos indivíduos em 1946, passou a quasi encher um pavilhão igual aos ocupados pelas raças Nelore e Gir. Dentre os criadores que contribuíram para ampliar agora a representação do gado Guzerá, é justo destacar-se o nome de Ephren Epiphanio Pereira que trouxe um seletto lote lá de Curvelo, em Minas, colaborando as-

sim com os demais restauradores da raça. Ao lado de criadores já conhecidos, como Ribeiro do Vale Neto e João B. Lima Figueiredo no Estado de São Paulo, a raça Guzerá vem de beneficiar-se com a aquisição de um grupo novo, com João Laraya e Nelio Campos à frente. O Estado do Rio, tradicional centro de criação de gado Guzerá desde as primeiras importações, mandou espécimes de Eduardo Duvivier e de Durval Garcia de Menezes. Esta raça não tem contato com semente tão nume-



A linda novilha AMERICA, 1º prêmio da Raça Guzerá, entre as fêmeas de 30 a 48 meses, naquele certame.

BARRISON VILARES DA FAZENDA

Comentando o renascimento da raça Guzerá, dr. Barrison Vilares referiu-se ao seu trabalho, tal como aqui



URUGUAI, 1º prêmio e Campeão em posição Regional Agro-Pecuária

rosa para ser multiplicada, como os demais zebuinos no Brasil, porisso mesmo deve ser recebido com júbilo o ressurgimento do gado Guzerá na XV Exposição Nacional de Animais.

O terreno conquistado pela raça Guzerá não foi apenas quantitativo, uma vez que a qualidade da representação ganhou novos méritos entre os dois últimos certames. No julgamento das qualidades do rebanho exibido no Parque da Agua Branca, deve ser levado em linha de conta que a raça Guzerá esteve na iminência de desaparecer na voragem dos cruzamentos. Só agora nestes últimos anos, alguns criadores deliberaram reagrupar indivíduos esparsos e desenvolver novas criações. Em vista disso, os indivíduos mais típicos nas fazendas paulis-

APRECIA O GUZERÁ XARQUEADA

Raça Guzerá em o nosso País, o rebanho de Efrén Epifânio Pereira transcrevemos:

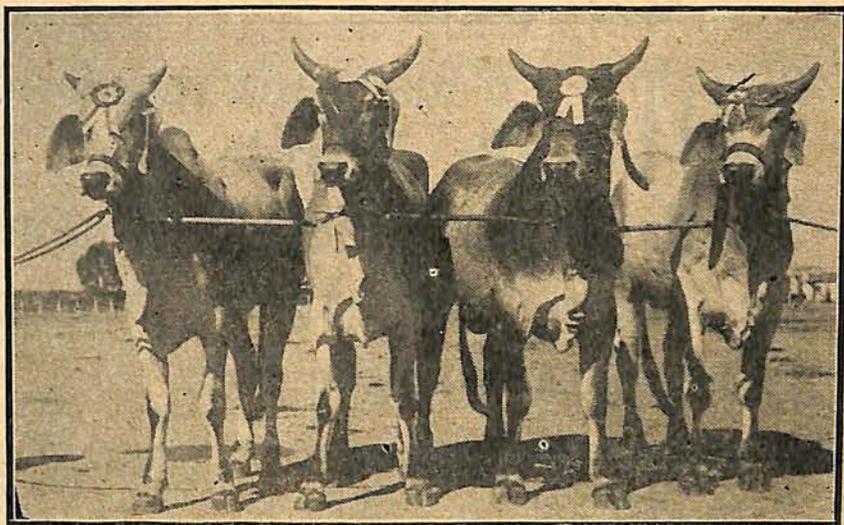


da Raça Nelore, em a XIV Exposição de Curvelo, 1953.

tas são com frequência os mais velhos. Na recente mostra de animais os touros não eram infelizmente de fina qualidade, mas as vacas da categoria de 4 a 7 anos impressionaram pelo seu peso, conformação e compacidade. Os bezerros e bezerras fizeram boa figura, mas as classes intermediárias dos garrotes e novilhas não seguiram o mesmo nível qualitativo.

O CAMPEÃO DA RAÇA, A MELHOR FÊMEA E O PRÊMIO DE CONJUNTO FORAM CONQUISTADOS PELO LOTE DE EPHREN EPIPHANIO PEREIRA.

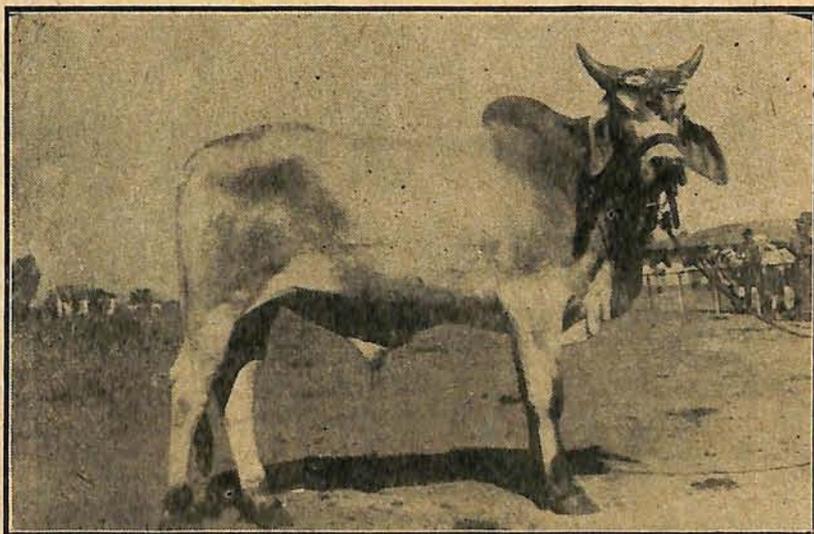
O desenvolvimento da raça Guzerá no Brasil está sendo prejudicado pela velha discussão, ainda não decidida, entre o que se chama Cangreg e o que se convencionou chamar Guzerá. Os criadores do grupo Guze-



Acima: BOA SORTE — GUARANEZA — CRAVO — PREDILETO, 2º prêmio entre os conjuntos de família e da Raça Guzerá.

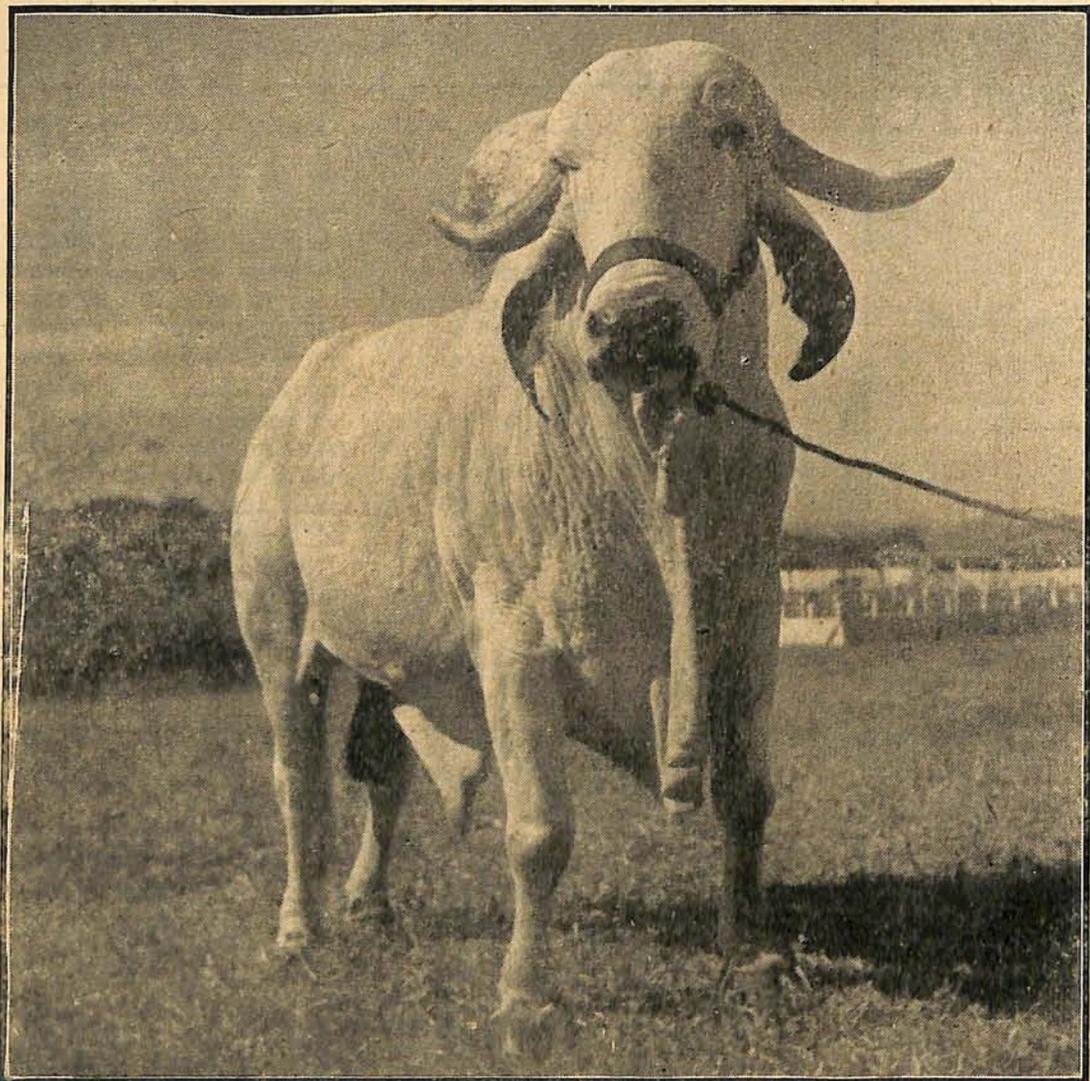
rá acreditam que o Cangreg reúne animais pequenos de talho, pouco desenvolvidos, de chifres grossos, grandes e pesados. Os criadores do grupo Cangreg consideram-no, pela comparação com fotografias da Índia, como a verdadeira e pura raça. O Departamento da Produção A. de São Paulo trouxe, muito de propósito, 4 fêmeas desta raça à XV Exposição, sendo que duas podiam ser tidas como Guzerá e duas como Cangreg, não só por seus atributos étnicos,

como por sua origem. Não obstante, eram os quatro indivíduos igualmente pesados e portadores de cabeça delicada e leve. Talvez, ninguém tenha notado essa demonstração comparativa. As seções especializadas do Departamento da Produção Animal estão coletando dados para auxiliar o esclarecimento desta questão, que vem separando os criadores e impedindo uma cooperação mais estreita entre eles para o benefício desta grande raça.»



PREDILETO, Campeão Junior do recente certame curvelano e filho do Campeão Nacional de 1948 — INDIANINHO.

WHITE, o renomado raçador do rebanho Gyr do Dr. Evaristo S. de Paula, mantém na XIV Exposição Regional de Animais em Curvêlo, o galardão de vitórias já conquistado em outros certames para a marca Eva.

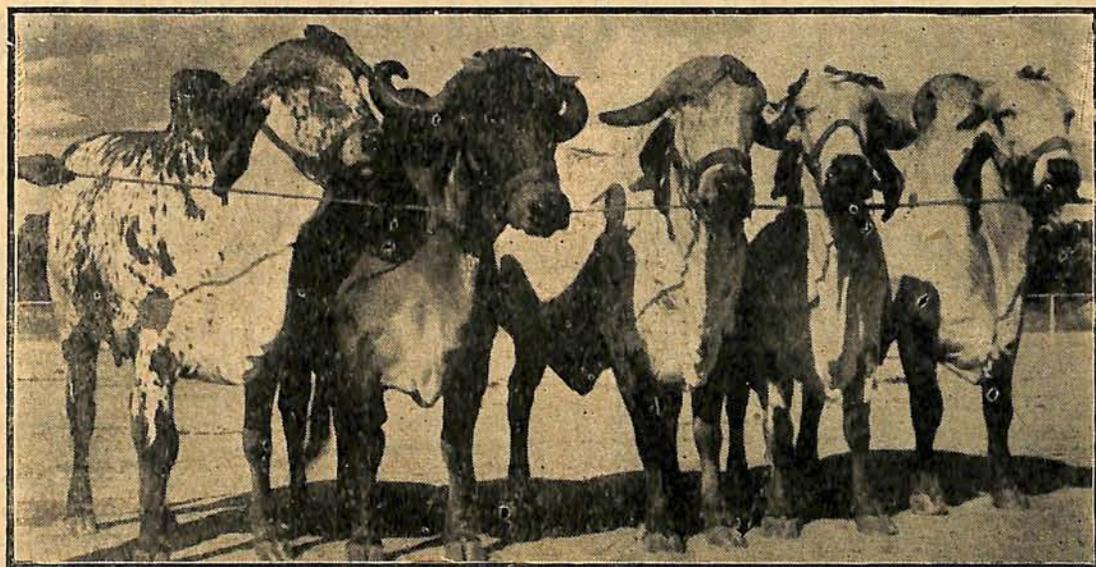


White, numa fotografia recente

O grande genearca, pai das Campeãs das 3 últimas Exposições Nacionais, das campeãs das 4 últimas Exposições de Curvêlo, do Campeão da Exposição Capixaba de 1950 e da Campeã da Exposição de Uberaba de Maio passado, obteve mais, no recente certame curvelano, através de descendentes

tes seus, os seguintes triunfos que bem confirmam a sua merecida consagração:

- * Campeão da raça.
- * Campeã da raça.
- * Reservada Campeã.
- * 1º Premio de machos registrados com mais de 4 dentes.
- * 1º Premio de machos registrados com 4 dentes.
- * 1º Premio de machos registráveis sem muda.
- * 1º Premio de fêmeas registradas com mais de 4 dentes.
- * 1º Premio de fêmeas registradas de 4 dentes.
- * 1º Premio de fêmeas registradas com 2 dentes.
- * 1º Premio de Grupo de Família.
- * 1º Premio de Conjunto de Animais registrados.
- * Melhor touro registrado das raças Indianas.
- * Melhor Conjunto registrado das raças Indianas.
- * E varios outros premios menores.



Marapoama, Ramaiana, Juréia, Oriental e Carimbó — 1º premio de conjunto da Raça Gyr e «Melhor conjunto» das raças indianas

A eloquencia dos fatos aconselha que, si desejaes adquirir reprodutores Gyr que correspondam às exigencias de vosso rebanho, preferi-os da marca Eva, cuja sequencia de sucessos nas grandes Exposições do País, constituem inequívoca garantia de estardes adquirindo o melhor.

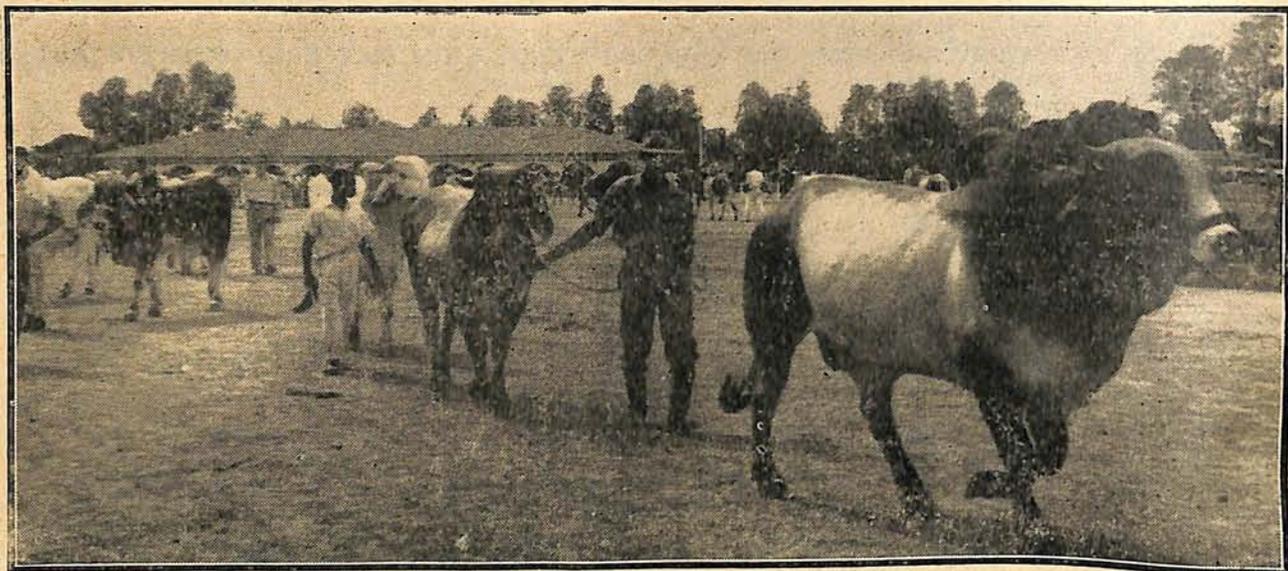
DR. EVARISTO S. DE PAULA

FAZENDA DO CORTUME

CURVELLO

CAIXA POSTAL, 19

MINAS



XIV Exposição Regional



Ao alto: desfile da Raça Indubrasil; acima, o dr. Ademar de Barros visita o certame, acompanhado pelo criador de gir e nelore, sr. Marcos de Paula Mascarenhas.

O grande centro agro-pecuário mineiro de Curvêlo, á margem da linha tronco da Central do Brasil, realizou, de 30 de Maio, a 4 de Junho p. passado, a sua XIV Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, certame que por sua série, ininterrupta e constante, já se firmou como uma tradição do espírito associativo e organizador do curvelano, representante legítimo do elemento ruralista da região centro-norte mineira.

A exposição curvelana deste ano, apresentou, como sempre, além de já apreciáveis representações de gado leiteiro e de equinos Mangalarga e Campolina, os grandes exemplares das Raças Indianas — Gir, Nelore, Indubrasil e Guzerá, das quais foram pontos altos os representantes dos plantéis de João S. de Paula, de Vicente Soares de Paula, de Sica Pio Fernandes e Ephren Epifânio Pereira, respectivamente.

A representação da Fazenda Tamboril, do criador de Gir — sr. João Soares de Paula, apresentou grandes espécimes, filhos de White, levantando ambos os campeonatos da raça; o mesmo aconteceu com o plantel de Sica Pio Fernandes, no Indubrasil, apresentando descendentes dos seus campeões nacionais; de Vicente Soares de Paula que se apresenta como um temível concorrente no Nelore, salientando-se, ainda, o velho selecionador de Guzerá, sr. Ephren Epifânio Pereira que continúa na vanguarda do progresso obtido pela Raça Guzerá, em Curvêlo, resultado que, em grande parte, a ele se deve.

PERSONALIDADES PRESENTES

A' inauguração do certame curvelano deste

ano, compareceram o Governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, o dr. Juarez de Souza Carmo, Secretario da Agricultura, os srs. Adalberto Rodrigues da Cunha e Manoel Silveira, Presidente e Secretário da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, deputados federais e estaduais.

A INAUGURAÇÃO DO CERTAME

O ato inaugural teve lugar ás 10,30 horas da manhã, após ter o Governador de Minas dado entrada no recinto, acompanhado de sua comitiva.

Em nome da Sociedade Rural de Curvêlo, falou o dr. Enes Guimarães, pronunciando um excelente discurso aqui apresentado na íntegra:

Exmo. Sr. Governador Dr. Juscelino Kubitschek;

Dignas autoridades;

Senhores expositores;

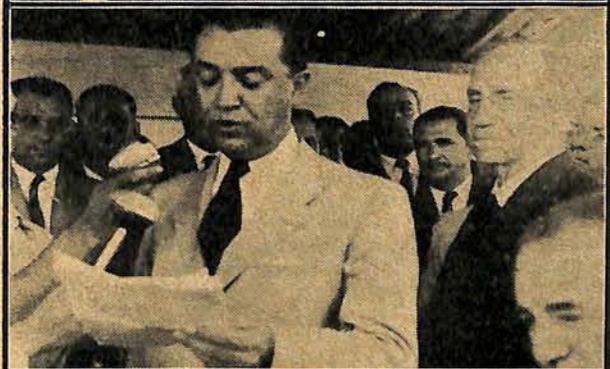
Minhas senhoras;

Meus senhores:

Agro-Pecuária em Curvêlo

Por delegação de seu Presidente, muito honrosa para mim, venho trazer a V. Excia., Dr. Juscelino Kubitschek, e a todos quantos aqui se acham, a palavra de saudação e de agradecimento da SOCIEDADE RURAL DE CURVELO.

A presença de V. Excia., Sr. Governador, dá um brilho invulgar ás nossas solenidades, além de oferecer uma oportunidade de ser mostrado ao governante, o resultado do trabalho de seus governados. Este seu apoio moral é o melhor incentivo para a continuação dessa obra, sendo a sua presença, também, a melhor recompensa pelo que já se fez. Não nos surpreendeu sua vinda, eis que V. Excia., mostrando-se um incansavel administrador, jamais deixou de estar presente em todos os setores de sua vasta e proficua administração, percorrendo este grande Estado de norte a sul e de leste a oeste para conhecer de perto todos os problemas que se apresentam e, conhecendo-os, estudá-los, para melhor resolvê-los. Por isso mesmo, todos eles já foram vistos, quasi todos equacionados e muitos deles já resolvidos. Basta que assinalemos, dentre tantos, o já celebre binomio, de gigantescas proporções e de notaveis resultados para a economia e, conseqüente progresso do nosso Estado. E' dever precípua de nossa gratidão, salientar o devotamento com que V. Excia. vem encarando o sempre esquecido sertão e, entre outros beneficios de seu proveitoso governo, aí está esta maravilhosa artéria que nos liga á Capital Mineira. Filho deste deserdado norte, desta histórica e veneranda Diamantina, sabendo sentir os nossos anseios e tendo provado as nossas necessidades, mostra-se V.



1 — O Governador Juscelino Kubitschek e o Secretário J. Souza Carmo, dão entrada no parque de exposições. 2 e 3 — S. Ex. inaugurando o certame e pronunciando o discurso inaugural. 4 — Fala o Secretário Geral da Sociedade Rural de Curvêlo, dr. Enes Guimarães, vendo-se também o sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presidente da S. R. T. M.

Excia. um digno sertanejo, lançando benesses á nossa zona, sem se esquecer de todos os quadran-tes do Estado que recebem com o mesmo carinho os grandes empreendimentos do benemérito Go-verno Kubitschek. O sertão se curva ante seu grande filho e inigualavel Governador.

Senhores:

Assistiremos, dentro em pouco, o resultado do esforço desenvolvido pelo nosso homem rural e o que vai se nos apresentar é o produto de grandes sacrificios e de prolongadas fadigas.

Mal saímos da avassaladora crise que, por mais de um lustro, assolou a pecuária nacional, crise essa oriunda, principalmente, de uma mal orienta-da politica de crédito. Mas, por mais acentuada que ela se fizesse sentir; por maior fosse o tempo de sua duração, não impediu a continuação do tra-balho honesto, fecundo e abnegado do nosso ho-mem do campo que enfrentou a luta alimentado pelo seu amor á terra e sustentado, apenas, pela sua força de vontade em levar avante seu objetivo, qual seja o do aprimoramento do seu produto. Sem crédito, sem dinheiro, sem maquinas, não desani-mou. Permaneceu fiel no campo da luta, procurando, a todo custo, defender e concretizar o seu ideal. E quando chegou o reforço, representado pe-las leis de moratoria, por uma maior assistência e por novos financiamentos, embora estes ainda pequenos e difíceis, encontrou a todos nos seus pos-tos, extenuados, sim, mas não vencidos.

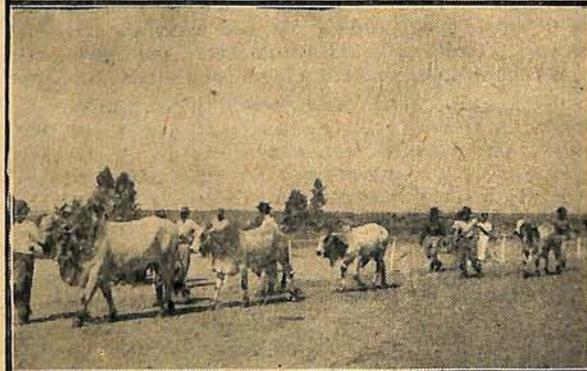
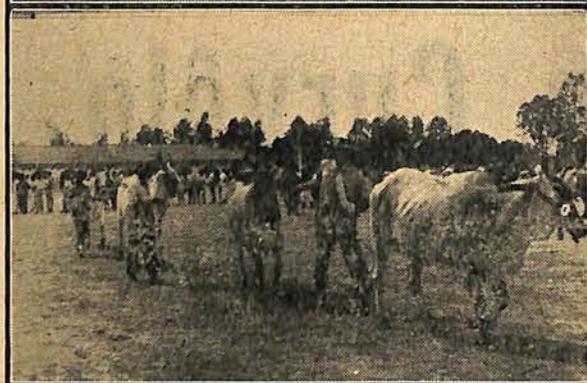
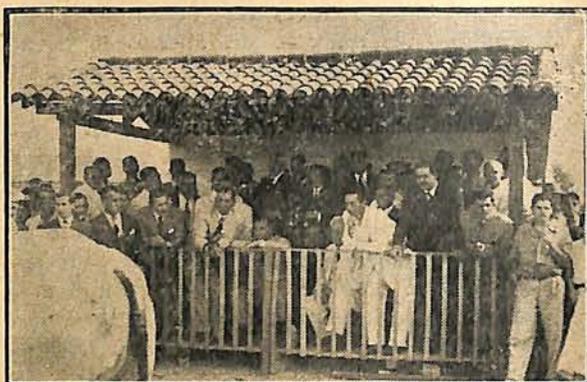
Mercê de Deus, sobreviveram, pois, derrotados foram, como de justiça, unicamente os aventurei-ros, aqueles mesmos que, a par da malfadada poli-tica de crédito, foram causa da difícil situação en-frentada, injustamente, pelos verdadeiros ruralis-tas.

Quem, nos últimos tempos, acompanha de per-to a vida rural, ha-de, por certo, reconhecer o va-lor de nossos criadores e agricultores, pois, por maiores fossem os obstaculos que se lhes antepu-zessem e por maiores fossem suas vicissitudes, man-tiveram sempre a sua fibra de lutadores e galharda-mente vão saindo vitoriosos. A prova disso está no que iremos ver. Não suspenderam, jamais, o de-senvolvimento desse setor de nossa economia, em-bora, forçoso é convir, foram obrigados a retar-dar. E' justo, pois, justissimo mesmo, que ao nosso homem rural seja dada melhor oportunidade, maior assistencia, melhor amparo.

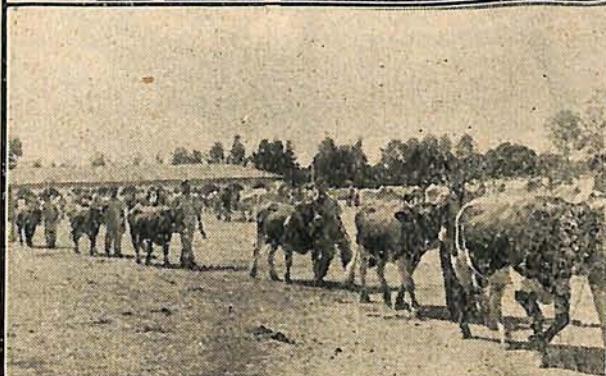
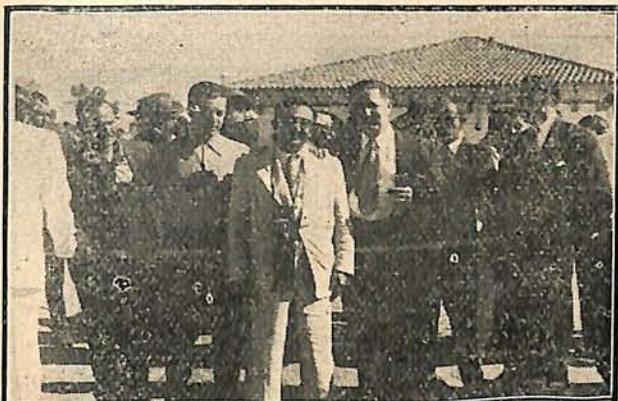
A nossa zona vem, dia a dia, se impondo no cenário agro-pecuário nacional, atravez do cuidado dos nossos criadores e agricultores, na seleção de seus produtos. Particularmente na pecuária, cam-peonatos e mais campeonatos teem sido conquista-dos nas mais duras disputas e nos mais distantes e variados lugares: Uberaba, Belo Horizonte, São Paulo, Rio Grande do Sul, em todas as exposições realizadas, espécimens de nossa zona se fizeram re-presentar e lograram os mais lisonjeiros prêmios. Mas, quantos sacrificios, quantas dificuldades são enfrentadas!

Aqui temos nosso parque, — mostruário do que possuímos. Ele vai sendo construido aos poucos, não se encontrando terminado, razão porque não pode-mos oferecer o conforto desejado. Confiamos, por-ém, na ajuda de nossos homens públicos, principal-mente do Exmo. Sr. Governador Kubitschek para que, dentro em breve, possamos ter maiores e me-lhores acomodações. Aliás, justo seria a sua en-campanha pelo Governo que poderia aproveitá-lo melhor, explorando-o o ano todo, em atividades di-versas ligadas á agro-pecuária.

A todos que aqui se encontram, honrando-nos com sua presença e trazendo-nos apoio e incenti-vo, a SOCIEDADE RURA LDE CURVELO, saúda e agradece.



1 — Acompanhado do Secretário da Agricultura, o Governador do Estado assiste ao desfile de animais premiados da "arquibancada" que prometeu substituir; 2 - 3 e 4 — desfile dos animais premiados, vendo-se de cima, a Raça Gir, as fêmeas da Raça Guzerá e os espécimes da Raça Nelore, todas magnificamente representadas no certame.



1 e 3 — Em companhia dos drs. Evaristo de Paula e V. Costa e dos criadores Marcos de Paula Mascarenhas e Sica Pio Fernandes, o dr. Ademar de Barros aprecia um desfile organizado em sua honra. 2 e 4 — Outros flagrantes do desfile inaugural, vendo-se as representações de leiteiros e de equinos, passando em frente ao palanque do parque.

Cessados os aplausos merecidos, provocados pelo discurso do jovem e talentoso Secretário-Geral da Sociedade Rural de Curvelo, falou o dr. Juscelino Kubitschek, cuja oração se segue, muito apreciada e aplaudida pela grande assistência que compareceu ao ato inaugural:

Meus senhores:

E' sempre com júbilo sincero que venho a Curvelo e experimento, na contemplação do panorama de uma cidade admirável pela sua beleza e pelo espírito empreendedor que nela se afirma, bem como no convívio com o seu povo nobre e laborioso, as mais profundas e gratas emoções.

O pequeno aldeamento que se levantou nesta região no primeiro quartel do século dezoito permitia, pelas possibilidades que anunciava, as previsões mais otimistas. Formava-se êle ao contacto das bandeiras que perseguiam catas e veios auríferos sob o fascínio do imprevisto e do desconhecido e pelas passagens dos boiadeiros que tangiam o gado por ermas e ínvias paragens e despontava sob a égide da inspiração cristã, presente, daí por diante, em todas as manifestações e etapas em que se tem desdobrado a sua evolução. Ao povoado de Santo Antônio da Estrada sucederia a urbe trepidante de hoje, mas como se desconhecem e se distinguem no indivíduo o sinal e a influência dos primeiros alicerces da sua vida, força é convir que o elevado estágio moral e material alcançado pela cidade de Curvelo se deve á firmeza com que se lançaram as suas bases e ao sentido superior que se imprimiu à sua formação. Já o seu patrono, sacerdote ilustre, lhe demarcava, na sua afeição pela terra e no seu fecundo apostolado, os rumos de um esplendido itinerário. E Curvelo pôde assim projetar-se no conjunto da civilização mineira como um centro em que se manifesta intensamente a vocação dos nossos co-estaduanos para as mais importantes realizações de caráter prático e objetivo. Ampla oficina onde tôdas as vontades se conjugam no propósito alevantado de construir uma obra grandiosa pelas proporções, pela substância e pelos fundamentos, Curvelo palpita na vibração inconfundível do trabalho, na alegre sinfonia da vida que se renova e se refaz, incessantemente, ao ritmo que conforma e impulsiona a continuidade do seu progresso.

Em verdade, meus senhores, os sítios aprazíveis e bucólicos em que os desbravadores desta parte do Setentrião mineiro armaram as suas tendas rudimentares, já indicavam os rumos e as diretrizes de uma economia eminentemente pastoril. Nas colinas e nos chapadões, nos descampados e nas encostas foram surgindo os rebanhos numerosos, num espetáculo sempre belo e renovado e num aceno ás promessas e perspectivas do futuro. Mas a expansão da pecuária não se fez em Curvelo sem contratemplos nem adversidades. Não poucos foram os embates, os entraves e obstáculos. Se havia condições propícias a tracarem um roteiro indesejável, teve o homem de defrontar os óbices comuns a uma iniciativa de amplitude e complexidade tanto maiores quanto mais determinação e descortino exigia para conduzi-la a total e efetiva realização.

Já hoje se pode dizer que triunfaram em toda a linha os criadores de Curvelo e que os espécimes expostos neste magnífico certame se apresentam como a imagem exata do êxito de uma luta ingente e tenaz pela consecução de um propósito afinal colimado. A Exposição Agro-Pecuária e Industrial que aqui se realiza pela 14ª vez, constituindo-se numa tradição admirável, projeta diante de nossos olhos uma realidade tangível e alentadora. Sugere-nos ela que não foram inúteis as energias consumi-

das, porque do longo e penoso trabalho despendido na transplantação e aprimoramento das raças zebrinas nestas paragens de Minas Gerais resultou a conquista de plânteis de alto teor, conhecidos e louvados nos mais adiantados centros criadores. Menos certo não é que sucessivas experiências, fundadas nos recursos da técnica e condicionadas aos fatores ambientais, encaminharam este município a posição de marcante relêvo no desenvolvimento da pecuária mineira, permitindo-lhe uma contribuição que, pela sua expressividade, faz honra à visão, à perseverança e ao arrôjo dos criadores de Curvelo. Por outro lado, menos significativos não têm sido os trabalhos empreendidos pela agricultura e pela indústria curvelanas, presentes também a este certame, numa demonstração irrecusável da pujança e trepidação que definem o seu ritmo evolutivo e imprimem feição peculiar às suas relevantes realizações.

Porque reconhecemos o valor e a importância de Curvelo como parcela atuante da prosperidade de Minas Gerais, temos procurado, no exercício do Governo, proporcionar-lhe novos meios e recursos com que ampliar e multiplicar as conquistas do seu progresso. Promovemos, nesse sentido, providências de ordem geral, destinadas a alcançar profunda repercussão e a descortinar um novo ciclo para esta terra dádiosa. Cabe-nos mencionar a rodovia Belo Horizonte — Salto da Divisa, que está sendo aberta simultaneamente em diversas frentes e que, cruzando terras de Curvelo em demanda do extremo nordeste do Estado, representará, para este município, uma via de comunicação de inapreciável valia para o fomento das suas atividades econômico-industriais, interligando-a com diferentes zonas do Estado e possibilitando o escoamento da sua produção para distantes centros de consumo. No que se entende particularmente com a pecuária, devo salientar a importância que assume para Curvelo a próxima instalação do Frigorífico de Carreira Comprida. E' esse um empreendimento que tem exigido todo empenho de nossa parte. Já procedemos aos trabalhos preliminares para a construção do grande Matadouro industrial, o primeiro a erguer-se em Minas, ao qual, uma vez em funcionamento, caberá exercer influência preponderante no âmbito da extensa região em que se compreende Curvelo, transformando-se em centro de convergência das atividades pecuaristas num longo trecho do Estado e realizando obra do maior alcance no que diz respeito à industrialização da carne e ao integral aproveitamento do gado de corte. São novas perspectivas que se abrem, pois, para a pecuária mineira, que tem diante de si, com a rede de frigoríficos que é nosso propósito estender por todo o território do Estado, outras e encorajadoras possibilidades.

Mas se esse é um cometimento que se pode ter como fundamental, outras iniciativas, embora subsidiárias, não devem ser esquecidas: e queremos assinalar os continuados esforços da administração no objetivo de colaborar ainda mais intensamente com os criadores mineiros, promovendo o combate permanente às epizootias e males outros que ameacem os nossos rebanhos e que, pelos danos que ocasionam, devem ser enfrentados com ânimo e determinação.

Meus senhores :

Ao júbilo sincero com que venho a Curvelo se acrescentam o reconhecimento pelas gentilezas de que me vejo cercado e o prazer de estar entre gente assim cordial e hospitaleira. Participo das justas demonstrações de contentamento do povo de Curvelo ao ensejo da abertura desta notável Exposição. Ela confirma uma tradição e indica novos ru-

VIDA & MORTE DE UM BERNE



A MOSCA BERNEIRA...



CAPTURA OUTRA MOSCA OU MOSQUITO E DEPOSITA NA BARRIGA DESTES OVOS.



QUANDO O INSETO POUSA NUM ANIMAL OU HOMEM, O CALOR DA PELE CHOCA OS OVOS. AS LARVINHAS SAEM...



E PENETRAM NA PELE ONDE CRESCEM E FORMAM O TUMOR



MATE O BERNE IMEDIATAMENTE APLICANDO NO BURACO DO TUMOR

BERNICIDA PEARSON

A BASE DE B.H.C. E CREOLINA

mos, que já podem ser entrevistados no índice de progresso que, de ano para ano, mais se acentua, conferindo especial significação a esta esplendida mostra de potencialidade da nossa pecuária e da nossa indústria.

Ao declarar inaugurado o certame, congratulamo-nos efusivamente com os seus promotores e com a população do município, renovando a todos os meus agradecimentos e formulando os melhores e afetosos votos para que assumam sempre maior vulto a já apreciável contribuição de Curvelo para a prosperidade e o engrandecimento de Minas Gerais.

Após a magnífica oração do Governador Juscelino Kubitschek, teve lugar

O GRANDE DESFILE

não só dos animais premiados, cuja lista se segue, como a parada de tratores, sempre um atraente número do programa inaugural.

INAUGURA-SE O PAVILHÃO INDUSTRIAL

Após o desfile, dirigiram-se os presentes para o Pavilhão Industrial, inaugurando-o.

O índice de progresso agro-industrial curvelano, ali apresentado é, a cada dia, mais relevante, notando-se que o parque industrial da região, prin-

cialmente, progride e se aprimora.

O pavilhão constituiu uma das atrações do certame, patrocinado pela Secretaria da Agricultura do Estado, organizado e dirigido pelo dr. Samuel, seu funcionário.

ALMOÇO NO CURVÉLO CLUBE

A's cerimônias inaugurais do certame, seguiu-se um grande almoço oferecido ao Governador do Estado, sua comitiva e personalidades presentes á inauguração do certame, falando vários oradores.

VISITA O CERTAME O SR. ADEMAR DE BARROS

No dia seguinte á inauguração da XIV Exposição Regional de Animais, visitou o certame o dr. Ademar de Barros, ex-governador de S. Paulo, convidado especial da S. R. de Curvêlo.

O ilustre politico paulista hospedou-se com o criador, sr. Evaristo S. Paula, em sua Fazenda do Curtume.

Na tarde de sua chegada a Curvêlo, foi homenageado com um jantar, a que, além de sua comitiva, numerosas personalidades politicas e do criatório nacional.

O ENCERRAMENTO

Na tarde de 3 de Junho p. passado, teve lugar a cerimônia do encerramento da XIV Exposição Regional de Animais em Curvêlo, fazendo-se a entrega dos prêmios aos criadores que apresentaram os animais premiados.

Ao ensêjo, discursaram o dr. Enes Guimarães e o Prefeito Municipal, sr. José Júlio Vasconcelos, encerrando-se, assim, mais um dos grandes certames.

OS ANIMAIS APRESENTADOS

Compareceram á XIV Exposição Regional de Animais, 304 bovinos, 49 equinos, 2 asininos, 28 muares, 4 ovinos, 91 caprinos, pertencentes a 61 criadores dos municipios de Abaeté, Belo Horizonte, Betim, Bocaiuva, Cordisburgo, Corinto, Curvêlo, Diamantina, Divinópolis, Dôres do Indaiá, Felixlândia, Leopoldina, Paraopéba, Pedro Leopoldo, Pirapóra, Santa Luzia e Sete Lagôas.

OS EXEMPLARES PREMIADOS

RAÇA GIR

Machos de 48 a 84 meses — 1º premio — DANUBIO — João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo; 2º premio — ESPOENTE e 3º premio — BAIANO — Vicente Soares de Paula — Fazenda Santa Maria — Curvêlo; M. Honrosa — INVASOR — João Napoleão Andrade — Sete Lagoas — Minas e TURBANTE — José Romeiro Oliveira — Fazenda Alegre — Abaeté — Minas.

Fêmeas de 48 a 84 meses — 1º premio — HAITI — João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo; 2º premio — RAMAIANA — Evaristo Soares de Paula — Fazenda Curtume — Curvêlo; 3º premio — PRIMOROSA — João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo; M. Honrosa — EPOPEIA — Vicente S. de Paula — Fazenda Santa Marta — Curvêlo; ARARUNA — Evaristo S. de Paula — Fazenda Curtume — Curvêlo; ANTILHA — Bernardo D. Mascarenhas — Fazenda Poço Azul — Curvêlo; e ITABAIANA — Evaristo S. de Paula — Fazenda Curtume — Curvêlo.

Fêmeas de 30 a 48 meses — 1º premio — MARAPOAMA e 2º premio — JUREIA — Evaristo S. de Paula — Fazenda Curtume — Curvêlo; 3º premio — MADRAS — Geraldo Soares Paula — Fazenda Papagaio — Curvêlo.

Fêmeas de 6 a 12 meses — 1º premio — AÇOTEIA e 2º premio — CARUABA — Geraldo Soares Paula — Fazenda Papagaio — Curvêlo.

Machos de 30 a 48 meses — 1º premio — CARIMBO' — Evaristo S. de Paula — Fazenda Curtume — Curvêlo; 2º premio — CONGO — Bernardo D. Mascarenhas — Fazenda Poço Azul — Curvêlo; 3º premio — CARTAZ — Soc. A. M. Ltda. — Fazenda Cachoeira — Curvêlo.

FEMEAS de 20 a 30 meses — 1º premio — MARINGA' — João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo; 2º premio — BORBOLETA — Bernardo D. Mascarenhas — Fazenda Poço Azul — Curvêlo; 3º premio — SERENA e M. Honrosa — CUQUITA — João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo.

Machos de 20 a 30 meses — 1º premio — BALUARTE — Francisco F. Alves Junior — Fazenda Boa Esperança — Santa Luzia — Minas.

Machos de 12 a 20 meses — M. Honrosa — BOTAFOGO — João Napoleão Andrade. — Sete Lagoas — Minas.

Machos de 30 a 48 meses — M. Honrosa — CAROTO — João Napoleão Andrade — Sete Lagoas — Minas; M. Honrosa — PINGA — Saturnino R. Freitas — Fazenda Serandy — Cordisburgo — Minas.

Machos de 20 a 30 meses — M. Honrosa — SERANDY — Saturnino R. Freitas — Fazenda Serandy — Cordisburgo — Minas; M. Honrosa — BUGARO — Bernardo D. Mascarenhas — Fazenda Poço Azul — Curvêlo; M. Honrosa — SARANDY — Aloysio P. Penna — Fazenda Flores — Curvêlo.

Fêmeas de 12 a 20 meses — 1º premio — BRANCA DE NEVE — João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo; M. Honrosa — ESTIMADA — Saturnino R. Freitas — Fazenda Serandy — Cordisburgo — Minas.

Machos de 12 a 20 meses — 1º premio — FANTOCHÉ — Dr. Evaristo S. Paula — Fazenda Curtume — Curvêlo; 2º premio — LIBANO, 3º premio — PAGÃO, M. Honrosa — LUXEMBURGO e DAKAR — Vicente S. Paula — Fazenda Santa Marta — Curvêlo; M. Honrosa — RAJA' — Cristiano B. Mascarenhas — Fazenda Horta — Curvêlo.

Fêmeas de 6 a 12 meses — 1º premio — GAZOITA — Geraldo Soares Paula — Fazenda Papagaio — Curvêlo; 2º premio — CAMPINAS, 3º premio — DIACUY, M. Honrosa — CEREJA, e URBANA — João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo.

Machos de 6 a 12 meses — 1º premio — SUME' — Geraldo S. de Paula — Fazenda Papagaio — Curvêlo.

Campeão da Raça — DANUBIO — João Soares de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo.

Melhor reprodutor das Raças Indianas — DANUBIO — João Soares de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo.

Campeã da Raça — HAITI — João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo.

Melhor fêmea das Raças Indianas — HAITI — João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo.

Reservado Campeão — EXPOENTE — Vicente Soares de Paula — Fazenda Santa Marta — Curvêlo.

Reservada Campeã — MARAPOAMA — Evaristo Soares de Paula — Fazenda Curtume — Curvêlo.

Melhor conjunto das Raças Indianas e melhor conjunto de animais registrados — CARIMBO' —

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as
VACINAS MANGUINHOS

- contra a peste da manqueira (carbúnculo sintomático)
- anti carbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
- contra a pneumo-enterite dos bezerros
- contra a pneumo-enterite dos porcos

PEÇA AO SEU REVENDEDOR

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA - C. P. 1420 - RIO DE JANEIRO

ORIENTAL — JURÉIA — UBERLANDIA — MARAPOAMA — Dr. Evaristo Soares de Paula — Fazenda Curtume — Curvêlo.

Conjunto de Raças — 1º premio — **CARIMBO'** — **ORIENTAL — JURÉIA — UBERLANDIA — MARAPOAMA** — Dr. Evaristo Soares de Paula — Fazenda Curtume — Curvêlo; 2º premio — **DANUBIO — HAITÍ — PRIMOROSA — MARINGA'** — **SERENA — BRANCA DE NEVE** — João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo; 3º premio — **EXPOENTE — LENDA — REALINA — HULA — LOUVANIA — EPOPEIA** — Vicente Soares de Paula — Fazenda Santa Marta — Curvêlo.

Grupos de Família — 1º premio — **DANUBIO — HAITÍ — PRIMOROSA — MARINGA' — SERENA** — Filhos de **WHITE** — João S. de Paula — Fazenda Tamboril — Curvêlo; 2º premio — **CARIMBO' — ORIENTAL — JURÉIA — RAMAIANA** — Filhos de **WHITE** — Dr. Evaristo Soares de Paula — Fazenda Curtume — Curvêlo; 3º premio — **EXPOENTE — REALINA — HULA — LOUVANIA** — Filhos de **WHITE** — Vicente Soares de Paula — Fazenda Santa Marta — Curvêlo.

RAÇA NELORE

Fêmeas de 30 a 48 meses — 1º premio — **SEREIA**, 2º premio — **VENEZA** — Vicente S. de Paula — Fazenda Santa Marta — Curvêlo.

Machos de mais de 48 meses — 1º premio — **AMBOLÉ** — Marcos R. P. Mascarenhas — Fazenda Pôço Azul — Curvêlo; 2º premio — **AMENDOIM** — Bernardo D. Mascarenhas — Fazenda Pôço Azul — Curvêlo; 3º lugar — **FABI** — Vicente S. de Paula — Fazenda Santa Marta — Curvêlo; **M. Honrosa — XANGÔ** — Soc. A. D. M. Ltda. — Fazenda Cachoeira — Curvêlo.

Fêmeas mais de 48 meses — 1º premio —

RUBIARA — Vicente Soares de Paula, — Fazenda Santa Marta — Curvêlo; 2º premio — **VENEZIANA**, e 3º premio — **ORGULHOSA** — Soc. A. D. M. Ltda. — Fazenda Cachoeira — Curvêlo.

Machos de 12 a 20 meses — 1º premio — **APOLO**, 2º premio — **AQUIDABAN**, e **M. Honrosa — AYMORE** — Euclides C. Valadares — Fazenda Imbirissú — Felixlandia — Minas.

Fêmeas de 12 a 20 meses — 1º lugar — **ASTORIA CP66**, **M. Honrosa — BOLIVIA CP57**, e **INDIA CP44** — Mercedes Paula Penna — Granja América — Curvêlo.

Campeão da Raça — **AMBOLÉ** — Marcos R. Mascarenhas — Fazenda Pôço Azul — Curvêlo.

Reservado Campeão — **AMENDOIM** — Bernardo D. Mascarenhas — Fazenda Pôço Azul — Curvêlo.

Campeã da Raça — **SEREIA** — Vicente S. de Paula — Fazenda Santa Marta — Curvêlo.

Reservada Campeã — **VENEZA** — Vicente S. de Paula — Fazenda Santa Marta — Curvêlo.

Conjunto de Raça — 1º premio — **FATI — PLATEIA — RUBIARA — VENEZA — SEREIA** — Vicente S. de Paula — Curvêlo; 2º premio — **INDIA CP44 — CARNEIRA CP48 — BOLIVIA CP57 — ASTORIA CP66** — D. Mercedes de Paula Penna — Granja América — Curvêlo.

RAÇA GUZERÁ

Machos de 20 a 30 meses — 2º premio — **TUPAN** — Tancredo de O. Penna — Curvêlo.

Machos de 30 a 48 meses — 1º premio — **MOSCOU** — Ernesto de Salvo — Fazenda Canôas — Curvêlo; 3º premio — **JURUA'** — Soc. A. D. M. Ltda. — Fazenda Cachoeira — Curvêlo.

Machos mais de 48 meses — 1º premio — **URUGUAY** — Ephrem E. Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo; 2º premio — **CASSU' CP539** —

Mercedes de Paula Penna — Granja America — Curvêlo.

Fêmeas de 30 a 48 meses — 1º premio — AMERICA, 2º premio — LINDEZA, 3º premio — FORTUNA — Ephrem Epiphanyo Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo; M. Honrosa — ALELUIA — Soc. A. D. M. Ltda. — Fazenda Cachoeira — Curvêlo.

Fêmeas de 20 a 30 meses — 2º premio — LANA, 3º premio — GUARANESIA — Ephrem Epiphanyo Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo; M. Honrosa — NOIVA — Tancredo de O. Penna — Curvêlo; M. Honrosa — ARGENTINA — Soc. A. D. M. Ltda. — Fazenda Cachoeira — Curvêlo.

Fêmeas mais de 48 meses — 1º premio — ELEIÇÃO — Soc. A. D. M. Ltda. — Fazenda Cachoeira — Curvêlo; 2º premio — PURÊSA — Ephrem Epiphanyo Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo; 3º premio — INDIANA — Ernesto de Salvo — Fazenda Canôas — Curvêlo; M. Honrosa — SABARA' e ALMENIA — Soc. A. D. M. Ltda. — Fazenda Cachoeira — Curvêlo; M. Honrosa — NUVEN — Tancredo de O. Penna — Curvêlo.

Machos de 6 a 12 meses — 1º premio — TIGRE, 2º premio — TARZAN, 3º premio — TIRANO — Ernesto de Salvo — Fazenda Canôas — Curvêlo; M. Honrosa — FARUK — Aloysio Paula Penna — Fazenda Flores — Curvêlo.

Fêmeas de 6 a 12 meses — 1º premio — CRISANDALIA — Aloysio Paula Penna — Fazenda Flores — Curvêlo; 3º premio — TIROLESIA, M. Honrosa — TULIPA e TURMALINA — Ernesto de Salvo — Fazenda Canôas — Curvêlo; M. Honrosa — INDIA — Aloysio Paula Penna — Fazenda Flores — Curvêlo.

Machos de 12 a 20 meses — 1º premio — PREDILETO — Ephrem Epiphanyo Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo; 2º premio — ORION CP238 — Mercedes Paula Penna — Granja America — Curvêlo; 3º premio — CRAVO, M. Honrosa — BALUARTE — Ephrem E. Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo.

Fêmeas de 12 a 20 meses — 1º premio — BÓA SORTE — Ephrem E. Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo; 2º premio — NAMORADA CP646 — Mercedes de Paula Penna — Granja America — Curvêlo; 3º premio — PALMA, e M. Honrosa — HORTENCIA — Aloysio Paula Penna — Fazenda Flores — Curvêlo;

Machos de 48 a 84 meses — 1º premio — JUAZEIRO — Quintiliano S. Souza — Fazenda Saco Redondo — Curvêlo.

Campeão da Raça — URUGUAY — Ephrem Epiphanyo Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo.

Reservado Campeão — CASSU' CP539 — D. Mercedes de Paula Penna — Granja America — Curvêlo.

Campeã da Raça — ELEIÇÃO — Soc. A. D. M. Ltda. — Fazenda Cachoeira — Curvêlo.

Reservada Campeã — PUREZA — Ephrem Epiphanyo Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo.

Campeão Junior — PREDILETO — Ephrem Epiphanyo Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo.

Campeã Junior — CRISANDALIA — Aloysio Paula Penna — Fazenda Flores — Curvêlo.

Conjuntos de Raça — 1º premio — URUGUAY — AMÉRICA — FINEZA — LANA — Ephrem Epiphanyo Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo; 2º premio — CRAVO — PREDILETO — GUARANESIA — BÓA SORTE — Ephrem E. Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo; 3º premio — CASSU' — ITATIBA — CASTANHOLA — GALERA — D. Mercedes de Paula Penna — Granja America — Curvêlo; M. Honrosa — JU-

RUA' — SABARA' — ELEIÇÃO — Soc. A. D. M. Ltda. — Fazenda Cachoeira — Curvêlo; M. Honrosa — TIGRE — TIRANO — TARZAN — TURMALINA — TIROLESIA — Ernesto de Salvo — Fazenda Canôas — Curvêlo.

Grupo de Família — TIGRE — TIRANO — TARZAN — TURMALINA — TIROLESIA — Filhos de BACHAREL — Ernesto de Salvo — Fazenda Canôas — Curvêlo.

Premio "Taça Cristiano Penna" — Oferta dos herdeiros de EURIPEDES DE PAULA ao melhor conjunto da raça GUZERA, registrado, de criação e propriedade do mesmo criador — URUGUAY — AMERICA — FINEZA — LANA — Ephrem Epiphanyo Pereira — Fazenda Xarqueada — Curvêlo.

RAÇA INDUBRASIL

Machos de 20 a 30 meses — 1º premio — DUQUE — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo.

Fêmeas de 20 a 30 meses — 1º premio — GAUCHA, 2º premio — PLATEIA, 3º premio — QUIMERA — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo.

Fêmeas de 30 a 48 meses — 1º premio — LINDOIA, 2º premio — REVISTA — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo.

Machos de 48 a 84 meses — 1º premio — ARAXA' — Sigefredo Costa — Dôres do Indaiá — Minas; 3º premio — MOSCOU — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo.

Machos de 6 a 12 meses — 1º premio — JARDIM — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo.

Fêmeas de 6 a 12 meses — 1º premio — JUREIA, 2º premio — JUDEIA, 3º premio — JUREMA — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo.

Machos de 20 a 30 meses — 1º premio — DOMINANTE, 2º premio — REGENTE — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo; 3º premio — GAROTO — Manoel Valinhos — Divinópolis — Minas; M. Honrosa — BOLERO — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo; M. Honrosa — NERO — Manoel Valinhos — Divinópolis — Minas.

Fêmeas de 12 a 20 meses — 2º premio — CAMURÇA, M. Honrosa — JUSSARA — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo; M. Honrosa — FARRA — José Amaral Filho — Fazenda Santa Branca — Curvêlo.

Machos de 20 a 30 meses — 1º premio — GALENO — Manoel Valinhos — Divinópolis — Minas.

Machos de 20 a 48 meses — M. Honrosa — CACIQUE — Manoel Valinhos — Divinópolis — Minas.

Campeão da Raça — DUQUE — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo.

Reservado Campeão — ARAXA' — Sigefredo Costa — Dôres da Indaiá — Minas.

Campeã da Raça — LINDOIA — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo.

Reservada Campeã — GAUCHA — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo.

Conjuntos de Raça — 1º premio DUQUE — REVISTA — PLATEIA — QUIMERA — GAUCHA — LINDOIA — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo; 2º lugar — JARDIM — JUREIA — JUREMA — JUDEIA — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo.

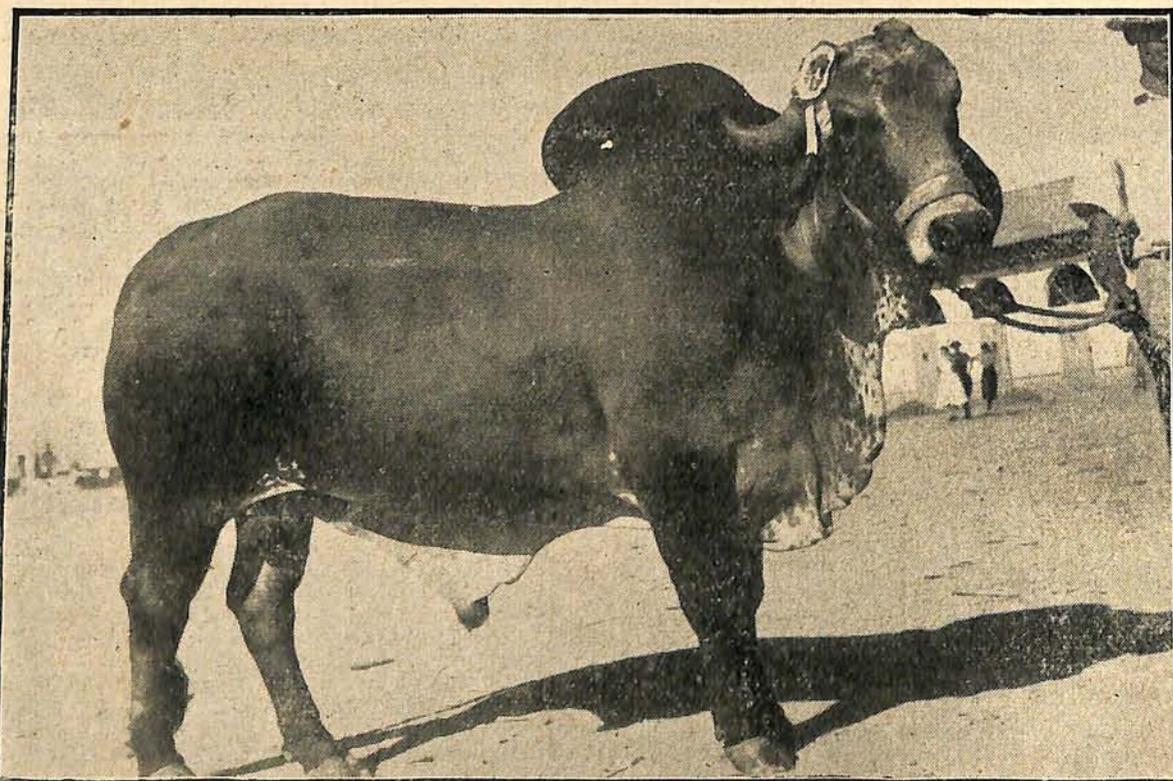
Grupos de Família — LINDOIA — GAUCHA — QUIMERA — PLATEIA — REVISTA — Filhos de PRINCIPE — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo; 2º premio — JARDIM — JUREIA — JUREMA — JUSSARA — CAMURÇA — Filhos de FAMOSO — Sica Pio Fernandes — Fazenda Jataí Parauna — Curvêlo.

A Fazenda "Santa Marta"

PROPRIEDADE DE

VICENTE SOARES DE PAULA

confirmou na XIV Exposição, a alta qualidade dos seus plantéis Gir e Nelore, levantando, no julgamento do certame, o honroso título de Reservado Campeão da Raça Gir e, na Raça Nelore, os títulos de Campeã e Res. Campeã, além de outros vários prêmios conquistados pela sua representação.



Acima, o magnífico reprodutor da Raça Gir — EXPOENTE, Reservado Campeão da Raça Gir, na XIV Exposição Regional Agro-Pecuária de Curvêlo. Muito bem proporcionado e de pelagem vermelho-gargantilha, 2º prêmio da categoria de campeão, foi bem um dos pontos altos de sua raça no certame de Junho último.



Eis acima o Reservado Campeão da Raça Gir, chefiando o conjunto premiado no certame, com LENDA — REALINA — HULA — LOUVANIA e EPOPÉIA, com a segunda, a terceira e a quarta, compôs outro conjunto premiado — o de família.

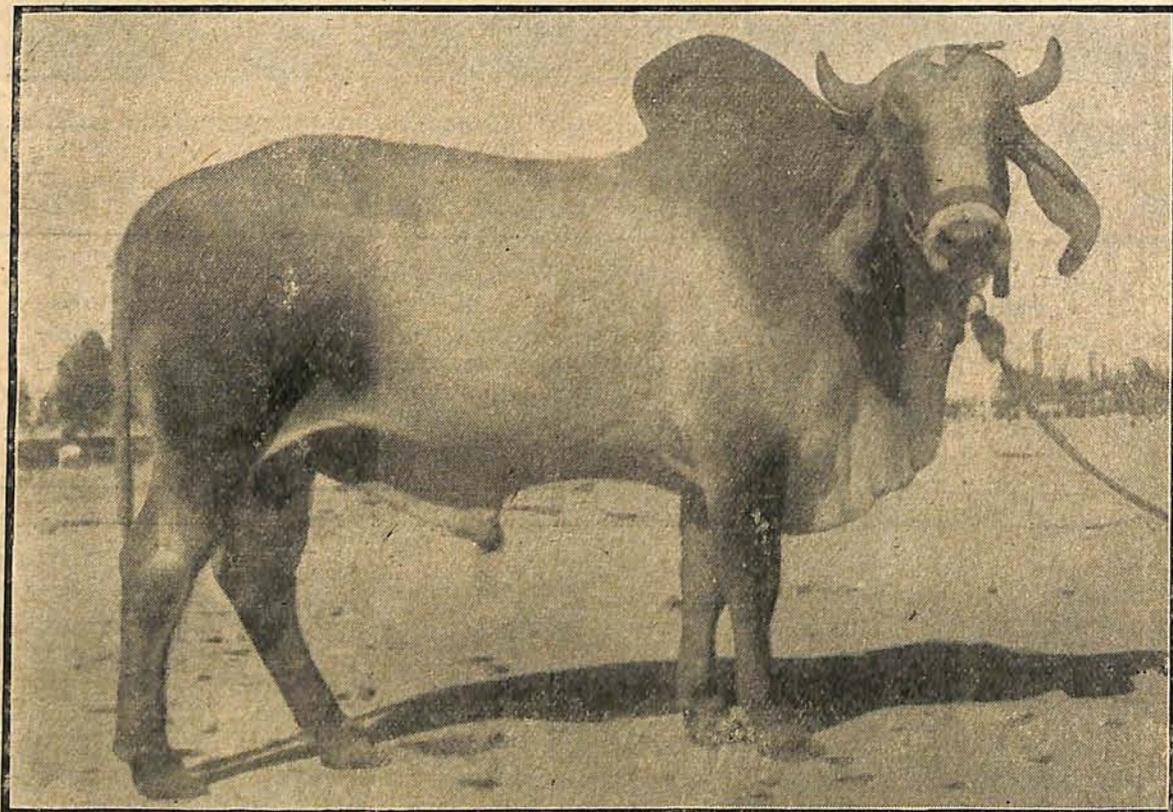
O CERTAME curvelano deste ano veio revelar, definitivamente, o jovem e esforçado criador de Gir, sr. Vicente Soares de Paula, também como nelorista, em escala que se impôs ao respeito dos seus concorrentes, desde o primeiro embate. E' que a representação da sua Fazenda «Sta. Marta» incluiu excelentes espécimes desta última raça, os quais fizeram uma grande figura, levantando os campeonatos de machos e fêmeas, além de vários prêmios, além do título de «o melhor conjunto da Raça Nelore».



O melhor conjunto da Raça Nelore, na XIV Exposição de Curvelo, composto por FAB — PLATEIA — RUBIARA — VENEZA e SERÉIA, estando os campeões do certame a ladear o grupo, sendo a segunda, da esquerda, a Reservada campeã curvelana deste ano.

Fazenda PATOS

Grande criação de gado indiano da RAÇA INDUBRASIL, baseada em espécimes oriundos dos maiores planteis do Estado de Minas e a qual pertence o Reservado Campeão da XIV Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, em Curvêlo



ARAXÁ — magnifico exemplar da Raça Indubrasil, registrado e Reservado-CAMPEÃO do certame curvelano em Junho p. passado

PROPRIEDADE DE _____

Sizefredo Teodoro da Costa

Comerciante de gado das Raças de origem Indiana, em

R. M. V. — **DÔRES DO INDAIÁ** — MINAS

A influencia do zebu na melhoria da pecuaria de corte

Se quizéssemos em largos traços caracterizar a influencia do zebú sobre a pecuária brasileira e particularmente sobre a nossa pecuária de corte, teríamos que, a princípio, revendo dados sobre o peso e rendi-

Luiz R. Fontes

mento dos nossos animais de açougue, precocidade dos mesmos e desfrute dos nossos rebanhos, concluir que realmente houve uma me-

lhoria acentuada nesse sentido.

Enquanto há 50 anos passados o nosso «pé duro» ia para o matadouro aos 5 anos, dando uma média de 10 arrobas, com um rendimento de 50% e dos nossos rebanhos não usufruíamos mais que 8 a 10%, hoje graças a influencia do zebú temos uma situação bastante diferente, se bem ainda não seja a ideal.

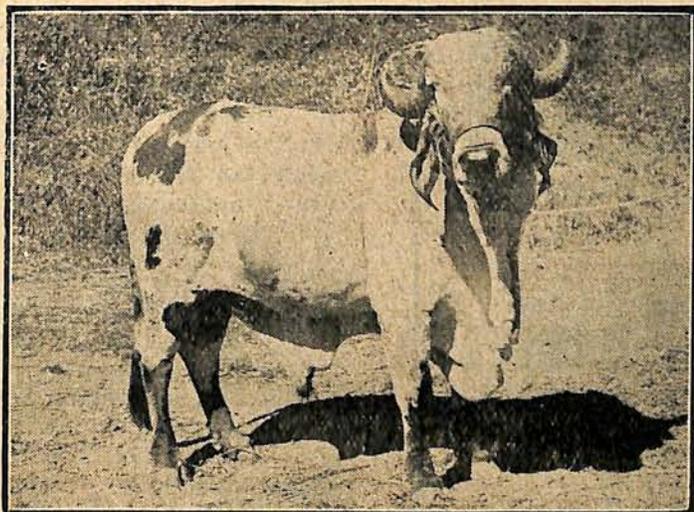
A princípio tentou-se o melhoramento dos nossos animais «creoulos», degenerados após diversas gerações, vivendo em abandono, com a introdução das raças finas européias, que tão bom resultado vinham dando nos países de clima temperado. O resultado foi desastroso. Os Herefords, Polled-Arthus, Charolezes, etc., conquanto selecionados há longos anos para tal fim, não tinham capacidade de adaptação ao meio hostil dos trópicos e sub-trópicos. Prejuízos incalculáveis foram causados aos governos e particulares que obstinavam em persistir com esse processo. Naquela época os conhecimentos sobre a climatologia ou melhor sobre a ecologia eram elementares ou quase nulos, daí não podermos condenar acrememente aqueles que assim procediam.

A importação do zebú, que se deu, diga-se de passagem, mais ou menos empiricamente, fruto da obstinação e visão quase profética de um grupo de criadores, veio dar novos rumos à nossa pecuária. Infelizmente, porém, com o zebú, trazido a despeito da opinião técnica e sofrendo mesmo os mais duros combates, foram introduzidas práticas de seleção e criação completamen-

Estancias Duivivier S/A

AVENIDA GRAÇA ARANHA 57, 5.º ANDAR — RIO DE JANEIRO — BRASIL

**A NOSSA ORGANIZAÇÃO É A MAIOR «FABRICA»
DE REPRODUTORES FINOS DAS RAÇAS
«NELORE», «GIR» E «GUZERA».**



Este magnifico raçador, marca VR, chama-se CALIFA e é filho de «Girifá» e «Zaga». Está padreando filhas de Maxixe II e «Cajá», este importado.

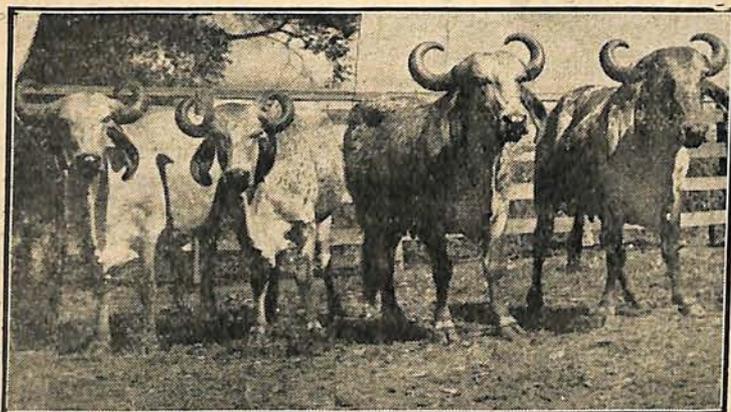
Trabalhando com cerca de 10.000 cabeças das raças acima, em nossas fazendas, mantemos sempre excelentes reprodutores á venda.

FAZENDAS DE CRIAÇÃO: «Fazenda Piabanha» - Estação de Hermogênio Silva - E.F.L. - E. DO RIO. «Faz. São Gonçalo» - Estação de Andrada Silva e - E.F.S. - E. S. PAULO

E

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Eurípedes de Paula, há meio século:

Fazenda Tamboril



Grupo de excelentes reprodutores do plantel, marca "E", da "Fazenda Tamboril".

João S. de Paula

CAIXA POSTAL N. 131

CURVELO - Est. de MINAS

melhor orientação dos criadores. Fazendas experimentais federais e estaduais foram organizadas para tal fim e muitos resultados já foram tornados públicos sobre problemas fundamentais da seleção e criação do zebu. Isto seria a «zebutecnia» que, sem roubar as glórias dos criadores vanguardistas, procura ajudá-los e orientá-los para uma produção mais racional.

Vejam os a seguir alguns dados que nos mostram com a linguagem fria e significativa dos números o grau dessa evolução e o ponto que devemos atingir nesse setor.

Observações realizadas sobre 980.955 novilhos zebus e azebuados, abatidos no Frigorífico Anglo, em Barretos, S. Paulo, de 1940 a 1951, provenientes de Minas, S. Paulo, Mato Grosso e Goiás, abrangendo uma área superior de 800.000 Km.2 e publicados recentemente por Miguel Cioni Parodi nos mostram o seguinte:

1)—O peso médio nos novilhos foi 430,8 Ks., na safra e 411 Ks., na entre safra.

2)—O rendimento médio foi de 57%, havendo boiadas com índices superiores a 60% e indivíduos que ultrapassaram a 64%.

3)—Na classificação comercial dos dados acusaram 29,9% para o «chilled-beef».

Homero Paim em «Experiências de Engorda de Novilhos» realizadas no Rio Grande do Sul, com animais das raças Shorthorn (15), Devon (15), Polled-Angus (13) e Hereford (12) nos dá os seguintes números:

1)—A experiência durou de 1° de Janeiro de 1949 a 15 de Abril de 1951, ou sejam 3 anos, 3 meses e 15 dias, tendo os animais sido

te prejudiciais ao nosso desenvolvimento. Praticou-se e quicá pratica-se ainda o «zebuismo» e não a «zebutecnia», no dizer do Prof. O. Domingues, isto é, a criação eivada de falhos conceitos, absolutamente sem fundamento técnico, fruto da observação apressada e unilateral dos criadores. O tamanho da orelha algum tempo atrás, o gavião, a virada

da cabeça, a cor da cauda, as pintas, etc., constituíam e constituem ainda, para muitos, os pontos básicos para a escolha de reprodutores. Se entre nós houve um Peveira Barreto e pequena escola, depois dele vieram técnicos que logo se aperceberam do valor do zebu e trataram de estudá-lo e continuam estudando, ainda, em todos os seus detalhes, para

abatidos com 4 anos e 1/2 de idade.

2)—O peso bruto médio foi 658,5, 647,6, 609,5 e 571,5 para cada raça respectivamente.

3)—Os rendimentos médios das carcaças frias foram os seguintes: Shorthorn

58,4%, Polled-Angus 57,9%, Devon 57,3% e Hereford 57,0%.

4)—Observou-se na classificação comercial, que aproximadamente 94% das carcaças foram classificadas nas 5 categorias de «chilled-beef».

O Prof. A. Dellepiane Galli, delegado da Argentina na última reunião de Produção Animal, patrocinada pela F. A. O. e realizada em Baurú, em dezembro passado, mostra-nos os seguintes dados:

Dados comparativos de peso entre novilhos meio sangue Zebú e Hereford

Raças	Idade	Peso vivo	Diferença
Mest. Zebús	8 meses	Ks. 278,46	33,46
Herefords	1 ano	Ks. 255,00	

Resta-nos agora abordar um ponto ainda bastante discutido e às vezes até mesmo perigoso em se tratando de zebú. E' o que se refere às diferenças entre as raças aqui criadas. De cerca de 28 raças de zebús existentes na Índia, importamos diversas, restando após seleção e cruzamentos as três já conhecidas, isto é, Nelore, Guzerá e Gir, surgindo mais tarde o Indubrasil

Trabalhando com peso de 3.165 animais que concorreram às Exposições de Ube-

Rendimento comparativo entre mestiços meio sangue Zebú-Shorthorn e Herefords

Novilhos	Peso vivo Ks.	Peso limpo Ks.	Rendimento
Herefords	510	331	64,90
Zebú-Shorthorn lote 1	570	380	66,60
Zebú-Shorthorn lote 2	570	387	67,89

raba e Curvêlo, dos anos de 1943 a 1948, chegamos à se-

guinte conclusão com relação à diferença entre raças:

Grupo de idade meses	Indubrasil Kgs.	Nelore Kgs.	Guzerá Kgs.	Gir Kgs.
5 a 11	249,2	229,3	249,2	210,9
12 a 18	347,9	319,3	325,4	304,4
19 a 36	469,0	456,2	452,2	411,7
Acima de 37	653,3	602,5	621,4	542,3

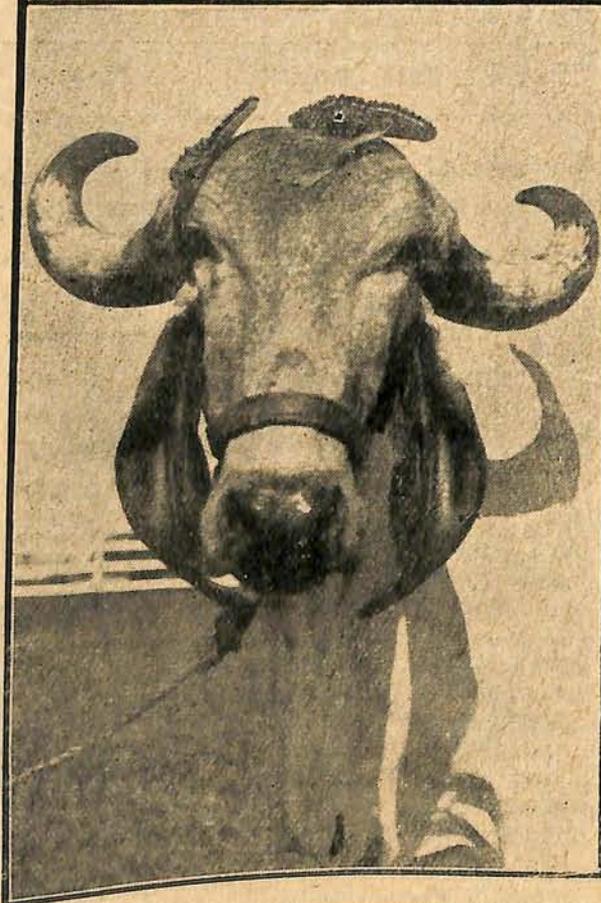
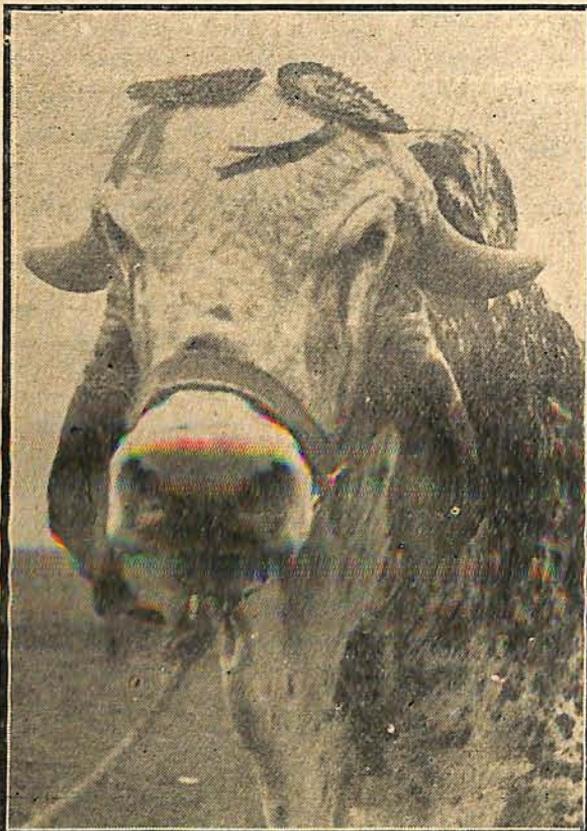
As análises desses dados demonstram ainda que a capacidade de desenvolvimento normal do zebú, sob condições tropicais, medida pelo peso vivo, é comparável à das raças européias de corte, sob boas condições de campo nos Estados Unidos e outras áreas de zonas temperadas. Os dados obtidos para as raças zebús no Brasil comparam-se favoravelmente com os encontrados

por Freench (1939), no território de Tanganica, África do Sul, para o gado zebú de chifre curto e também com os observados por Littlewood (1935) para a raça Ongole (Nelore), na Índia.

Posta nêstes termos a questão do zebú, no Brasil cabe-nos concluir que possuímos dentro do nosso zebú matéria prima de primeira ordem para o desenvolvimento da nossa pecuária de

côrte (a questão do zebú, como produtor de leite, será assunto de um outro comentário), cabendo aos técnicos e criadores, de mãos dadas, trabalharem sob modernas normas zootécnicas e colocarem o Brasil no campo dos grandes exportadores de carnes e derivados.

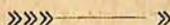
Transcrito do "Estado de Minas" de 11 de Março de 1953.



NESTAS páginas apresentam-se quatro grandes espécimes das Raças Gir e Indubrasil, os detentores dos campeonatos respectivos no recente certame agro-pecuário em Campo Grande



O C A M P E Ã O



A' esquerda, podem-se apreciar os admiráveis espécimes da raça Gir:

Ipogêo e Lindóia

(reg. 1.887)

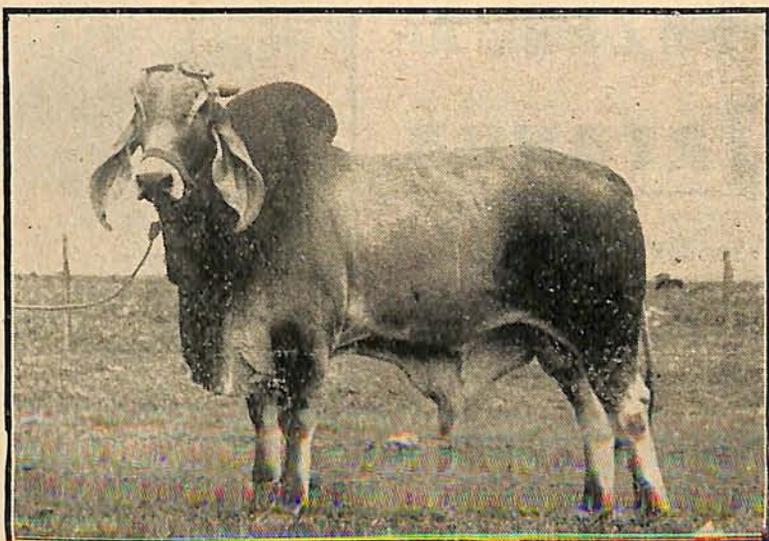
(reg. A 554)

os campeões de sua Raça, na XV
Exposição Regional de Animais em
Campo Grande, Estado de Mato
Grosso - 953.

❖
A' direita, impecável e-
xemplar da Raça
Indubrasil

COMPLETO

reg. n. 1.731, CAM-
PEÃO de sua raça na
recente exposição de
Campo Grande.



❖
O criador de gado das Raças Gir e Indubra-
sil, snr. dr.

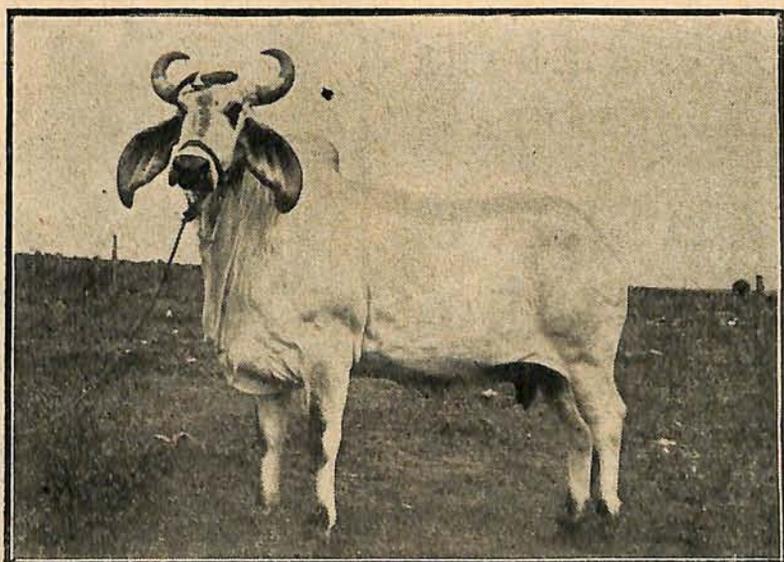
OSWALDO ARANTES

apresenta nestas páginas, 4 CAMPEÕES da XV
Exposição Feira Agro-Pecuária, realizada em Máo
último, na cidade de Campo Grande - Mato Grosso.

❖
A' direita, outro mag-
nifico exemplar

VIDRAÇA

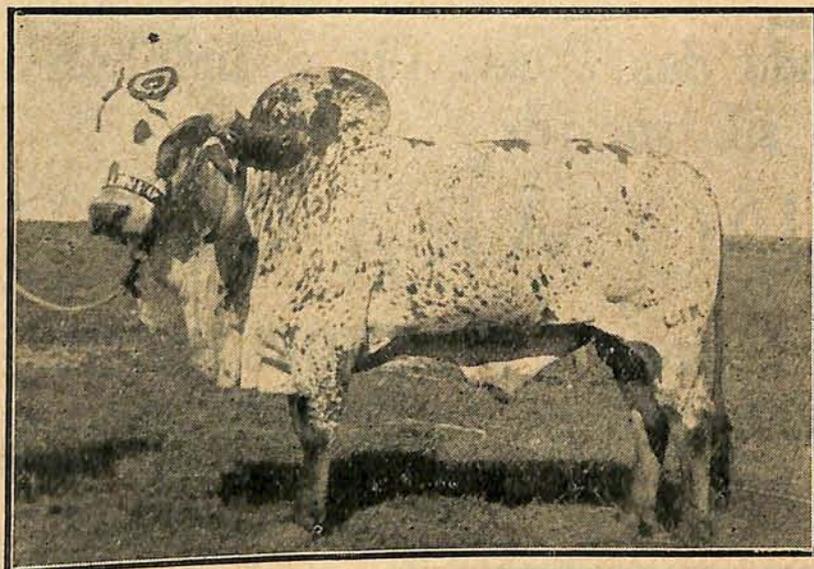
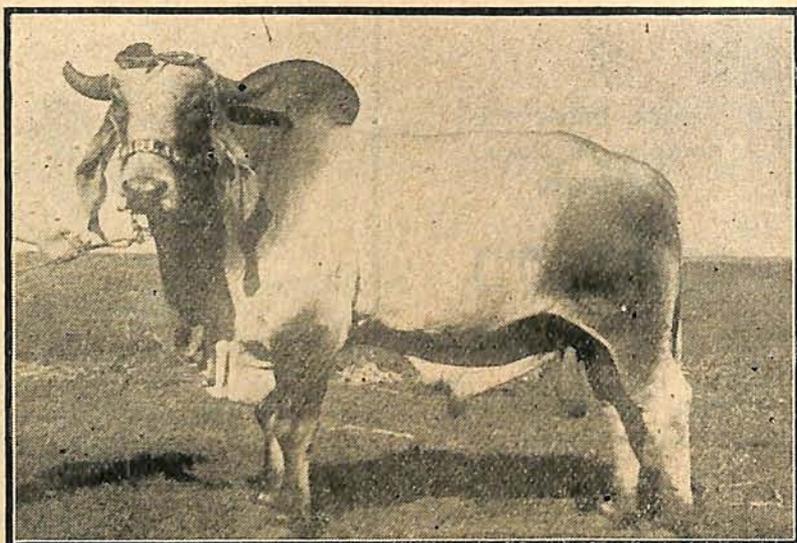
reg. n. A 2.036 — CAM-
PEÃ da Raça Indubra-
sil, naquele certame, em
Maio último.



FAZENDA Jaraguá

Criação selecionada de gado indiano das Raças Gir e Indubrasil, situada no município de

CAMPO GRANDE
Mato Grosso



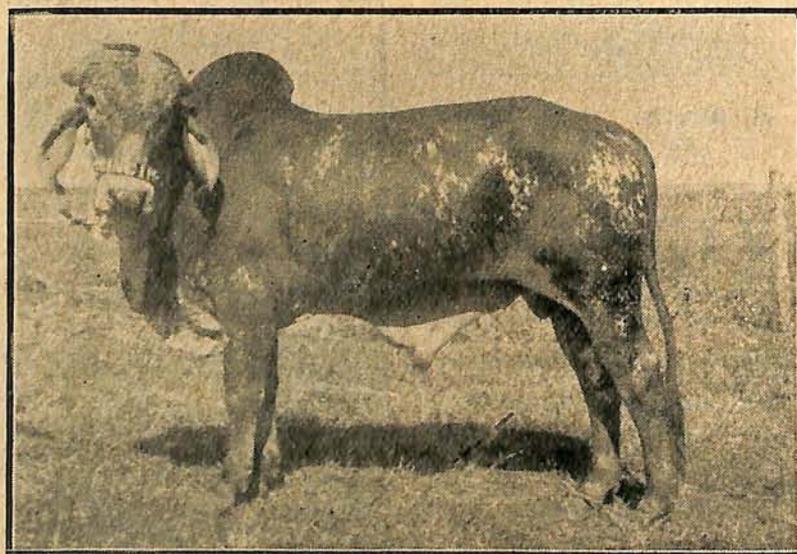
★
Acima e, ao lado, os excelentes reprodutores das Raças Indubrasil e Gir — **DORLEM** e **TRIUNFO**; em baixo, o garrote da Raça Gir — **PRINCIPE**, todos premiados no recente certame agro-pecuário de Campo Grande, em Maio último.

★

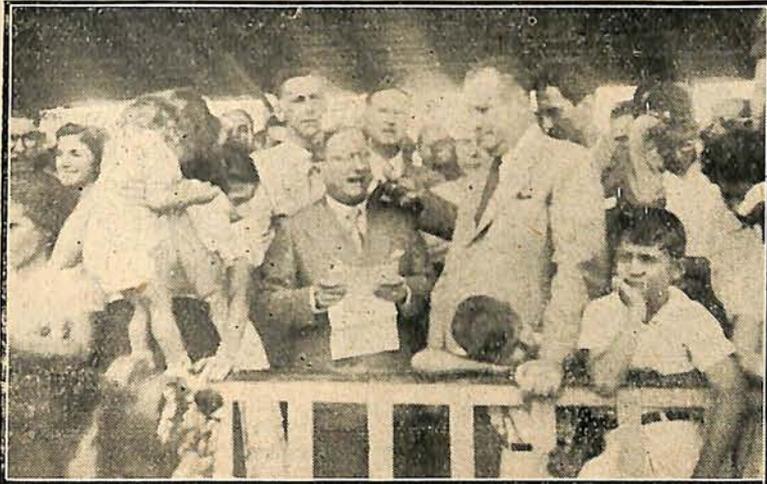
PROPRIEDADE
DO GENERAL

**AMÉRICO
MARINHO
LUTZ**

VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES



XV Exposição - Feira Agro - Pecuária em Campo Grande



Aspecto do ato inaugural da XV Exposição Feira Agro-Pecuária, em Campo Grande, vendo-se o Governador, sr. Fernando Corrêa da Costa, discursando.

Campo Grande, a maior, a mais bela cidade de Mato Grosso, como também um grande centro pastoril, viveu dias festivos durante a semana de sua XV Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras. Foi sem dúvida uma das mais importantes já realizadas naquele grande Estado, o que se deve, mui especialmente, à cooperação decisiva e ao entusiasmo impar dos criadores da região os quais, não medindo esforços acudiram ao apêlo da Associação dos Criadores local e souberam escolher belíssimos animais das raças Gir, Indubrasil e Nelore que provocaram a admiração dos milhares e milhares de visitantes que se acotovelaram no recinto.

Dentre tantos expositores daquele Estado: General Marinho Lutz, srs. Leonardo Correia, Oswaldo Arantes, Aires de Moura J., Etalívio Pereira, para só citarmos nomes que nos vêm à lembrança, os animais apresentados pelo sr. Oswaldo Arantes chamaram a atenção dos entendidos, im-

pressionando-os pelas suas linhas magnificas e pureza de raça. São das raças Gir e Indubrasil capazes de competir com os melhores do País, o que coloca em iniquívoca evidencia o zelo e capricho do abastado criador, sr. Oswaldo Arantes, inegavelmente um baluarte na seleção do Indubrasil na região, isto, naturalmente, sem desmerecer os demais

expositores que souberam, sem favor, conquistar classificações para os seus rebanhos de raça. E assim Campo Grande vem se agigantando no mercado de bovinos, verdadeira razão do entusiasmo tão peculiar do criador matogrossense.

O PROGRAMA

A cidade dias antes já se apresentava com seus inumeros hotéis e pensões superlotados. A diretoria da Associação dos Criadores local, como abertura das solenidades, fez realizar em seu soberbo salão de festas, na noite de 23 p. p., um baile á rigor dedicado ás altas autoridades, imprensa e visitantes ilustres e distintas familias da cidade. Momentos antes, procedeu-se á entrega das medalhas e diplomas aos classificados em geral, cujo transcorrer teve momentos de cordial alegria. Nessa oportunidade o sr. João Isaias Barauna, secretário do Sindicato em improviso saudou, em nome dos funcionários do Sindica-



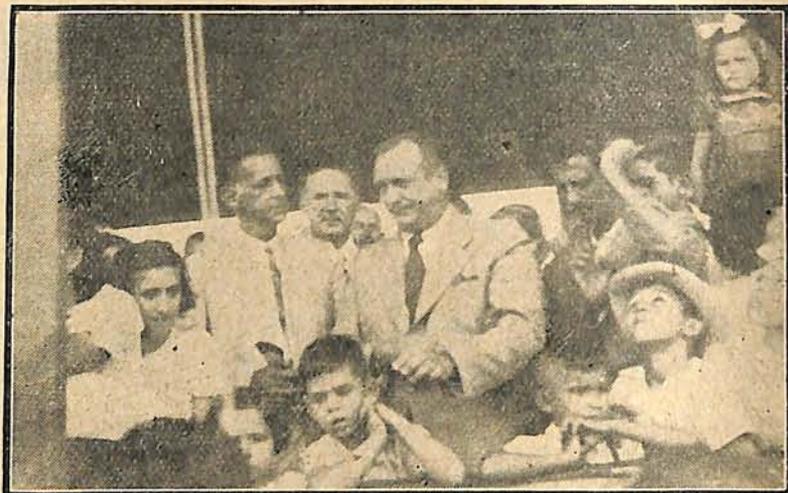
No flagrante acima, vemos o sr. Aires de Moura Junior, presidente da Associação dos Criadores do Sul de Mato Grosso, falando na inauguração do certame.

to, o sr. Aires de Moura Junior, fazendo-lhe entrega de um mimo com o qual os funcionários demonstravam sua simpatia ao snr. presidente do Sindicato. O homenageado, visivelmente emocionado, encontrou em suas palavras eloquentes e sinceras meios para patentear os agradecimentos e colocar em ponto bem alto o conceito que sempre lhe mereceram os seus comandados. As ultimas palavras do sr. Aires de Moura foram abafadas com estrondosa salva de palmas. Seguiu-se o tradicional «Champanhe» entre os presentes como final da solenidade.

ABERTURA DA EXPOSIÇÃO

Dia 24, muito antes da hora marcada para a abertura da Exposição, já todo o grande recinto se encontrava apinhado de gente, vinda dos mais diversos lugares e que ali se comprimia para admirar os belos exemplares bovinos. Nos fundos, o terreno se achava repleto de automoveis.

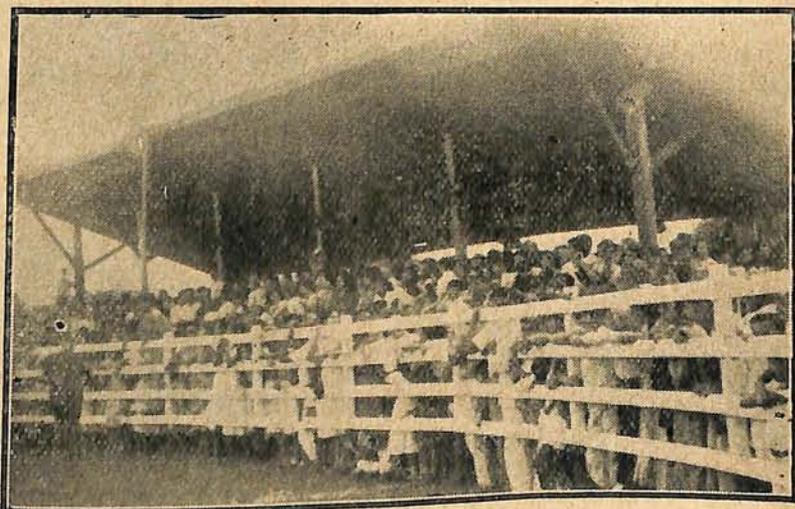
Seria pouco mais das 14 horas, quando deu entrada no recinto o sr. Governador do Estado acompanhado de altas autoridades civis e militares, dirigindo-se todos ao palanque. Pouco depois, chegava o sr. Ademar de Barros seguido de uma equipe de fotografos, jornalistas e amigos. Dando inicio à inauguração da Exposição, o sr. Governador hasteou a bandeira nacional e, logo após, entre aplausos, fez uso da palavra para agradecer as homenagens de que estava sendo alvo, anunciando também, o contrato com importante firma para conclusão de várias estradas as quais representam inegavel fator economico não só para Campo Grande sinão para o Estado. Alongando-se em considera-



O Prefeito de Campo Grande, ao pronunciar o seu discurso de saudação aos expositores e visitantes da grande parada agro-pecuária matogrossense.

ções de cunho administrativo, finalizou incentivando os criadores a prosseguirem nessa arrancada de desenvolvimento agro-pecuário do grande Estado de Mato Grosso. Com a palavra o sr. Aires de Moura Junior, presidente da Ass. dos Criadores, transmitiu o seu indizível contentamento e orgulho quanto ao marcante êxito da XV Exposição, tecendo merecidos elogios á pessoa do sr. Governador, firmando a sua gratidão pelo decidido apoio e cooperação do Estado, graças ás quais

aquela exposição estava se realizando como impressionante sequencia de sucessos cujo éco reboaria nos mais longinquos rincões do País. Finalizando, o sr. Aires de Moura, estendeu seus agradecimentos aos criadores ali reunidos, num estupendo conagraçamento de ideais. O sr. Ademar de Barros resumiu algumas palavras elogiosas aos pecuaristas; falou sobre o algodão, o café, o dolar; falou sobre as dividas do País, terminando com um «esperem um pouco, tenham paciencia, ainda



Acima, flagrante da assistência que presenciou a inauguração da XV Exposição-Feira Agro-Pecuária por ocasião do desfile de animais premiados.



A comissão julgadora do certame composta pelos srs. dr. Alceno Reveilleau, Píades Tibery e Gerson Prata, ao lado do sr. Antonio Abrate, comissário geral.

é cedo e o momento não é propício...»

Seguiu-se em perfeita ordem o desfile dos animais premiados onde se podia observar o quanto Mato Grosso se salientava na apresentação de Gir, Indubrasil, Nelore, etc.. Um a um, foram

desfilando os mais raros espécimes, constituindo num espetáculo soberbo como dificilmente se poderá apreciar em outras localidades. Era de se calcular a ardua tarefa do corpo de juizes para as classificações, cujo julgamento logrou conter-

tar á todos, não havendo se verificado nenhum deslize em suas decisões tão importantes. Terminado o desfile, procedeu-se á inauguração da Feira de Amostras, onde se podiam admirar magníficos produtos de fabricação local, representando o progresso e a riqueza do solo matogrossense.

CHURRASCO

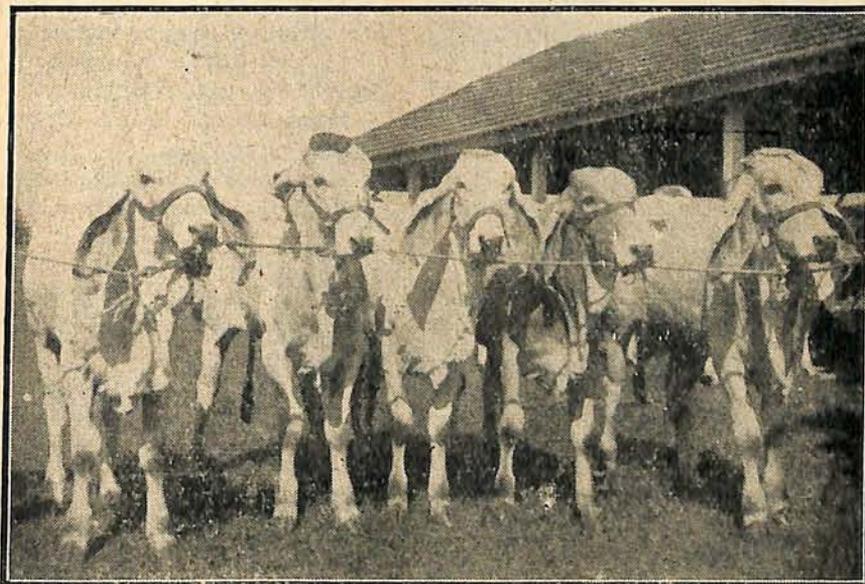
Para ás 12 horas do dia 25, estava marcado a realização do churrasco, o que seria o ponto culminante das festividades, uma vez que fôra preparado um local pitoresco dentro da mata existente nos proximidades do Matadouro. Entretanto a chuva contínua e torrencial tudo impediu, até mesmo o «Concurso de bois gordos» que deveria preceder ao churrasco.

COMISSÃO JULGADORA

A comissão encarregada do julgamento dos animais que participaram do concur-

FAZENDA DO BARREIRO

PROPRIEDADE DE DINAMÉRICO INÁCIO DE SOUZA



★

A' esquerda, lindo grupo de bezerros indubrasil — 1 macho e 4 fêmeas — crias do plantel e 1º prêmio entre os conjuntos registrados da raça, na XV Exposição-Feira Agro-Pecuária de Campo Grande, em maio-953.

★

CAMPO GRANDE — Cx. Postal, 181 — M. GROSSO

OS CRIADORES SÃO OS CULPADOS; O ZEBÚ, NÃO!

A este respeito, recebemos a carta abaixo, do nosso prestimoso amigo sr. José Silverio Pereira, a qual publicamos com prazer:

F. São Mauricio, 25 de Maio de 1953.

Ilmo. Snr. Ari de Oliveira —
Diretor da Revista "Zebú".

Com grande satisfação eu li, na Revista Zebú" n° 101, mês de Abril do corrente ano, um artigo assinado pelo Dr. Osvaldo Afonso Borges, dando aos criadores de Zebú puro sangue, para melhorar a produção de leite nas vacas dessa espécie, um ótimo conselho. Como Zebuista, com a prática e experiência de muitos anos de luta, a minha opinião é fazer uma campanha entre todos os Zebuistas, para igualar a produção de leite em todos os rebanhos zebús, porque nesta parte tem havido desinteresse de quase todos os criadores.

Já temos vacas Zebús de boa produção de leite, pois tenho conhecido inúmeras.

Eu comecei a criar Zebú em 1935, Guzerá marca JA e ou-

so estava assim constituída: srs. Gerson Prata, Pilades Tiberi e Alceno Reveilleau. Comissão de registro do gado: srs. Gerson Prata, Alvaro Ribeiro de Oliveira e Alceno Reveilleau. Comissão de bois de corte: srs. Ernani Oliveira Bastos, Pedro Coutinho e Magno Coelho. Comissão de gado europeu: srs. Euripedes Machado Boavista, José Mendes Barcelos e Geraldo V. de Oliveira. Comissão de produtos vegetais: srs. José Mendes Barcelos, Acir Vaz Guimarães e Bernardo Bais Neto. Comissão de equinos: srs. major Euripedes Machado Boavista, Bernardo Bais Neto e Geraldo Vilela de Oliveira. Comissario geral da Exposição: sr. Antonio Abrate; comissario do setor industrial, sr. Miguel Leteriolo.

tras, e consegui dessa raça, em poucos anos, uma produção de três litros, em média diária anual, com as vacas em regime de campo e criando bezerros gordos, porque o meu interesse é vender na apartação. Consegui em clima péssimo (a minha propriedade tem a altitude de 500 a 610 metros a. n. m.), de frio úmido, e terreno irregular. Em 1946, por interesse comercial, passei a criar indubrasil, por ser um Zebú que satisfaz em todos os pontos de vista. Adquiri vindas de Uberaba, 40 novilhas indubrasil das seguintes marcas, "51", "71", "J3", e "EB", e um garrote marca "25", do Sul de Minas; anos depois, mais 2 garrotes Indubrasil marca "J7", e "71", escolhidos com sinais de servir á produção de leite das filhas.

E' conveniente lembrar que o segredo da produção de leite está no reprodutor; com este cuidado na escolha do reprodutor, tenho obtido resultado compensador.

Apesar do número de novilhas Indubrasil que adquerei ser pequeno, acredito que os criadores das marcas "EB" e "51" tenham feito o mesmo que eu estou fazendo, criar Zebú que dê leite, porque todas as "EB" e "51" deram boas de leite, sendo que as "71" e "J3", deram leite á conta de criar bezerros.

Consegui com este lotezinho de novilhas Indubrasil, um pequeno rebanho de 200 rezes uniformes.

Em 1952 medi a produção de leite todos os meses e obtive uma média, calculada no fim do ano, de três litros e meio diários com probabilidade de aumentar; consegui do Indubrasil mais do que do Guzerá, porque os bezerros Indubrasil necessitam de maior quantidade de leite para estarem gordos na apartação, que é o meu maior interesse.

Se todos os criadores de Zebú fizessem este mesmo trabalho, a campanha contra o Zebú deixaria de existir, porque a única falha que contra ele ainda se alega, é não ser, no geral, bom de leite, isso por culpa dos criadores, e não do Zebú.

Os criadores das raças europeas fazem escolha de reprodutores, para obterem boas vacas leiteiras; o criador de Zebú deve fazer o mesmo.

Temos o exemplo do saudoso colega, João de Abreu Junior, a que aquele mesmo número da revista se refere, trazendo o resultado de suas Guzerás, na Exposição do Rio de Janeiro 1939, sendo que assisti em Cordeiro no Estado do Rio, em 1946, colher o mesmo resultado. Fui á Fazenda dele e verifiquei que tinha um numero grande de vacas iguais de leite, como as que concorreram ao concurso. João de Abreu Junior não pode ser esquecido pelos zebuistas.

Com elevado apreço apresento-lhe as minhas,

Atenciosas saudações. (a) José Silverio Pereira.

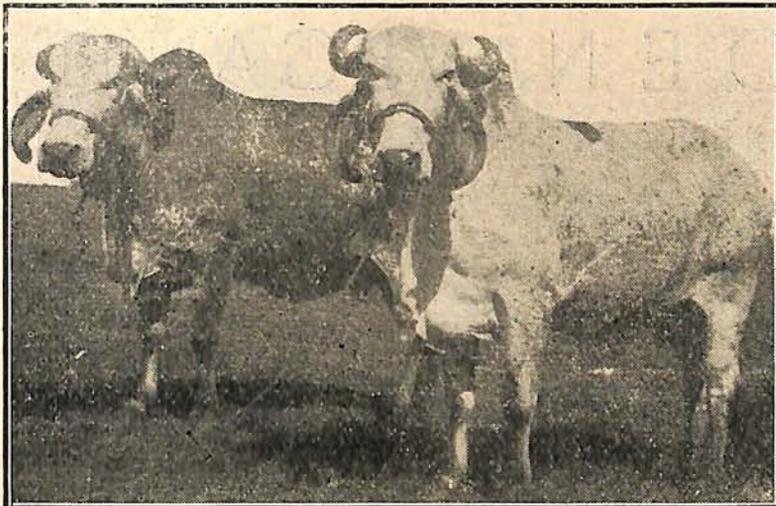
SEMENTES DE CAPIM

GORDURA
JARAGUÁ
COLONIAO
CABELO DE NEGRO

Escrever para C. CHIRICO
Rua Voluntários de Franca, 181

FRANCA

Est. de São Paulo



A' esquerda, as reprodutoras da Raça Gir:

PIRANBÓIA
e
MEXICANA

a primeira, Campeã da Raça na XIV Exposição de Campo Grande, 952 e a segunda, Reservada campeã do recente certame daquela cidade, em maio último.

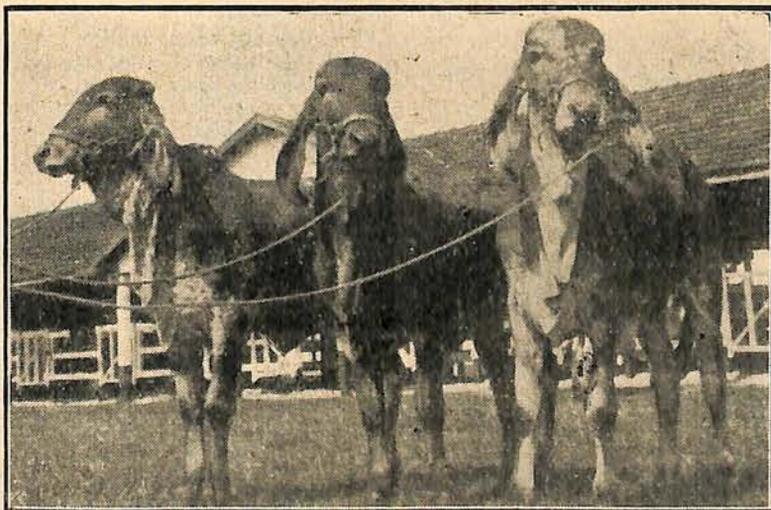
FAZENDA BELA VISTA

Prop. de LAUCÍDIO COELHO

»»» ————— »

Ao lado direito, os garrotes da Raça Indubrasil CACHIMBO e INDIÓ, apresentando um índice magnífico de aproveitamento para córte, pesando respectivamente 290 e 278 quilos aos 8 meses de idade!

»»» ————— »



A' esquerda, homogêneo conjunto que concorreu á XV Exposição Feira Agro-Pecuária, evidenciando seus extraordinários atributos de precocidade e rusticidade.

CAMPO GRANDE
Mato Grosso

RAMINHO E NAVEGANTE

CHICO PITOMBA

Assim se chamavam dois boisinhos,
A junta mais querida em «Jitirana»,
Uma especie de gente da família
Do fazendeiro Juca da Germana.
— De Manhansinha quando a Istrêla Dalva
Do lado do Nacente se apontava,
Raminho e Navegante, pro si mesmo,
Na rebaxa do ingen já s'incontrava,

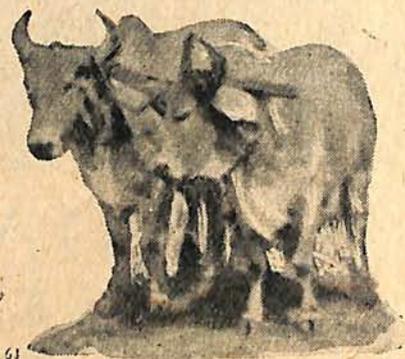
O dia inteiro, de cabeça baixa,
No cativêro qui a raça lhes deixou,
Os boisinhos rodavam sem parar
A injenhóca chorenta do Sinhou.
Acustumaram, assim, a vida inteira,
Do tempo de pequenos na fazenda,
Ao chôro manso, compassado e terno
Da rouquenha garganta das muenda.

Certo dia, porem, sumiu-se a junta.
(Qui surpresa pro Juca da Germana!)
— Com certeza morreram de picada
De cascavel, ou d'erva de coirana.

E todo mundo procurava a junta,
Pelas mangás, cafundós arribá
Até qui, longe, na cópa dum «Pau Santo»
Zé Vaquêro inxergou duas Guariba.
Seus «guigó» gemendo, á voz do ingen
Atrairam Raminho e Navegante,
Qui rodavam, sem parar na doce crença
de puxar a manjarra áquele instante.

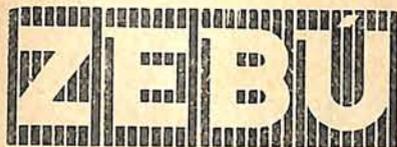
Zé Vaquêro parou ispavorido,
Cá de longe, chêio de emoção,
Pelo tamanho exemplo de dois bichos,
Tanto amor ao trabalho e divução!..
E, sozinho, falou consigo mesmo,
Tomando de surpresa, invergonhado,
Quasi chorando, numa voz pausada,
E com os olhos dagua marejado:

Ha milhões de Raminhos, Navegantes
(Funcionários públicos indolentes)
Tambem rodando atôa ao pé dum pau,
Ouvindo a voz de guaribas concientes.
E o ingenho da Patria não se move,
Pois os bois, sabidos, do momento,
Faz qui puxa mas não puxa, têm os olhos
Na fôlha mensal do pagamento!..



CHICO PITOMBA — um primoroso vate norte-mineiro é, na vida real Candido Canela, intelectual montesclarensense de quem, ha muito, não tinhamos a honra de publicar alguma de suas produções.

Com "Raminho e Navegante" satisfazemos os nossos leitores de todo o País que muito apreciam os seus versos sertanejos, sempre que aqui os publicamos.



Orgão oficioso da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Impressa em oficinas próprias

Dir. proprietário - Ari de Oliveira

ASSINATURAS

Brasil	Cr. \$60,00
sob registro	Cr. \$80,00
Número avulso	Cr. \$5,00
Estrangeiro (sob registro)	Cr. \$100,00

Sumario desta edição pag. 4

VENDA AVULSA

ARAGUARI — J. Campos & Irmãos — Rua dr. Afranio.

BELO HORIZONTE — Agência Siciliano — Rua Goiás, 58.

CURVELO — Livraria «Castro Alves» — Av. D. Pedro II.

GOIANIA — Agência Manarino — Grande Hotel.

PASSOS — J. R. Stockler — Agência Passos — Pr. da Matriz, 20 - A.

PATOS — Casa das Representações — Geraldo & Cia. — Rua Benedito Valadares.

PRESIDENTE PRUDENTE — Agência São Paulo — Antonio Lima.

RIBEIRÃO PRETO — Angel Castroviejo — Agência São Paulo.

SALVADOR — Alfredo J. Souza & cia. — R. Saldanha da Gama,

S. PAULO — «A Intelectual» Viaduto Santa Ifigênia, 281.

UBERLANDIA — Agência Lilla — Av. Afonso Pena.

NOSSOS REPRESENTANTES :

Viajam atualmente para a nossa revista, sendo nossos UNICOS REPRESENTANTES, os seguintes senhores :

André Weiss.

Paulo J. DEMATOS.

Samuel Lisboa.

NAS CAPITAIS

BELÉM - Pará - João A. de Melo e Silva — Coop. Ind. Pecuária do Pará — Rua Gaspar Viana, 48/54.

BELO HORIZONTE - Vital W. R. Munir — R. Rio de Janeiro, 195 - 1.º

GOIANIA - João T. Souza Filho — Rua «Quatro», n. 48.

JOÃO PESSÓA - Celso Paiva Mosquita — Rua Beaupaire Rohan, 275.

MACEIO — dr. Manoel do Vale Bento — Pr. Floriano Peixoto, 26.

PORTO ALEGRE - Inácio Elzeire — Galeria Municipal, 127.

RECIFE - Joaquim Moreira Neto — Rua do Brum, 27 - 1.º

RIO DE JANEIRO - João Ferreira da Costa — Red. «Vanguarda» — Av. Rio Branco.

SALVADOR — Coop. Inst. de Pecuária da Bahia — Rua Miguel Calmon, 16.

SÃO PAULO - Francisco Marino — R. 7 de Abril, 250 - 5.º — Fone, 36-37-53.

AGENTES NOS ESTADOS

BAIA

ITABUNA — Hermenegildo de Souza — Trav. Adolfo Leite.

VITORIA - João Cairo.

ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — Arquimedes Gonçalves Neves — Praça da Matriz.

MUNIZ FREIRE - Antonio Bazzarella.

GOIAZ :

ANAPOLIS - Herosé de Velasco Ferreira — Rua 7 de Setembro.

ANICUNS — Avelino Dias da Cunha.

BURITI ALEGRE — João G. Chaves — Red. «O Buriti».

CATALÃO — Miguel Lucas Junior.

CORUMBAIBA — Bertolino da Costa Fagundes.

FORMOSA - Sebastião Viana Lobo.

GOIANDIRA - Geraldo Gonçalves de Araujo.

IPAMERI - Mário Vaz de Carvalho — Av. S. Vicente de Paulo.

JARAGUA' — Euvaldo Carvalho Fontes.

PIRACANJUBA - João d a Costa & Silva.

PIRES DO RIO - Zacarias Braz. Rua Goiás, 441.

STA. HELENA — Clemente Alvares do Aquino — Associação Rural e Prefeitura Municipal.

TRINDADE - Ezequiel Dantas — Granja Guanabara.

MARANHÃO

S. LUIZ - João Múcio Amado — Filipinho, Quadra 8, c. 2.

MINAS GERAIS :

ANDRÉ FERNANDES — Antonio Reis.

ALFENAS - Jorge de Souza.

ARAXÁ — Valter Batista — Av. Olegário Maciel.

CAMPINA VERDE - Astolfo Lopes Cançado — Prefeitura Municipal.

CASSIA — B. M. Alves - Agência de Jornais e Revistas.

CLAUDIO - Elias Canaan — Casa «Santa Terezinha».

COM. GOMES - Adauto de Oliveira — Prefeitura Municipal.

CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS - Srta. Kermes Mauad — Agência do Corrêio.

CONQUISTA — Geraldo Abate — Prefeitura Municipal.

CONSELHEIRO PENA - Gastão José de Souza.

CURVELO — André F. de Carvalho — Rua João Pessôa.

DIVINOPOLIS - Prof. Lauro Barbosa — Av. Getúlio Vargas, 21.

DIVISA NOVA - André Pereira Rabêlo.

DORES DO INDAIÁ — Avilmar Augusto de Oliveira — R. B. Horizonte.

DORES DO INDAIÁ — Querubino Lucas Pereira.

ESTRELA DO INDAIÁ — Alvimar Augusto de Oliveira.

FRUTAL - Srta. Iraci Martins — Rua Senador Gomes.

FORMIGA — Edmundo Soares Lins.

GOUVÊIA — Luciano Tameirão — Av. Juscelino Kubitschek.

GOV. VALADARES — Geraldo Monteiro de Barros — Banco do Brasil.

GUAXUPÉ — José Lessa Couto.

IBIA' - Antonio Hermeto de Paiva Reis — Ag. de Estatística.

ITURAMA - Rui Pereira — Coletoria Estadual.

ITAUNA — Luiz Ribeiro Neto — Rua Josias Machado, 62.

MACHADO - Benedito Morais — Av. Rio Branco, 214.

MONTE ALEGRE - Orcaul Parreiras — Rua cel. Rezende.

MURIAE' - Ulysses Souza Bezerra — Rua Benedito Valadares, 711.

PARA' DE MINAS — Hélio de Melo Mendonça — Rua Benedito Valadares, 224.

PARAGUASSU' - Sinval Lauro Ribeiro — Cx. Postal, 19.

PASSOS - Srta. Emília Dias Lemos - Rua Cristiano Stockler, 88

PATOS DE MINAS - José Domingos Araujo — Cx. Postal, 170.

PATOS - Casa das Representações — Geraldo & Cia — Rua Benedito Valadares.

PEDRA AZUL - Eulámpio Pimenta — Associação Rural de Pedra Azul.

PEDRO LEOPOLDO - Jaime Evangelista Martins — Inspetoria do Fomento.

PERDIZES - Ataíde Alvarenga de Rezende — Prefeitura.

PIRAJUBA - Antonio da Costa Brandão.

RIO PARANAIBA - José Rezende Vargas — Rua Atanásio Gonçalves.

SACRAMENTO - Fôso Maluf — Cartório do 1.º Ofício.

SALINAS — Nuno Lages Filho. Prefeitura Municipal.

SANTA JULIANA - Srta. Vera Abud — Prefeitura Municipal.

STO. ANTONIO DO MONTE - José Francisco de Oliveira Brasil.

S. GOTARDO — Ronan Rezende — UBERLANDIA - Belmiro de Oliveira — Rua Santos Dumont, 651 2.º

ESTADO DO RIO

ITAOCARA — Ayrton Pinheiro de Almeida.

SÃO PAULO :

ARARAQUARA - José Pereira Bueno — Av. 15 de Novembro, 628.

BARRETOS - Agroveterinário «Monte Castelo» — Av. 19 n. 752

BARRETOS — Ayrton Luiz Borges — Ass. Rural — Vale R. Grande.

BAURU' - Oientino Marçal — Rua Rubens Arruda, 378.

PARAGUASSU' PAULISTA — Nely José Fonsêca — Rua dos Expedicionários, 45.

PORTIRENDABA - José Cândido da Silveira.

PRES. PRUDENTE - Raul Nildo Guerra — Associação Rural - Rua Nilo Peçanha.

RIBEIRÃO PRETO - Ass. Rural de Ribeirão Preto — Rua Silva Jardim.

RIO PRETO - Nece Severino — Rua 15 de Novembro, 32.43.

RIO GRANDE DO NORTE

CAICÓ - Sandoval Medeiros — Agência Postal Telegráfica.

SANTA CATARINA :

CURITIBANOS - Henrique Carneiro de Almeida.

RIO GRANDE DO SUL :

ALEGRETE — Higio Gonçalves — Rua Demétrio Ribeiro, 124.

S. LOURENÇO DO SUL - Damásio Evaristo Soares.

JULHO

A Lavoura do mês

NORTE — No norte do Brasil colhem-se algodão, borracha, castanhas, batatas; desfolha-se o fumo transplantado em Maio; fabricam-se mandioca e tapioca; limpam-se as plantações de cana, aipim, algodão; nas várzeas se plantam milho, feijão, arroz, abóbora.

CENTRO E SUL — No Brasil central e no sul continuam as derubadas e o preparo de madeiras; lavram-se ainda as terras para as sementeiras de Setembro. Este é o mês próprio para podas; só nos lugares sujeitos a geadas este serviço deve ser deixado para mais tarde. Também podem ser feitos enxertos de cunha e garfo.

Transplantam-se árvores frutíferas e videiras. Ainda se colhem batatas, mandioca, cana de açúcar, laranjas. Na vinha, já podem ser transplantados os barbados ou bacelos enraizados.

Em lugares abrigados fazem-se almácégas de fumo. Devem cortar-se neste mês os garfos das vinhas, destinados à enxertia no mês seguinte, conservando-se enterrados levemente pela sua extremidade inferior e cobertos.

Semeiam-se linho, trigo, cevada, centeio, aveia, alpiste, favas, lentilhas, ervilhas, nabos, repolhos, salsa, cenouras, chicória, acelga, aipo, alcachófras, agrião, cardos, couve, couve-flor, espargo, espinafre, rabanetes, beterrabas. Muda-se a cebolinha. Tiram-se da terra as batatas de dália e guardam-se e mlgar arejado, à sombra e livres das águas de chuva. Faz-se a poda das roseiras e sua multiplicação por meio de estacas. Põem-se sob abrigo tódas as plantas delicadas.

Plantam-se espargos. Aprontam-se as terras destinadas aos frutos temporões.



FASES DA LUA

Q. Minguante	—	3
Lua Nova	—	10
Q. Crescente	—	19
Lua Cheia	—	26

31 DIAS - 1953

1 Quarta	<i>São Júlio</i>
2 Quinta	<i>Sta. Isabel</i>
3 Sexta	<i>São Jacinto</i>
4 Sábado	<i>Sta. Berta</i>
5 DOM1	<i>Sta. Filomena</i>
6 Segunda	<i>São Domingos</i>
7 Terça	<i>São Cirilo</i>
8 Quarta	<i>Sta. Elisabete</i>
9 Quinta	<i>São Nicolau</i>
10 Sexta	<i>São Januário</i>
11 Sábado	<i>Sta. Sabina</i>
12 DOMº	<i>São Nabor</i>
13 Segunda	<i>São Anacleto</i>
14 Terça	<i>São Focas</i>
15 Quarta	<i>São Camilo</i>
16 Quinta	<i>N. S. do Carmo</i>
17 Sexta	<i>São Aleixo</i>
18 Sábado	<i>São Arnaldo</i>
19 DOMº	<i>São Arsênio</i>
20 Segunda	<i>São Elias</i>
21 Terça	<i>São Daniel</i>
22 Quarta	<i>Sta. M. Madalena</i>
23 Quinta	<i>São Apolinário</i>
24 Sexta	<i>São Diogo</i>
25 Sábado	<i>São Cristovão</i>
26 DOMº	<i>São Olímpio</i>
27 Segunda	<i>Sta. Natália</i>
28 Terça	<i>São Celso</i>
29 Quarta	<i>Sta. Marta</i>
30 Quinta	<i>São Abel</i>
31 Sexta	<i>São Fábio</i>

E' bom período para corte de madeiras e castração de animais.

DIAS INDICADOS PARA:

Cortar madeira de construções — 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10.

Não se deve castrar animais do dia 14 até 20.

Plantar — 1, 6, 7, 8, 10, 13, 14, 17, 18, 21, 22, 27, 30, 31.

Deitar galinhas e pássaros — 5, 6, 7, 8, 16, 17, 18, 26, 27.

Deitar pavoa e perua — 5, 6.

Deitar gansa e pata — 1, 9, 10, 19, 20, 28, 29.

Horóscopo do mês

22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Tódas as pessoas nascidas dentro deste período têm o Sol no signo de Leo, isto é, no seu próprio domicílio.

A pessoa é ambiciosa e capaz de desempenhar cargos de alta responsabilidade. Costa de exercer autoridade e é bastante suscetível, mas é generosa, magnânima, afeiçoada e simpática. Esta posição favorece ocupações em que há oportunidade para dirigir e instruir. Tal pessoa não se conforma em agir como subordinad, preferindo atuar como líder e guia. O Sol é muito forte neste signo e, portanto, é muito favorável para a saúde, proporcionando grande vitalidade e muito poder para restabelecer rapidamente a saúde em caso de moléstia. Geralmente, a pessoa tem bom coração, é sociável e altruísta. Quando outras influências concorrerem, esta posição favorece a manifestação da genialidade.

PEDRAS PRECIOSAS: — Heliotrópio, centáurea, malmequer e helianto.

PERFUMES: — Sândalo, acácia, gerânio e flôr de laranja.

CÓRES: — Verde claro, dourada, alaranjada e todos os matizes do escuro.

Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acordo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. CEL. MEL. BORGES, 34

UBERABA

TELEFONE — 1590

DIRETORIA :

Presidente:

ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA

Vice-Presidentes:

DR. LAURO FONTOURA

DR. JOÃO REZENDE

Secretário Geral:

HILDO TOTI

1.º Secretário:

MANOEL SILVEIRA

2.º Secretário:

MARIO CRUVINEL BORGES

1.º Tesoureiro:

DR. A. F. MOURA TELLES

2.º Tesoureiro:

AGNALDO PRATA



CONSELHO DELIBERATIVO: RANULFO

BORGES DO NASCIMENTO — Dr. ALFREDO SABINO — JOSÉ DUARTE VILELA — BRUNO DA SILVA OLIVEIRA JR. — ANGELO ANDRÉ FERNANDES.

Suplentes: PEDRO LEMOS — JOSÉ BARBOSA SOUSA — OSVALDO RODRIGUES DA CUNHA — ANTONIO CARLOS DA SILVA — NICOMEDES ALVES DOS SANTOS.

CONSELHO FISCAL: WILMONDES CRUVINEL BORGES — GERALDO ANDRADE CUNHA — DR. LUIZ HUMBERTO CALCAGNO.

Suplentes: AMELIO ARANTES — OTAVIO BOAVENTURA — G. TITO RODRIGUES DA CUNHA.



REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA

Diretor:

DR. MAX NORDAU REZENDE ALVIM

Vice-Diretor:

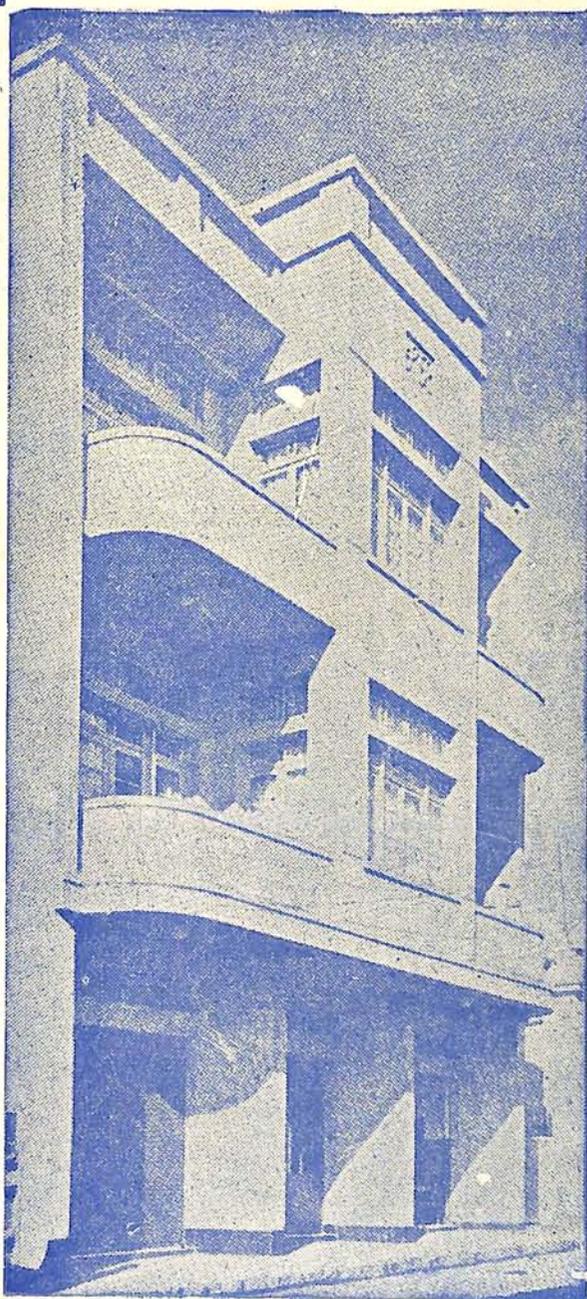
G. TITO RODRIGUES DA CUNHA

Secretário:

VALTER FERNANDES

Tesoureiro:

JOSIAS FERREIRA SOBRINHO



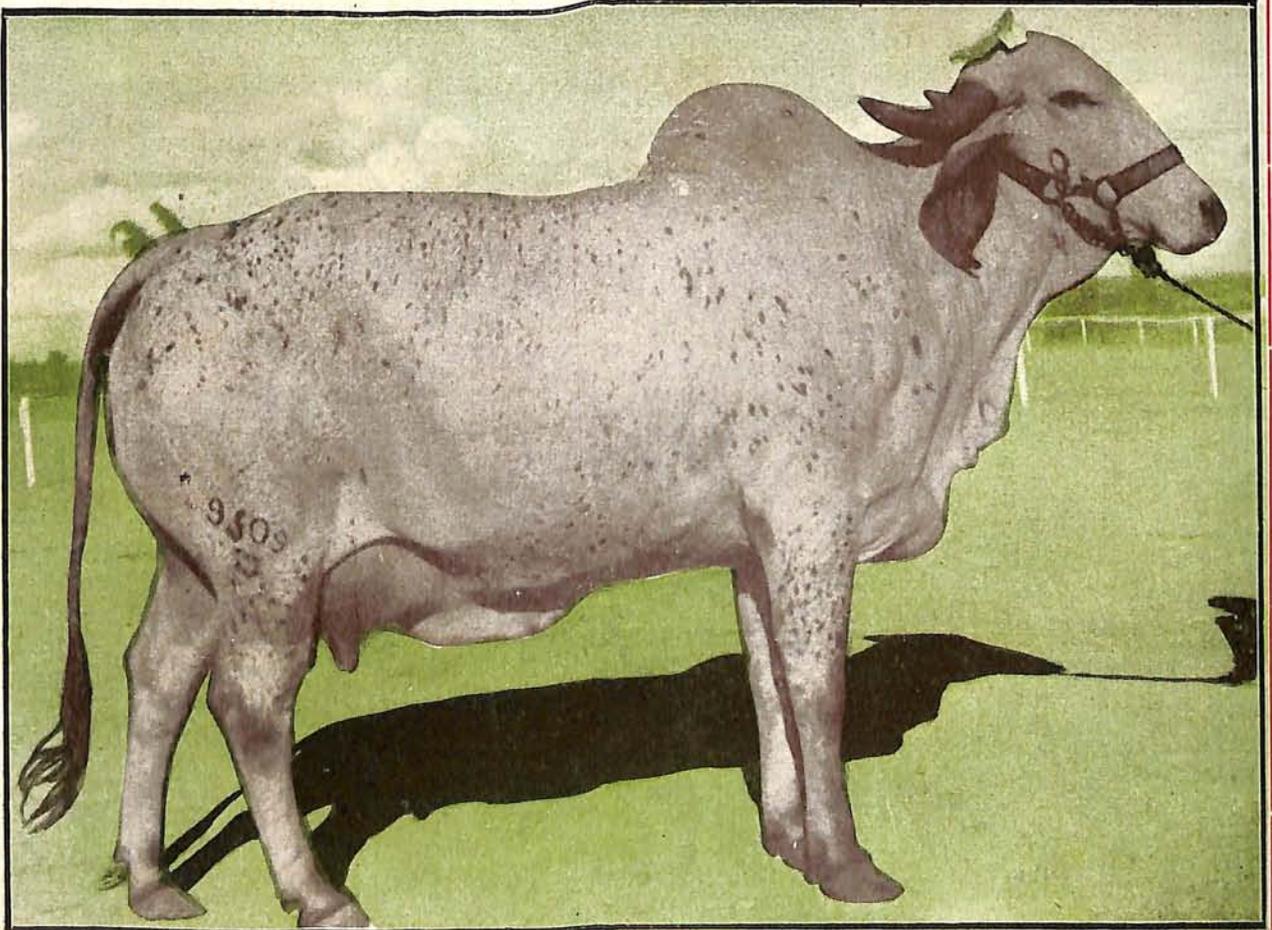
Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
~~Rua Vigário Silva, 27~~
UBERABA - C.M. - G.O.

E

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Euripedes de Paula, ha meio século, sob esta marca, o rebanho da

FAZENDA TAMBORIL

CAMPEÃO ABSOLUTO DA XIV EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE CURVÊLO



Acima a extraordinária reprodutora da Raça Gir - HAITÍ que, com DANÚBIO, foram os campeões da raça no recente certame curvelano.

JOÃO S. DE PAULA

CAIXA POSTAL N.º 131

Município de CURVÊLO - Estado de Minas